


Cadastro:	UNESPAR		
Em:	30/11/2017 14:56		
Assunto:	AREA DE ENSINO		
Protocolo:	14.952.700-1	Vol.: 1	Cidade: PARANAÍ / PR Origem: UNESPAR/PGRA Código TTD: -
Nº/Ano Dcto:	84/2017		
Interessado 1:	PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO		
Interessado 2:	-		
Palavras chaves:	INFORMACAO		
Complemento:	SOLICITA INCLUSÃO DE PAUTA NA 4ª SESSÃO DO CEPE - PPC BACHARELADO EM GESTÃO DE PREVENÇÃO E RESPOSTA EM INCÊNDIOS E EMERGÊNCIA - ACADEMIA MILITAR DO GUATUPÊ/UNESPAR		
Para informações acesse: www.eprotocolo.pr.gov.br/consultapublica			

**FORMULÁRIO PARA PROPOSTAS DOS PPC's DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNESPAR****1. CURSO****1.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

CURSO	Bacharelado em Gestão de Prevenção e Resposta em Incêndios e Emergências	
ANO DE IMPLANTAÇÃO	2012	
CAMPUS	Academia Policial Militar do Guatupê (BR 277, 76, São José dos Pinhais)	
CENTRO DE ÁREA	Ensino Policial Militar	
CARGA HORÁRIA	Em horas/aula: 4500	Em horas/relógio: 3750
HABILITAÇÃO	<input type="checkbox"/> Licenciatura	<input checked="" type="checkbox"/> Bacharelado
REGIME DE OFERTA	<input checked="" type="checkbox"/> Seriado anual com disciplinas anuais <input type="checkbox"/> Seriado anual com disciplinas semestrais <input type="checkbox"/> Seriado anual com disciplinas anuais e semestrais (misto) <input type="checkbox"/> Seriado semestral	

1.2 TURNO DE FUNCIONAMENTO E VAGAS

TOTAL DE VAGAS OFERTADAS ANUALMENTE	Variável de acordo com edital do concurso aprovado por Decreto Governamental.	
PERÍODO DE FUNCIONAMENTO/VAGAS POR PERÍODO	<input type="checkbox"/> Matutino <input type="checkbox"/> Vespertino <input type="checkbox"/> Noturno <input checked="" type="checkbox"/> Integral	Número de vagas: variável de acordo com edital do concurso.

2. LEGISLAÇÃO SUPORTE AO PROJETO PEDAGÓGICO

DE CRIAÇÃO DO CURSO – Parecer CES/CEE nº 15, de 13 de abril de 2012;

DE AUTORIZAÇÃO DO CURSO – Decreto Estadual 4491 de 9 de maio de 2012, publicado no Diário Oficial 8709, de 9 de maio de 2012;

BÁSICA – Matriz Curricular Nacional para ações formativas dos profissionais da área de segurança pública./Secretaria Nacional de Segurança Pública, Coordenação: Andréa da Silveira Passos... [ET AL.]. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública, 2014.

- Lei nº 9.394, 20 dez. 96, Diretrizes e Bases da Educação Nacional;



- Lei Estadual nº 1943, de 23 jun. 54, Código da Polícia Militar do Paraná;
- Decreto Estadual n.º 4.509, de 21 out. 61, Regulamento do Centro de Formação e Aperfeiçoamento (RCFA);
- Decreto Estadual n.º 3.549, de 15 fev. 01, que regulamenta a duração do Curso de Formação de Oficiais;
- Portaria do Comando Geral nº 330, de 14 de março de 2014 - Portaria de Ensino da PMPR (PE);
- Regimento Interno da Academia Policial Militar do Guatupê e suas alterações (RIAPMG);
- Portaria nº 243, de 26 de fevereiro de 2008 - Normas Técnicas para Avaliação do Rendimento da Aprendizagem na Polícia Militar do Paraná (NOTARA);
- Diretriz nº 003/2015 - PM/3, que estabelece procedimentos a serem adotados nos estágios operacionais e administrativos do Curso de Formação de Oficiais Policiais Militares.

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

JUSTIFICATIVA

A Segurança Pública é assunto de grande peso estratégico nas Políticas Governamentais. O Corpo de Bombeiro Militar é peça fundamental na promoção e aplicação de políticas de segurança pública, voltadas para o emprego ostensivo fardado com vistas a atividades de busca e salvamento e de defesa civil.

É imperativo o emprego do Corpo de Bombeiro Militar com pleno domínio de técnicas, táticas, leis e regulamentos na atividade fim que garantam ao profissional a segurança necessária para fornecer um serviço de excelência à sociedade.

O cenário atual é desafiador na medida em que é exigido o emprego das forças estaduais de segurança nas mais diversas circunstâncias. É preciso então fundamentar a ação dessas forças num arcabouço científico que dê base teórica para respaldar tais ações.

Diante desse cenário o Bacharelado em Gestão de Prevenção e Resposta em Incêndios e Emergências tem por objetivo qualificar recursos humanos para o desempenho das atividades típicas dos cargos de carreiras das instituições de Segurança Pública de âmbito estadual (Polícia Militar e Corpo de Bombeiros do estado do Paraná).

A atividade formativa desenvolvida na Escola Superior de Segurança Pública da Academia Policial Militar do Guatupê possibilita o desenvolvimento de diversas áreas do conhecimento, o inter-relacionamento com a cidadania, a sociedade e a atualização constante da doutrina profissional da área de segurança pública, em conformidade com a dinâmica social.

A oferta de vagas para esse curso é anual e a quantidade de vagas oferecidas depende de decreto Governamental.

O ingresso é feito por concurso vestibular e a exigência escolar para o cargo é nível médio.

O curso tem duração de 3 anos letivos e a dedicação é exclusiva e integral. Para tanto os alunos assistem 5 horas/aula no período da manhã e 5 horas/aula no período da tarde numa rotina escolar que inicia às 7h30min e termina às 18h.

A carga horária total dos Cursos é de 4500 horas/aula divididas entre matérias das áreas fundamental, profissional e complementar.



No ano de 2016 foram feitas atualizações das matrizes curriculares dos cursos com o fim de adaptar o ensino às dinâmicas sociais e ao surgimento de novas técnicas e tecnologias de policiamento.

CONCEPÇÃO, FINALIDADES E OBJETIVOS

A APMG tem como uma das missões atuar na formação dos futuros profissionais de segurança pública da Polícia Militar do Paraná, para as carreiras do oficialato como Oficial Policial Militar e Bombeiro Militar, ou como Soldado Policial Militar.

Esta casa de ensino executa ainda outros cursos de formação destinados a Cabos e Sargentos, além da especialização, aperfeiçoamento, habilitação, capacitação e qualificação profissional de operadores de segurança pública.

Destaque-se que o Ensino de Segurança Pública obedece a um processo contínuo e progressivo, atualizado e aprimorado, voltado a aprendizagem sistemática de educação, a qual se desenvolverá desde a formação até os mais altos graus de ensino, buscando congrega a formação teórica com a prática, agregando conhecimento, pesquisa e extensão.

Missões estas que se pautam na Filosofia de Ensino deste Estabelecimento, buscando uma correta adequação com seu tempo e sociedade, procurando forma e capacitar e qualificar pessoas dentro das novas realidades sociais.

METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A formação do discente é resultado da interação entre ele e o meio, ou seja, esta interação cria experiências que se registram na memória e contribui para o aperfeiçoamento dos desempenhos subsequentes.

Na filosofia de ensino desta Instituição, há que se considerar ainda as atividades formativas de aperfeiçoamento profissional, aquelas que se configuram requisito indispensável à promoção e que têm por finalidade qualificar os recursos humanos para o desempenho das atividades típicas dos cargos de carreira das instituições de segurança pública de âmbito estadual.

O conhecimento adquirido pelo indivíduo é resultado de experiências vividas, abrangendo tanto o desenvolvimento biológico quanto cultural, fazendo com que o mesmo aprenda a se relacionar para a sobrevivência da espécie e para dar continuidade à transformação sua e de seu ambiente.

Nesta perspectiva Sócio-interativa o docente possui um papel fundamental, pois ele é a ponte entre o discente e o saber, atuando na zona de desenvolvimento proximal, assim denominada por Vygotsky, professor e pesquisador contemporâneo de Piaget, que influi decisivamente no processo evolutivo interno do discente.

O docente é parte ativa na interação, coordenando os discentes, ajudando-os a superar os entraves que surgem ao longo do processo de apropriação do saber.

O compromisso do docente em exercer efetivamente o papel de mediador entre alunos e conhecimento é absolutamente importante e necessário, e os métodos que utiliza têm como finalidade estimular a compreensão e a diferenciação entre os conceitos, possibilitar a sua generalização, transposição e aplicação em situações diversas e permitir a solução de problemas, o levantamento de questões, a avaliação dos resultados e de suas ações e a construção do conhecimento em outros níveis, pensando na educação de forma holística, ou seja, pensando no todo.

Assim, se a aproximação do conhecimento na escola se dá na interação docente/discente e também entre os próprios discentes, esta escola fundamenta sua ação na busca da superação da dicotomia social x individual, propiciando interações em que os discentes participem ativamente de atividades específicas, uma vez que a construção do conhecimento nessa perspectiva assume o caráter de apropriação subjetivada do objeto do conhecimento.

Por isso, é possível a troca e o alargamento das capacidades cognitivas pelo esforço compartilhado, na busca de soluções comuns.

Em suma, o processo de ensino-aprendizagem dentro desta tendência, tem um grande valor, pois se



compõe de conteúdos organizados que são transmitidos por meio de uma interação social que tem como finalidade o desenvolvimento cognitivo, afetivo, cultural, social e físico do indivíduo, portanto, a sua integração na sociedade como um agente ativo de transformação social.

O ensino Policial Militar é dividido em três principais vertentes, a saber:

- Área de Ensino Fundamental: destinado a assegurar adequada base humanística e científica, com vistas ao desenvolvimento da cultura dos integrantes da Polícia Militar;
- Área de Ensino Profissional: destinado a assegurar o necessário embasamento técnico, bem como à operacionalização das funções típicas da profissão, aos integrantes da Polícia Militar;
- Área de Ensino Complementar: visa ao enriquecimento da habilitação profissional do policial militar, ampliando o objetivo central do curso, de modo a assegurar a prática necessária dos ensinamentos oriundos das áreas fundamental e profissional.

Essas áreas de ensino são interligadas na busca de efetivar os objetivos do ensino, os quais são:

- Qualificar o Profissional em Segurança Pública, criando e desenvolvendo competências individuais essenciais ao desempenho de suas funções;
- Estimular o Espírito de Corpo, o amor à carreira e a profissionalização, buscando a formação integral da personalidade dos discentes;
- Fortalecer no Profissional em Segurança Pública o espírito cívico e o respeito à lei, à justiça, aos direitos humanos e legais e às autoridades constituídas;
- Desenvolver no Profissional em Segurança Pública as seguintes competências: condicionamento físico permanente e compatível com a atividade PM/BM; disciplina consciente; valores éticos, morais e de justiça; eficácia, eficiência e efetividade funcional; compromisso com a missão constitucional das Instituições Militares Estaduais; iniciativa; autoconfiança; autodomínio; espírito comunitário e de cidadania e habilidades para o trabalho em equipe.

A Academia Policial Militar do Guatupê ao estruturar suas matrizes curriculares dos seus cursos, orienta-se pela Matriz Curricular Nacional da Secretária Nacional de Segurança Pública – SENASP, ressalvada as peculiaridades da Corporação nas ações formativas do profissional de segurança pública.

Se destaca que cada vez mais se faz por necessário pensar a intencionalidade das Atividades Formativas, pois o investimento no ser humano e a valorização profissional tornam-se imprescindíveis para atender as demandas, superar os desafios existentes e contribuir para a efetividade das organizações de Segurança Pública. Portanto, a Matriz Curricular Nacional tem por objetivo ser um referencial teórico-metodológico que orienta as Ações Formativas dos Profissionais da Área de Segurança Pública – Polícia Militar, Polícia Civil e Bombeiros Militares – independentemente da instituição, nível ou modalidade de ensino que se espera atender.

Este pensamento impulsiona a necessidade de se repensar os currículos existentes, bem como a organização curricular, os espaços e tempos das Ações Formativas para que essa nova estrutura possa privilegiar na formação dos profissionais de segurança pública:

- No foco no processo de aprendizagem;
- Na construção de redes do conhecimento que promovam a integração, a cooperação e a articulação entre diferentes instituições;
- Nas diversas modalidades de ensino;
- Nos diferentes tipos de aprendizagem e recursos;
- No desenvolvimento de competências cognitivas, operativas e afetivas;
- Na autonomia intelectual;
- Na reflexão antes, durante e após as ações.



Competência é entendida como a capacidade de mobilizar saberes para agir em diferentes situações da prática profissional, em que as reflexões antes, durante e após a ação estimulem a autonomia intelectual.

No âmbito desse documento, trabalharemos com três conjuntos de competências:

Competências Cognitivas: são competências que requerem o desenvolvimento do pensamento por meio da investigação e da organização do conhecimento. Elas habilitam o indivíduo a pensar de forma crítica e criativa, posicionar-se, comunicar-se e estar consciente de suas ações.

Competências Operativas: são as competências que preveem a aplicação do conhecimento teórico em prática responsável, refletida e consciente.

Competências Atitudinais: são competências que visam estimular a percepção da realidade, por meio do conhecimento e do desenvolvimento das potencialidades individuais: conscientização de sua pessoa e da interação com o grupo; capacidade de conviver em diferentes ambientes: familiar, profissional e social.

Os Processos de Ensino e Aprendizagem e o Desenvolvimento de Competências

Na visão educacional pretendida, o ensino é entendido como um processo que requer uma ação intencional do educador para que ocorra a promoção da aprendizagem, a construção/reconstrução do conhecimento e a apropriação crítica da cultura elaborada, considerando a necessidade de padrões de qualidades e de abrangência a princípios éticos.

Os eixos articuladores estruturam o conjunto de conteúdos transversais que permeiam as Ações Formativas. Eles foram definidos a partir da relevância e pertinência nas discussões sobre Segurança Pública e a partir de sua relação com as problemáticas sociais, atuais e urgentes, de abrangência nacional.

As áreas temáticas contemplam os conteúdos indispensáveis às Ações Formativas, que devem estar alinhados ao conjunto de competências cognitivas, operativas e atitudinais.

À orientação da construção de currículos, a partir de eixos articuladores e áreas temáticas, associam-se orientações para o desenvolvimento de capacidades gerais, adquiridas progressivamente, e de competências específicas necessárias para responder aos desafios sem precedentes das ações concretas da área de Segurança Pública.

No sentido de valorizar a capacidade de utilização crítica e criativa dos conhecimentos, e não o simples acúmulo de informações, a Matriz Curricular Nacional fornece, na elaboração das competências e objetivos, nos significados dos eixos articuladores e das áreas temáticas, no desenho da Malha Curricular, nas diretrizes pedagógicas e na proposta metodológica, subsídios e instrumentos que possibilitam às Academias e Centro de Formação a elaboração de caminhos para que o profissional da área de Segurança Pública possa, de maneira autônoma e responsável, refletir e agir criticamente em situações complexas e rotineiras de trabalho.

Os princípios da Matriz Curricular Nacional são preceitos que fundamentam a concepção das Ações Formativas para os profissionais da área de Segurança Pública. Para efeito didático, eles estão classificados em três grandes grupos:

- Ético – os princípios contidos neste grupo enfatizam a relação existente entre as Ações Formativas e a transversalidade dos Direitos Humanos, contribuindo para orientar as ações dos profissionais da área de Segurança Pública num Estado Democrático de Direito.
- Educacional – os princípios contidos neste grupo apresentam as linhas gerais sobre as quais estarão fundamentadas as Ações Formativas dos Profissionais da Área de Segurança Pública.
- Didático-pedagógico – os princípios deste grupo orientam as ações e atividades referentes aos processos de planejamento, execução e avaliação utilizados nas Ações Formativas dos Profissionais da Área de Segurança Pública.

A dinâmica e a flexibilidade da Matriz Curricular Nacional se encontram nas infinitas possibilidades



de interação existentes entre os eixos articuladores e as áreas temáticas.

São essas interações que proporcionam a visualização tanto de conteúdos que contribuam para a unidade de pensamento e ação dos profissionais da área de Segurança Pública como de conteúdos que atendam as peculiaridades regionais.

Eixos Articuladores

Os eixos articuladores da Matriz Curricular Nacional estruturam o conjunto dos conteúdos de caráter transversal definidos por sua pertinência nas discussões sobre segurança pública e por envolverem problemáticas sociais de abrangência nacional. Eles devem permear as diferentes disciplinas, seus objetivos, conteúdos, bem como as orientações didático-pedagógicas.

São chamados de eixos articuladores na medida em que conduzem para a reflexão sobre os papéis individuais, sociais, históricos e político do profissional e das instituições de Segurança Pública. Têm um caráter orientado para o desenvolvimento pessoal e a conduta moral e ética, referindo-se às finalidades gerais das Ações Formativas, estimulando o questionamento permanente e reflexivo sobre as práticas profissionais e institucionais no contexto social e político em que elas se dão.

Os quatro eixos que compõem esta Matriz foram selecionados para orientar os currículos das Ações Formativas pela amplitude e possibilidades que apresentam para estruturação dos diversos processos pedagógicos. São eles:

- Sujeito e Interações no Contexto da Segurança Pública.
- Sociedade, Poder, Estado e Espaço Público e Segurança Pública.
- Ética, Cidadania, Direitos Humanos e Segurança Pública.
- Diversidade, Conflitos e Segurança Pública.

Sujeito e Interações no Contexto da Segurança Pública

Este eixo articulador se justifica pela necessidade de considerar o profissional de Segurança Pública como sujeito que desenvolve sua função em interação permanente com outros sujeitos e com o ambiente.

A articulação dos conteúdos desse eixo deverá abranger a discussão sobre os valores a respeito de si próprio e as relações estabelecidas no contexto do exercício da sua profissão. Os temas desse eixo são:

- Sensibilização, motivação pessoal e coletiva e integração de grupo.
- Aspectos humanos da profissão ou de procedimentos específicos.
- Relações humanas.
- Autoconhecimento e valores.

É o eixo que se traduz na exigência de considerar as atividades de Segurança Pública no contexto da sociedade, no *locus* onde elas se dão, oferecendo a possibilidade de conhecer e refletir sobre a realidade social, sua organização e suas tensões estudadas do ponto de vista histórico, social, político, antropológico e cultural; sobre conceitos políticos fundamentais como "Democracia" e "Estado de Direito", considerando igualmente as questões referentes à convivência no espaço público (local principal da atuação dos órgãos de Segurança Pública e da coexistência de interesses e intenções conflitantes).

São exemplos de temas desse eixo:

- Elementos de Antropologia e de História.
- Sociedade, povo e Estado Brasileiro.
- Espaço público, cidadania, democracia e Estado de Direito.
- Constituição do Estado de Direito.
- Formas de sociabilidade e utilização do espaço público.
- História social e econômica do Brasil e dos estados.



Áreas Temáticas

As áreas temáticas devem contemplar os conteúdos indispensáveis à formação do profissional da área de Segurança Pública e sua capacitação para o exercício da função. Na elaboração da Matriz foram elencadas oito áreas temáticas destinadas a acolher um conjunto de áreas de conhecimentos que serão tratados nos currículos dos cursos de formação policial.

As áreas temáticas designam também os espaços específicos da construção dos currículos a serem elaborados pelas instituições de ensino, em conformidade com seus interesses, peculiaridades e especificidades locais.

Mesmo sendo utilizada como referência para abrigar um conjunto de disciplinas na Malha Curricular a ser apresentada neste documento, o uso do termo "área" deu-se, originalmente, em função de a área temática identificar um conjunto de conteúdos a serem tratados no currículo.

Cada área temática define um espaço de conteúdos que deverão ser trabalhados pelas áreas de conhecimento, possibilitando complementações que atendam às expectativas das diversas instituições, carreiras, demandas da sociedade e peculiaridades locais e/ou regionais.

As áreas temáticas propostas pela Matriz Curricular Nacional são:

- Sistemas, Instituições e Gestão Integrada em Segurança Pública.
- Violência, Crime e Controle Sócia.
- Cultura e Conhecimentos Jurídicos.
- Modalidades de Gestão de Conflitos e Eventos Críticos.
- Valorização Profissional e Saúde do Trabalhador.
- Comunicação, Informação e Tecnologias em Segurança Pública.
- Cotidiano e Prática Policial Reflexiva.
- Funções, Técnicas e Procedimentos em Segurança Pública.

A área temática Funções, Técnicas e Procedimentos em Segurança Pública corresponde à concretização final de todo o processo de formação destinado a instrumentalizar o profissional de Segurança Pública para o desempenho de sua função. A qualidade desse desempenho está, contudo, vinculada às competências cognitivas, operativas e atitudinais contempladas pelas demais áreas temáticas.

Sistema de Avaliação de Aprendizagem do Corpo Discente

O sistema de Avaliação do processo de ensino-aprendizagem na Academia Policial do Guatupê segue as Normas Técnicas de Avaliação do Rendimento e da Aprendizagem (NOTARA) – anexo B, adotados no âmbito da Polícia Militar do Estado do Paraná, estando em sintonia com a sistemática de avaliação do ensino superior.

Essas normas atendem as peculiaridades, do ensino de segurança pública em que a classificação final implica em sua progressão na carreira.

Sistema de Representação Acadêmica

Os discentes (alunos) do Curso de Formação de Oficiais se fazem representar perante a Academia Policial Militar do Guatupê através de seu Diretório Acadêmico – Diretório Acadêmico do Guatupê (DAG) – criado em 19 de abril de 1951. O Diretório dispõe de estatuto próprio para funcionamento.

PERFIL DO PROFISSIONAL - FORMAÇÃO GERAL

O Bacharelado em Gestão de Prevenção e Resposta em Incêndios e Emergências, busca formar os



ingressos nesse curso habilitando-os para o desempenho das funções de um profissional de Segurança Pública, para a execução de atividades de defesa civil, prevenção e combate a incêndio, buscas, salvamentos e socorros públicos.

4. ESTRUTURA CURRICULAR – CURRÍCULO PLENO

As matérias/ disciplinas se desdobram em três áreas principais, a saber:

- a) Ensino Fundamental: destinado a assegurar adequada base humanística e científica, com vistas ao desenvolvimento da cultura dos integrantes da PM;
- b) Ensino Profissional/Operacional: destinado a assegurar o necessário embasamento técnico e operacional aos integrantes da PM, capacitando para o efetivo exercício das funções típicas da profissão;
- c) Ensino Complementar: destinado ao desenvolvimento de competências essenciais não enquadradas nas áreas acima citadas.

1º ano BM

DESDOBRAMENTO DAS ÁREAS/MATÉRIAS EM DISCIPLINAS			
Área/Matéria	Código	Disciplinas	C/H
1. Ensino Fundamental	101b	CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL	120
	102b	DIREITO CIVIL APLICADO	20
	103b	DIREITO CONSTITUCIONAL	30
	104b	DIREITOS HUMANOS	20
	105b	EDUCAÇÃO FÍSICA I	90
	106b	ETIQUETA SOCIAL	40
	107b	FÍSICA	60
	108b	HISTÓRIA DAS POLÍCIAS E BOMBEIROS	30
	109b	INSTRUÇÃO MILITAR BÁSICA	30
	110b	INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO	30
	111b	INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DO DIREITO	20



	112b	INTRODUÇÃO A DEONTOLOGIA	20
	113b	INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA	40
	114b	LEGISLAÇÃO INSTITUCIONAL I	30
	115b	LINGUA E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	40
	116b	METODOLOGIA CIENTÍFICA	20
	117b	PSICOLOGIA DAS EMERGÊNCIAS	30
Sub Total	17		670
2. Ensino Profissional/ Operacional	118b	ARMAMENTO E TIRO POLICIAL	50
	119b	ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR I	60
	120b	COMBATE A INCÊNDIO I	90
	121b	COMBATE A INCÊNDIOS AMBIENTAIS I	20
	122b	DEFESA CIVIL I	25
	123b	DESENHO TÉCNICO	40
	124b	ELETRICIDADE APLICADA	30
	125b	EQUIPAMENTO MOTOMECANIZADO I	30
	126b	NATAÇÃO I	60
	127b	ORDEM UNIDA I	40
	128b	PREVENÇÃO A INCÊNDIOS I	60
	129b	QUÍMICA APLICADA	30
	130b	SALVAMENTO EM ALTURA I	60
	131b	SALVAMENTO TERRESTRE I	30
	132b	SAÚDE E SEGURANÇA APLICADAS AO TRABALHO	15
	133b	TELECOMUNICAÇÕES	20
Sub total	16		660
Atividades Acadêmicas Complementares (mín. 5%)	134	ATIV. ACADEM. DESP. CIENTIFICAS E CULTURAIS	50
	135	ESTÁGIO SUPERVISIONADO	60



	136	TRABALHO COMUNITÁRIO	10
	137	ESPECIALIZADA OBRIGATÓRIA	50
Sub total	4		170
TOTAL	37		1500

2º ano BM

DESDOBRAMENTO DAS ÁREAS/MATÉRIAS EM DISCIPLINAS			
Área/Matéria	Código	Disciplinas	C/H
1. Ensino Fundamental	201b	DEONTOLOGIA	20
	202b	DIREITO ADMINISTRATIVO	40
	203b	DIREITO DISCIPLINAR	20
	204b	DOCTRINA DE EMPREGO BM I	30
	205b	EDUCAÇÃO FÍSICA II	90
	206b	INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA	30
	207b	LEGISLAÇÃO INSTITUCIONAL II	30
	208b	MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	30
	209b	METODOLOGIA DA PESQUISA I	40
	210b	METODOLOGIA DE ENSINO E ORATÓRIA	40
	211b	PROCESSOS E PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS I	20
	212b	PROCESSOS E PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS II	20
Sub Total	12		410
2. Ensino Profissional/ Operacional	213b	ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR II	60
	214b	BUSCA AQUÁTICA I	60
	215b	BUSCA TERRESTRE I	60
	216b	COMBATE A INCÊNDIO II	60
	217b	DEFESA CIVIL II	45



	218b	EQUIPAMENTO MOTOMECANIZADO II	30
	219b	INTERVENÇÃO EM EMERGÊNCIAS COM PRODUTOS PERIGOSOS	60
	220b	MECANICA APLICADA	60
	221b	MECÂNICA DOS FLUIDOS I	40
	222b	MECÂNICA DOS FLUIDOS II	40
	223b	NATAÇÃO II	60
	224b	ORDEM UNIDA II	40
	225b	PREVENÇÃO A INCÊNDIO II	60
	226b	RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS I	45
	227b	SALVAMENTO AQUÁTICO I	30
	228b	SALVAMENTO EM ALTURA II	30
	229b	SALVAMENTO TERRESTRE II	30
	230b	SALVAMENTO TERRESTRE III	30
	231b	SISTEMA DE SEGURANÇA PÚBLICA	15
	232b	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	20
Sub total	32		875
Atividades Acadêmicas Complementares (mín. 5%)	233b	ATIV. ACADEM. DESP. CIENTIFICAS E CULTURAIS	50
	234b	ESTÁGIO SUPERVISIONADO	105
	235b	TRABALHO COMUNITÁRIO	10
	236b	ESPECIALIZADA OBRIGATÓRIA	50
Sub total	4		215
TOTAL	36		1500

3º ano BM

DESDOBRAMENTO DAS ÁREAS/MATERIAS EM DISCIPLINAS			
Área/Matéria	Código	Disciplinas	C/H
1. Ensino Fundamental	301b	CHEFIA E LIDERANÇA	20



	302b	DIREITO PENAL E PENAL MILITAR	45
	303b	DIREITO PROCESSUAL PENAL E PENAL MILITAR	60
	304b	DOCTRINA DE EMPREGO BM II	30
	305b	ESTATÍSTICA APLICADA À SEGURANÇA PÚBLICA	30
	306b	GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA	45
	307b	MARKETING INSTITUCIONAL	30
	308b	METODOLOGIA DA PESQUISA II	30
Sub Total	8		290
2. Ensino Profissional/ Operacional	309b	BUSCA AQUÁTICA II	60
	310b	BUSCA E RESGATE EM ESTRUTURAS COLAPSADAS	30
	311b	BUSCA TERRESTRE II	30
	312b	COMBATE A INCÊNDIO III	60
	313b	COMBATE A INCÊNDIOS AMBIENTAIS II	30
	314b	EDUCAÇÃO FÍSICA III	90
	315b	EQUIPAMENTO MOTOMECANIZADO III	30
	316b	FUNDAMENTOS DA PERÍCIA DE INCÊNDIOS	40
	317b	GESTÃO DE PESSOAS	30
	318b	GESTÃO LOGÍSTICA	30
	319b	INTELIGÊNCIA BOMBEIRO MILITAR	30
	320b	MECÂNICA DOS FLUIDOS III	30
	321b	NATAÇÃO III	30
	322b	ORDEM UNIDA III	30
	323b	PATOLOGIA DAS ESTRUTURAS E CONSTRUÇÕES	30
	324b	PREVENÇÃO A INCÊNDIO III	60
	325b	RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS II	45
	326b	SALVAMENTO AQUÁTICO II	30





	327b	SALVAMENTO EM ÁGUA RÁPIDAS	30
	328b	SALVAMENTO EM ALTURA III	60
	329b	SALVAMENTO TERRESTRE IV	30
	330b	SISTEMA DE COMANDO DE INCIDENTES	30
	331b	TRABALHO DE COMANDO E ESTADO MAIOR	30
Sub total	15		600
Atividades Acadêmicas Complementares (mín. 5%)	332b	ATIV. ACADEM. DESP. CIENTIFICAS E CULTURAIS	50
	333b	AVALIAÇÃO MULTIDISCIPLINAR OPERATIVA	40
	334b	ESTÁGIO SUPERVISIONADO	75
	336b	TRABALHO COMUNITÁRIO	10
	337b	ESPECIALIZADA OBRIGATÓRIA	50
Sub total	5		225
Trabalho de Conclusão de Curso	335	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)*	90
Sub total	1		90
TOTAL	37		1500

5. DISTRIBUIÇÃO ANUAL/SEMESTRAL DAS DISCIPLINAS

Código	Disciplina	Pré-requisito e Código	Carga Horária			Forma de Oferta	
			Teórica	Prática	Total	Semestral	Anual
1º ano BM							
101b	CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL	Não há	120		120	Anual	
102b	DIREITO CÍVIL APLICADO	Não há	20		20	Anual	
103b	DIREITO CONSTITUCIONAL	Não há	30		30	Anual	
104b	DIREITOS HUMANOS	Não há	20		20	Anual	
105b	EDUCAÇÃO FÍSICA I	Não há		90	90	Anual	
106b	ETIQUETA SOCIAL	Não há	20	20	40	Anual	
107b	FÍSICA	Não há	60		60	Anual	
108b	HISTÓRIA DAS POLÍCIAS E	Não há	30		30	Anual	



	BOMBEIROS					
109b	INSTRUÇÃO MILITAR BÁSICA	Não há	30		30	Anual
110b	INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO	Não há	30		30	Anual
111b	INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DO DIREITO	Não há	20		20	Anual
112b	INTRODUÇÃO À DEONTOLOGIA	Não há	20		20	Anual
113b	INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA	Não há	40		40	Anual
114b	LEGISLAÇÃO INSTITUCIONAL I	Não há	30		30	Anual
115b	LINGUA E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	Não há	20	20	40	Anual
116b	METODOLOGIA CIENTÍFICA	Não há	10	10	20	Anual
117b	PSICOLOGIA DAS EMERGÊNCIAS	Não há	30		30	Anual
118b	ARMAMENTO E TIRO POLICIAL	Não há	25	25	50	Anual
119b	ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR I	Não há	30	30	60	Anual
120b	COMBATE A INCÊNDIO I	Não há	45	45	90	Anual
121b	COMBATE A INCÊNDIOS AMBIENTAIS I	Não há	10	10	20	Anual
122b	DEFESA CIVIL I	Não há	25		25	Anual
123b	DESENHO TÉCNICO	Não há	40		40	Anual
124b	ELETRICIDADE APLICADA	Não há	30		30	Anual
125b	EQUIPAMENTO MOTOMECANIZADO I	Não há	15	15	30	Anual
126b	NATAÇÃO I	Não há		60	60	Anual
127b	ORDEM UNIDA I	Não há		40	40	Anual
128b	PREVENÇÃO A INCÊNDIOS I	Não há	30	30	60	Anual



PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



UNESPAR
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

FOLHA Nº 015

129b	QUÍMICA APLICADA	Não há	30		30	Anual
130b	SALVAMENTO EM ALTURA I	Não há	30	30	60	Anual
131b	SALVAMENTO TERRESTRE I	Não há	15	15	30	Anual
132b	SAÚDE E SEGURANÇA APLICADAS AO TRABALHO	Não há	15		15	Anual
133b	TELECOMUNICAÇÕES	Não há	10	10	20	Anual
134b	ATIV. ACADEM. DESP. CIENTÍFICAS E CULTURAIS	Não há		10	10	Anual
135b	ESTÁGIO SUPERVISIONADO	Não há		50	50	Anual
136b	TRABALHO COMUNITÁRIO	Não há		60	60	Anual
137b	ESPECIALIZADA OBRIGATÓRIA	Não há		50	50	Anual
2º ano BM						
201b	DEONTOLOGIA	1º Ano	20		20	Anual
202b	DIREITO ADMINISTRATIVO	1º Ano	40		40	Anual
203b	DIREITO DISCIPLINAR	1º Ano	40		20	Anual
204b	DOCTRINA DE EMPREGO BM I	1º Ano	30		30	Anual
205b	EDUCAÇÃO FÍSICA II	1º Ano	8	82	90	Anual
206b	INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA	1º Ano	30		30	Anual
207b	LEGISLAÇÃO INSTITUCIONAL II	1º Ano	30		30	Anual
208b	MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	1º Ano	30		30	Anual
209b	METODOLOGIA DA PESQUISA I	1º Ano	20	20	40	Anual
210b	METODOLOGIA DE ENSINO E ORATÓRIA	1º Ano	20	20	40	Anual
211b	PROCESSOS E PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS I	1º Ano		20	20	Anual
212b	PROCESSOS E PROCEDIMENTOS	1º Ano		20	20	Anual



PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



UNESPAR
UNIVERSIDADE DO PARANÁ

FOLHA Nº 0016

	ADMINISTRATIVOS II					
213b	ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR II	1º Ano	30	30	60	Anual
214b	BUSCA AQUÁTICA I	1º Ano	30	30	60	Anual
215b	BUSCA TERRESTRE I	1º Ano	45	15	60	Anual
216b	COMBATE A INCÊNDIO II	1º Ano	23	37	60	Anual
217b	DEFESA CIVIL II	1º Ano	45		45	Anual
218b	EQUIPAMENTO MOTOMECANIZADO II	1º Ano	8	22	30	Anual
219b	INTERVENÇÃO EM EMERGÊNCIAS COM PRODUTOS PERIGOSOS	1º Ano	30	30	60	Anual
220b	MECANICA APLICADA	1º Ano	60		60	Anual
221b	MECÂNICA DOS FLUIDOS I	1º Ano	40		40	Anual
222b	MECÂNICA DOS FLUIDOS II	1º Ano	40		40	Anual
223b	NATAÇÃO II	1º Ano		60	60	Anual
224b	ORDEM UNIDA II	1º Ano		40	40	Anual
225b	PREVENÇÃO A INCÊNDIO II	1º Ano	30	30	60	Anual
226b	RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS I	1º Ano	45		45	Anual
227b	SALVAMENTO AQUÁTICO I	1º Ano	15	15	30	Anual
228b	SALVAMENTO EM ALTURA II	1º Ano	20	10	30	Anual
229b	SALVAMENTO TERRESTRE II	1º Ano	10	20	30	Anual
230b	SALVAMENTO TERRESTRE III	1º Ano	5	25	30	Anual
231b	SISTEMA DE SEGURANÇA PÚBLICA	1º Ano	15		15	Anual
232b	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	1º Ano	10	10	20	Anual
233b	ATIV. ACADEM. DESP.	1º Ano		50	50	Anual



	CIENTÍFICAS E CULTURAIS					
234b	ESTÁGIO SUPERVISIONADO	1º Ano		105	105	Anual
235b	TRABALHO COMUNITÁRIO	1º Ano		10	10	Anual
236b	ESPECIALIZADA OBRIGATÓRIA	1º Ano		50	50	Anual
3º ano BM						
301b	CHEFIA E LIDERANÇA	2º Ano	20		20	Anual
302b	DIREITO PENAL E PENAL MILITAR	2º Ano	45		45	Anual
303b	DIREITO PROCESSUAL PENAL E PENAL MILITAR	2º Ano		60	60	Anual
304b	DOCTRINA DE EMPREGO BM II	2º Ano	30		30	Anual
305b	ESTATÍSTICA APLICADA À SEGURANÇA PÚBLICA	2º Ano	30		30	Anual
306b	GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA	2º Ano	45		45	Anual
307b	MARKETING INSTITUCIONAL	2º Ano	30		30	Anual
308b	METODOLOGIA DA PESQUISA II	2º Ano	15	15	30	Anual
309b	BUSCA AQUÁTICA II	2º Ano	18	42	60	Anual
310b	BUSCA E RESGATE EM ESTRUTURAS COLAPSADAS	2º Ano	4	26	30	Anual
311b	BUSCA TERRESTRE II	2º Ano	5	25	30	Anual
312b	COMBATE A INCÊNDIO III	2º Ano	30	30	60	Anual
313b	COMBATE A INCÊNDIOS AMBIENTAIS II	2º Ano	15	15	30	Anual
314b	EDUCAÇÃO FÍSICA III	2º Ano	8	82	90	Anual
315b	EQUIPAMENTO MOTOMECANIZADO III	2º Ano	30		30	Anual
316b	FUNDAMENTOS DA PERÍCIA DE INCÊNDIOS	2º Ano	40		40	Anual



317b	GESTÃO DE PESSOAS	2º Ano	30		30	Anual
318b	GESTÃO LOGÍSTICA	2º Ano	30		30	Anual
319b	INTELIGÊNCIA BOMBEIRO MILITAR	2º Ano	30		30	Anual
320b	MECÂNICA DOS FLUIDOS III	2º Ano	30		30	Anual
321b	NATAÇÃO III	2º Ano		30	30	Anual
322b	ORDEM UNIDA III	2º Ano		30	30	Anual
323b	PATOLOGIA DAS ESTRUTURAS E CONSTRUÇÕES	2º Ano	30		30	Anual
324b	PREVENÇÃO A INCÊNDIO III	2º Ano	30	30	60	Anual
325b	RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS II	2º Ano	45		45	Anual
326b	SALVAMENTO AQUÁTICO II	2º Ano	15	15	30	Anual
327b	SALVAMENTO EM ÁGUA RÁPIDAS	2º Ano	5	25	30	Anual
328b	SALVAMENTO EM ALTURA III	2º Ano	20	40	60	Anual
329b	SALVAMENTO TERRESTRE IV	2º Ano	6	24	30	Anual
330b	SISTEMA DE COMANDO DE INCIDENTES	2º Ano	30		30	Anual
331b	TRABALHO DE COMANDO E ESTADO MAIOR	2º Ano	30		30	Anual
332b	ATIV. ACADEM. DESP. CIENTÍFICAS E CULTURAIS	2º Ano		50	50	Anual
333b	AVALIAÇÃO MULTIDISCIPLINAR OPERATIVA	2º Ano		40	40	Anual
334b	ESTÁGIO SUPERVISIONADO	2º Ano		75	75	Anual
335b	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)*	2º Ano		90	90	Anual
336b	TRABALHO COMUNITÁRIO	2º Ano		10	10	Anual
337b	ESPECIALIZADA OBRIGATÓRIA	2º Ano		50	50	Anual



6. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

1º ano BM

DISCIPLINA: CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 120 H/A	
C/H TEÓRICA: 120 H/A	C/H PRÁTICA:
EMENTA: Revisão de pré-cálculo - álgebra, funções e trigonometria. Limite e Continuidade – limite de função, laterais e bilaterais, infinitos e no infinito, continuidade de função simples e composta. Derivada e a Derivação – a reta tangente e a derivada, derivação e continuidade, derivadas trigonométricas, algébricas, função composta, regra da cadeia, função potência para expoentes racionais, implícitas e taxas relacionadas. Aplicações da Derivada – derivada de ordem superior, valores extremos de funções, teorema do valor médio, teste de derivada primeira e segunda, concavidade e diferencial. Integração e Integral – antidiferenciação e suas técnicas, equações diferenciais, movimento retilíneo, integral definida, teoremas fundamentais do cálculo e integração numérica. Aplicação da Integral Definida – volumes de sólidos por cortes, discos, anéis e invólucros cilíndricos, centro de massa, trabalho e pressão líquida. Estudo de Funções – Funções inversas, logarítmicas e exponenciais, trigonométricas inversas e hiperbólicas. Técnicas de Integração – integração por partes, potências de seno, cosseno, tangente, secante, cotangente e cossecante.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR - LEITHOLD, Louis. O Cálculo com Geometria Analítica . 3. ed. São Paulo: Harbra, 1994. - MUNEM, Mustafa A.; FOULIS, David J. Cálculo . 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1982. - SWOKOWSKI, Earl W. Cálculo com Geometria Analítica . 2. ed.. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1994.	

DISCIPLINA: DIREITO CIVIL APLICADO	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 20 H/A	
C/H TEÓRICA: 20 H/A	C/H PRÁTICA:
EMENTA: Independência das esferas. Hierarquia de leis. Processo legislativo. Lei de introdução ao direito brasileiro. Lei complementar nº 95/1998 – técnica legislativa. Revogação de leis. Revogação expressa, Revogação tácita. Princípios norteadores do CC/02. Personalidade jurídica. Capacidade jurídica. Incapacidade relativa e absoluta. Relação jurídica. Negócio jurídico. Contrato. Prescrição e decadência. Condição, Termo e encargo. Bens. Responsabilidade civil, o dever de reparar o dano. Responsabilidade objetiva do Estado. Propriedade. Posse. Usucapião. Proteção à propriedade e posse. Conceitos e aplicabilidade. Usucapião de bens públicos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR - BRASIL. Constituição Federal . Brasília, 1988. - _____. Código Civil . Brasília, 2015. - GAGLIANO, Pablo Stolze. FILHO, Rodolfo Pamplona. Direito Civil – Parte – Geral . São Paulo: Saraiva, 2012, 476p. - GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito Civil Brasileiro . São Paulo: Saraiva, 2010, 559p. - DINIZ, Maria Helena. Curso de Direito Civil Brasileiro - vol. 1 - Teoria Geral do Direito Civil . São Paulo: Saraiva, 2015, 631p.	



DISCIPLINA: DIREITO CONSTITUCIONAL	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A	
C/H TEÓRICA: 30 H/A	C/H PRÁTICA:
EMENTA: Conceitos importantes: Conceito e importância do Direito Constitucional; Definir elementos Povo, Território, Governo e Soberania. — Histórico das Constituições Brasileiras: 1824,1891,1934,1937,1946,1967, EC 1969 e 1988. — Constituição quanto à sua origem: Outorgadas e Promulgadas; quanto à sua forma e extensão; quanto ao seu objeto ou função; quanto a sua mutabilidade. — Poder Constituinte: Assembléia Constituinte; Poder originário; instituído e derivado; Evolução do Direito Constitucional e Constitucionalismo; Princípios da recepção; Eficácia das normas constitucionais; Separação dos poderes. — Constituição Federal de 1988: Dos Princípios Fundamentais; Direitos e Garantias Fundamentais; Nacionalidade; Direitos Políticos; Estrutura Básica da Federação; União, Estados e Municípios; Intervenção; Administração Pública; Poder Legislativo; Poder executivo; Poder Judiciário; Responsabilidade do Presidente da República; Forças Armadas; Segurança Pública; Dos Militares dos Estados; A defesa do Estado e das Instituições Democráticas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none">- ACQUAVIVA, Marcus Cláudio. <i>Teoria Geral do Estado</i>. São Paulo, ed. Saraiva, 2010.- ALEXANDRINO, Marcelo. <i>Direito Constitucional Descomplicado</i>. São Paulo, ed. Método Grupo Gen, 2015.- BRASIL. <i>Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil</i>. Brasília, DF: Senado. 1988.- CARVALHO, Kildare Gonçalves. <i>Direito Constitucional – Teoria do Estado e da Constituição</i>. Belo Horizonte, ed. Del, 2015.- DALLARI, Dalmo de Abreu. <i>Elementos de Teoria Geral do Estado</i>. São Paulo, ed. Saraiva, 2013.- KNOERR, Cibele Fernandes Dias. <i>Direito Constitucional Didático</i>. São Paulo, ed. Juruá, 2012.- MORAES, Alexandre de. <i>Direito Constitucional</i>. São Paulo, ed. Atlas, 2014.- SILVA, José Afonso da. <i>Curso de Direito Constitucional Positivo</i>. São Paulo, ed. Revista dos Tribunais, 38ª Edição 2015.- TEIXEIRA, J. H. Meirelles. <i>Curso de Direito Constitucional</i>. São Paulo, ed. Conceito, 2011.	

DISCIPLINA: DIREITOS HUMANOS	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 20 H/A	
C/H TEÓRICA: 20 H/A	C/H PRÁTICA:
EMENTA: O homem, a sociedade e os direitos humanos - os usos, os costumes, as leis, a moral e os direitos humanos. Fundamentação histórica e filosófica dos Direitos Humanos. Conceitos básicos - a anomia social, o pacto social e o surgimento do Estado, o constitucionalismo, o estado de direito, a cidadania. - direitos humanos fundamentais, pela perspectiva universal, gerações dos direitos humanos e a proteção dos direitos fundamentais. Direitos Humanos no Brasil - fatores de melhoria dos direitos humanos, programa nacional dos direitos humanos (PNDH), a segurança pública e os direitos humanos, criminalidade violenta nos meios urbano e rural, violência contra grupos vulneráveis, instrumentos internacionais contra a discriminação e a tortura, a par da DUDH.	



BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- BANDEIRA DE MELLO, Celso Antônio. **Conteúdo Jurídico do Princípio da Igualdade**. 3. ed. São Paulo: Malheiros Editores, 1999.
- BOBBIO, Noberto. **A Era dos Direitos**. Rio de Janeiro: Campus, 1992.
- BRASIL. **Constituição (1988)**. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.
- _____. Ministério da Justiça. **Cartilha de Atuação Policial na Proteção dos Direitos Humanos de Pessoas em Situação de Vulnerabilidade**. Brasília: SENASP, 2013.
- _____. Secretaria dos Direitos da Cidadania. **Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH - 1)**, Brasília: SDC, 1996. Decreto nº 1.904, de 13 de maio de 1996.
- COMPARATO, Fábio Konder. **A Afirmação Histórica dos Direitos Humanos**. São Paulo: Editora Saraiva, 2013.
- PARANÁ. **Constituição 1989**. **Constituição do Estado do Paraná**. Paraná de 5 de outubro de 1989.
- FILHO, Manoel Gonçalves Ferreira. **Direitos Humanos Fundamentais**. São Paulo: Editora Saraiva, 2012.
- GUIMARÃES, Marco Antônio. **Fundamentação dos Direitos Humanos: relativismo ou universalismo?** In: PIOVESAN, Flávia (Coord.). **Direitos humanos**. Curitiba: Juruá, 2006.
- HERKENHOFF, João Baptista. **Curso de Direitos Humanos**. São Paulo: Editora Acadêmica, 1994.
- _____. João Baptista. **Direitos Humanos, uma Idéia, muitas Vozes**. Aparecida: Editora Santuário, 2000.
- LAFER, Celso. **A Reconstrução dos Direitos Humanos**. São Paulo: Companhia das letras, 1998.
- LAZZARINI, Álvaro. **As Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares como Instrumento de Defesa da Cidadania**. Revista A Força Policial, nº 1, SP, 1994.
- PERALVA, Angelina. **Violência e democracia: o paradoxo brasileiro**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- SARLET, Ingo Wolfgang. **Dignidade da pessoa humana e direitos fundamentais na Constituição Federal de 1988**. 3. ed. atual. e ampl. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2004.
- WEIS, Carlos. **Direitos Humanos Contemporâneos**. São Paulo: Malheiros Editores, 2011.

DISCIPLINA: Educação Física I

CARGA HORÁRIA TOTAL: 90 H/A

C/H TEÓRICA:

C/H PRÁTICA: 90 H/A

EMENTA:

A disciplina de Educação Física tem por finalidade dar ao aluno condições físicas para o desempenho das disciplinas técnicas operacionais, como natação, salvamento terrestre e aquático, combate a incêndios, atendimento pré-hospitalar, buscas, entre outras atinentes à profissão. As aulas práticas serão diversificadas conforme unidade IV, porém será priorizado o treinamento da capacidade aeróbica, anaeróbica, agilidade, força e potência muscular, pois, além de altamente relacionadas com a atividade profissional, os testes físicos das verificações têm como escopo esses componentes da aptidão física.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- EXÉRCITO BRASILEIRO. **Manual de Campanha C 20-20 - Treinamento Físico Militar**. 3. ed. Brasília, 2002.
- BROWN, Richard L.; HENDERSON, Joe. **Corrida como condicionamento físico**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2005.
- COOPER, Kenneth H., **Capacidade Aeróbica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Fórum, 1972.
- FLECK, Steven J.; KRAEMER, William J. Tradutor RIBEIRO, Jerri Luiz. **Fundamentos do Treinamento de Força Muscular**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- GAYA, Adroaldo C. A.; et. al. **Bases e Métodos do Treinamento Físico-Desportivo**. Porto Alegre:



Sulina, 1979.

- GAYTON, Arthur C. *Fisiologia Humana*. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.

- SILVA, Mario S. A. *Corra! Guia completo de corrida, treino e qualidade de vida*. São Paulo: Academia de Inteligência, 2009.

DISCIPLINA: ETIQUETA SOCIAL	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 H/A	
C/H TEÓRICA: 20 H/A	C/H PRÁTICA: 20 H/A
EMENTA: ETIQUETA SOCIAL EM OCASIÕES DIÁRIAS; ETIQUETA SOCIAL EM DIVERSOS LOCAIS; ETIQUETA SOCIAL EM DIFERENTES EVENTOS; ETIQUETA SOCIAL EM OUTRAS QUESTÕES ESPECÍFICAS.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR	
a. Livro(s) Texto (s):	
- Etiqueta e boas maneiras - Martha Calderaro.	
- Poder, pode... mas não deve - Bárbara Virgínia.	
b. Bibliografia recomendada aos docentes:	
* Os livros textos.	
c. Bibliografia recomenda aos discentes:	
* Os livros textos.	
* Notas de aula que forem distribuídas pelo instrutor.	
d. Outros documentos que devam ser consultados:	
- Demais publicações a respeito dos assuntos abordados.	

DISCIPLINA: FÍSICA	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 H/A	
C/H TEÓRICA: 60 H/A	C/H PRÁTICA:
EMENTA: Movimento em uma dimensão. Movimento em um plano. Dinâmica da partícula. Trabalho e energia. Conservação do momento linear. Colisões. Cinemática da rotação. Dinâmica da rotação. Conservação do momento angular. Movimento unidimensional, no plano e no espaço. As leis de Newton e suas aplicações. Conceitos de trabalho, energia cinética e energia potencial. Conceituar as variáveis unidimensionais básicas da cinemática e da dinâmica de rotação dos corpos rígidos em torno de um eixo fixo. Temperatura. Calor, primeira e segunda lei da termodinâmica. Teoria cinética dos gases.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR	
- RESNICK, R. HALLIDAY, D. <i>Física 1 – Livros Técnicos e Científicos</i> . 9 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.	
- TIPLER, P. A. <i>Física para cientistas e engenheiros</i> . 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.	
- Freedman, Roger A.; Young, Hugh D. <i>Física I – Mecânica</i> . 12 ed. São Paulo: Addison-Wesley, 2008.	
- _____ <i>Física II – Termodinâmica e Ondas</i> . 12 ed. São Paulo: Addison-Wesley, 2008.	

DISCIPLINA: HISTÓRIA DAS POLICIAIS E BOMBEIROS	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A	
C/H TEÓRICA: 30 H/A	C/H PRÁTICA:



EMENTA:

Criação da Polícia Militar do Estado do Paraná. Evolução da Polícia Militar do Paraná. Participação da PMPR em campanhas e operações. Grandes vultos da corporação. Patrono das Polícias Militares e civis do Brasil. Histórico mundial dos Corpos de Bombeiros. Criação do Corpo de Bombeiros no Brasil. Criação do Corpo de Bombeiros do Estado do Paraná. Evolução histórica do Corpo de Bombeiros do Estado do Paraná. Domínios da história dos Corpos de Bombeiros (com relação aos agentes históricos – história do serviço de guarda-vidas, proteção/defesa civil e atendimento pré-hospitalar). Grandes incêndios da história Brasileira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- FILHO, João Alves da Rosa. **Combate do Irani**. Curitiba: Associação da Vila Militar, 1998.
- FILHO, João Alves da Rosa. **Campanha do Contestado**. Curitiba: Associação da Vila Militar, 1998.
- FILHO, João Alves da Rosa. **Epopéia da Lapa**. Curitiba, ed. Associação da Vila Militar, 1999.
- FILHO, João Alves da Rosa. **Guerra do Paraguai**. Curitiba: Associação da Vila Militar, 2000.
- FILHO, João Alves da Rosa. **Revolução de 1924**. Curitiba: Associação da Vila Militar, 2001.
- FILHO, João Alves da Rosa. **Revolução de 1930**. Curitiba: Associação da Vila Militar, 2002.
- FILHO, João Alves da Rosa. **Revolução de 1932**. Curitiba: Associação da Vila Militar, 2004.
- FILHO, João Alves da Rosa. **Porecatu, Sudoeste e Outros Episódios**. Curitiba: Associação da Vila Militar, 2003.
- PARANÁ. **Lei Estadual nº 1943, de 23 de junho de 1954 - Código da PMPR**. Diário Oficial do Estado do Paraná, Curitiba, PR, 05 jul. 1954.
Disponível em: <<https://legislacaopmpr.wordpress.com/2012/09/13/codigo-da-pmpr-lei-1943-23-jul-54/>>. Acesso em: 22 jul. 2015.
- A história dos bombeiros no mundo. Disponível em: <<http://soubombeiro.blogspot.com.br/2009/07/historia-dos-bombeiros-no-mundo.html>>. Acesso em: 29 out 2012.
- BRASIL. **Secretaria Nacional de Defesa Civil: histórico - defesa civil no Brasil/ defesa civil no mundo**. Disponível em: <<http://www.defesacivil.gov.br/historico/index.asp>>. Acesso em: 29 out 2012
- ERVEN, Herbert Munhoz Van. **Bombeiros do Paraná: Histórico do Corpo de Bombeiros do Paraná**. Curitiba, edição do autor, 1954.
- Nunes, José Luiz Alves. **1963: o Paraná em chamas**. Londrina, edição do autor, 2013.
- ORTIZ. Asdrúbal da Silva. **A pré-história dos Corpos de Bombeiros**. Disponível em: <<http://www.defesacivil.rj.gov.br/documentos/sedec/A%20Pre-Historia%20dos%20Corpos%20de%20Bombeiros.pdf>>. Acesso em: 29 out 2012.
- PARANÁ, Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Paraná. **Manual de Combate a Incêndio**. Curitiba, 2008.
- PINHEIRO, Eduardo Gomes. **Gestão Pública para a redução de desastres: incorporação da variável risco de desastre à gestão da cidade**. Curitiba: Appris, 2015.
- SÃO PAULO, Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo. **Coletânea de Manuais Técnicos de Bombeiros: MTB 12 - Resgate e emergências médicas**. 2. ed. São Paulo, 2006.
- SEITO, Alexandre Itiu, et al. **A Segurança contra incêndio no Brasil**. São Paulo: Projeto, 2008.
- SOUZA, Major Paulo Henrique de (org). **Manual Técnico: Salvamento Aquático, Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Paraná**. Curitiba: Associação da Vila Militar, 2014.

DISCIPLINA: INSTRUÇÃO MILITAR BÁSICA

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A

C/H TEÓRICA: 30 H/A

C/H PRÁTICA:

**EMENTA:**

INTRODUÇÃO AO RDE: HIERARQUIA, DISCIPLINA, CONCEITOS, APLICAÇÃO E PUNIÇÕES DISCIPLINARES (Regulamento Disciplinar do Exército; Transgressões Disciplinadas; Punições Disciplinadas), COMPORTAMENTO MILITAR, RECURSOS E RECOMPENSAS (Classificação e reclassificação e melhoria de comportamento; Recursos; Cancelamento de punições disciplinares e de registros criminais; Recompensas), REGULAMENTO DE CONTINÊNCIAS, HONRAS, SINAIS DE RESPEITO E CERIMONIAL DAS FORÇAS ARMADAS (Regulamento de Honras e Sinais de Respeito; Continência de Tropa e da Sentinela; Toques, Hino Nacional e Símbolos; Honras Militares e Cerimonial Militar; Bandeira Nacional; Compromissos), REGULAMENTO INTERNO E DE SERVIÇOS GERAIS (Cerimônias e Formalidades; Atribuições inerentes a cada posto; Serviços Gerais; Do Serviço Militar; Do Conselho Econômico e Administrativo).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

a. Livro(s) Texto (s):

- Constituição Federal (Atualizada até a Emenda Constitucional nº 39)
- Constituição do Estado do Paraná
- Decreto Federal n.º 4.346 de 26 Ago 2002 (Regulamento Disciplinar do Exército)
- Decreto Estadual n.º 9.060, de 01 Dez 49 (Regulamento Interno e de Serviços Gerais/PMPR)
- Decreto Federal n.º 2.243 de 03 Jun 97
- Portaria do Comandante do Exército nº 593, de 22 de Outubro de 2002
- Portaria do Comandante do Exército nº 072, de 27 de Fevereiro de 2003,

b. Bibliografia recomendada aos docentes:

Os livros textos.

c. Bibliografia recomenda aos discentes:

Os livros textos.

Notas de aula que forem distribuídas pelo instrutor.

d. Outros documentos que devam ser consultados:

- Demais publicações a respeito dos assuntos abordados.

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A

C/H TEÓRICA: 30 H/A

C/H PRÁTICA:

EMENTA:

Administração científica de Taylor, Administração clássica de Fayol, A Administração de Ford: conceitos, princípios e funções. - Escola humanística da administração: histórico e desenvolvimento. A teoria neoclássica: identificar fundamentos e características. As teorias modernas X-Y-Z: conceito e comparação das teorias. Tendências contemporâneas da administração: identificar e caracterizar as tendências.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- CANTANHEDE, César. **Organização do Trabalho**. São Paulo: Atlas, 1981.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Makron Books, 1997.
- KWASNICKA, Eunice Lacava. **Introdução à Administração**. São Paulo: Atlas, 2006.
- MEGGINSON, Leon C. & outros. Harper e Row do Brasil. **Administração: Conceitos e aplicações**. São Paulo, 1986.

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DO DIREITO

CARGA HORÁRIA TOTAL: 20 H/A

C/H TEÓRICA: 20 H/A

C/H PRÁTICA:

**EMENTA:**

O Direito e a Sociedade. O Estado e o Direito. Norma jurídica. Relação jurídica. Ordenamento jurídico. A divisão do Direito. Direito natural, Direito positivo, Direito objetivo e Direito subjetivo. Classificação do direito subjetivo - Direito público e privado. Ramos do Direito - Direito administrativo, direito constitucional, direito civil, direito penal, direito penal militar, direito processual civil, direito processual penal, direito processual penal militar e outros ramos do direito. Fontes de direito. Processo legislativo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- Kelsen, Hans. **Teoria pura do direito**. São Paulo: Martins fontes, 2012.427 p.
- NUNES, Rizzatto. **Manual de introdução ao estudo do direito**. 7.ed. São Paulo: Saraiva, 2007. 395 p.
- REALE, Miguel. **Lições preliminares de direito**. 25.ed. São Paulo: Saraiva, 2001.393 p.
- TELLES JUNIOR, Goffredo. **Iniciação na ciência do direito**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.386 p.

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO A DEONTOLOGIA**CARGA HORÁRIA TOTAL: 20 H/A****C/H TEÓRICA: 20 H/A****C/H PRÁTICA:****EMENTA:**

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA DEONTOLOGIA POLICIAL-MILITAR (Conceitos; Valores e deveres), A PROFISSÃO POLICIAL-MILITAR FUNDAMENTADA NA DEONTOLOGIA (Generalidades; Situação ética das polícias militares em relação ao nível de expectativa profissional; Fundamentos legais da Deontologia Policial-Militar; Fundamentos axiológicos da Deontologia Policial-Militar; A ética profissional e as contradições da consciência moral no exercício da profissão policial-militar; O Estatuto e o delineamento deontológico; Proposta de modernização dos preceitos deontológicos relacionados com: - Os valores policiais-militares; - Os deveres, compromisso e obrigações; - O comando e subordinação; - A Violação dos valores, dos deveres profissionais e os mecanismos de contenção), A PERCEPÇÃO DOS PRECEITOS ÉTICOS NA POLÍCIA MILITAR (Generalidades; A força policial e a investidura militar; A sindicalização via processo associativo e o enfraquecimento da hierarquia e da disciplina; Valores profissionais e os deveres éticos na PMPR; A natureza dos compromissos e deveres do militar de polícia), VALORES PROFISSIONAIS E O POLICIAMENTO OSTENSIVO E DIRETRIZES PARA A FIXAÇÃO DA PROFISSÃO PM (Valores profissionais e o policiamento ostensivo; Fixação das diretrizes da profissão policial-militar à luz da Deontologia)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR**a. Livro(s) Texto (s):**

- Constituição Federal.
- Constituição Estadual.
- Deontologia Policial-Militar (Ética Profissional - oficiais). Cel PM RR Wilson Odirley Valla. 3ª edição - revisada e ampliada - 2003.
- Deontologia Policial-Militar II (Ética Profissional - praças). Cel PM RR Wilson Odirley Valla. 1ª edição, 2000.
- Lei Federal n.º 8.429, de 2 de junho de 1992 - Enriquecimento ilícito na administração pública.
- Decreto federal n.º 1.904, de 13 de maio de 1996 - Institui o Programa Nacional de Direitos Humanos.
- Decreto federal n.º 4.346, de 26 de agosto de 2002 - aprova o novo Regulamento Disciplinar do Exército.
- Lei Estadual n.º 1.943, de 23 junho de 1954 - Código da Polícia Militar do Paraná.
- Lei Estadual n.º 6.961, de 28 de novembro de 1977 - Conselho de Disciplina.
- Lei Estadual n.º 8.115, de 25 de junho de 1985 - Conselho de Justificação.



- Retrato Moral do Chefe - Coronel De TORQUAT, do Exército da França.
- Decálogo do Soldado da Polícia Militar do Paraná - Cel PM Dagoberto Dulcídio Pereira, publicação - Formação Moral do Chefe, PMPR/83.

b. Bibliografia recomendada aos docentes:

- * Os livros textos.

c. Bibliografia recomenda aos discentes:

- * Os livros textos.
- * Notas de aula que forem distribuídas pelo instrutor.

d. Outros documentos que devam ser consultados:

- Demais publicações a respeito dos assuntos abordados.

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 H/A

C/H TEÓRICA: 40 H/A

C/H PRÁTICA:

EMENTA:

SISTEMAS CORPORATIVOS (Histórico da Informática; A informática na PMPR; Introdução ao Sistema; Operacional Livre; Principais Sistemas Administrativos da PMPR; Internet e INTRANET PMPR; Edição de Textos; Planilhas Eletrônicas).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

a. Livro(s) Texto (s):

- Intranet PMPR, Apostilas OpenOffice.

b. Bibliografia recomendada aos docentes:

- * Os livros textos.

c. Bibliografia recomenda aos discentes:

- * Os livros textos.
- * Notas de aula que forem distribuídas pelo instrutor.

d. Outros documentos que devam ser consultados:

- Demais publicações a respeito dos assuntos abordados.

DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO INSTITUCIONAL I

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A

C/H TEÓRICA: 30 H/A

C/H PRÁTICA:

EMENTA:

Decreto-Lei nº 667/69 – Reorganiza as Policiais Militares e Corpos de Bombeiros Militares; Decreto-Lei nº 88.540/83 – Regulamenta a convocação prevista no Decreto-Lei nº 667/69; Decreto-Lei 88.777/83 (R-200) - Regulamento para as Policias Militares e Corpos de Bombeiros Militares; Lei Federal nº 10.029/00 - Prestação voluntária de serviços administrativos e de serviços auxiliares de saúde e de Defesa Civil nas Polícias Militares e nos Corpos de Bombeiros Militares; Lei nº 10.029/2000; Lei Federal nº 11.473/07 - Dispõe sobre cooperação federativa no âmbito da segurança pública; Plano Nacional de Segurança Pública; Plano Estadual de Segurança Pública; Lei Estadual nº 17.074/12 - Institui o Serviço Auxiliar Voluntário na Polícia Militar do Paraná; Lei Estadual nº 1.943/54 - Código da Polícia Militar; Lei Estadual nº 16.575/10 - Lei de Organização Básica da Polícia Militar; Lei Estadual nº 18.128/14 - Fixa o efetivo da Polícia Militar do Paraná; Decreto Estadual nº 2.832/04 - CIOSP.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.
- _____ Decreto-Lei nº 667, de 2 de julho de 1969. Reorganiza as Polícias Militares e os Corpos de Bombeiros Militares dos Estados, dos Território e do Distrito Federal, e dá outras providências.
- _____ Decreto nº 88.540, de 20 de julho de 1983. Regulamenta a convocação de Polícia Militar prevista no artigo 3º do Decreto-Lei n. 667, de 02 de julho de 1969, alterado pelo Decreto-Lei nº 2.010, de 12 de janeiro de 1983.
- _____ Decreto nº 88.777, de 30 de setembro de 1983. Regulamento para as policias militares e corpos de bombeiros militares (R-200).
- _____ Lei nº 10.029, de 20 de outubro de 2000. Estabelece normas gerais para a prestação voluntária de serviços administrativos e de serviços auxiliares de saúde e de defesa civil nas Polícias Militares e nos Corpos de Bombeiros Militares e dá outras providências.
- _____ Lei nº 11.473, de 10 de maio de 2007. Dispõe sobre cooperação federativa no âmbito da segurança pública e revoga a Lei no 10.277, de 10 de setembro de 2001.
- _____ Secretaria Nacional de Segurança Pública. Plano Nacional de Segurança Pública.
- PARANÁ. Constituição 1989. Constituição do Estado do Paraná. Paraná de 5 de outubro de 1989.
- _____ Decreto nº 2.832, de 22 de abril de 2004. A Central de Atendimento Telefônico de Emergência do Estado fica unificada, no âmbito da Secretaria de Estado da Segurança Pública - SESP, sob o nome de Centro Integrado de Operações de Segurança Pública - CIOSP.
- _____ Lei nº 17.074, de 23 de janeiro de 2012. Institui o Serviço Auxiliar Voluntário na Polícia Militar do Paraná.
- _____ Lei nº 18.128, de 3 de julho de 2014. Fixa o efetivo da Polícia Militar do Paraná em 27.329 (vinte e sete mil trezentos e vinte e nove) militares estaduais e adota outras providências.
- _____ Lei nº 18.471, de 14 de maio de 2015. Alteração dos arts. 233 e 234 da Lei nº 14.277, de 30 de dezembro de 2003 – Código de Organização e Divisão Judiciárias do Estado do Paraná.
- _____ Lei nº 1.943, de 23 junho de 1954. Código da Polícia Militar.
- _____ Lei nº 16.575, de 28 de setembro de 2010. Lei de Organização Básica da Polícia Militar.
- _____ Secretaria da Segurança Pública e Administração Penitenciária. Plano Estadual de Segurança Pública.

DISCIPLINA: LÍNGUA E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 H/A

C/H TEÓRICA: 20 H/A

C/H PRÁTICA: 20 H/A

EMENTA:

Instrução de comunicação oficial – Composição da ICO; Técnica de elaboração de documentos; Emprego de abreviaturas, tramitação e prazos de documentos; Fecho, assinatura e identificação de signatário; Arquivamento e eliminação de documentos; Boletim; Cautela, circular, diretriz e guia; Despacho, instrução, manual, memorando e norma; Ofício; Ordem e portaria; Parte; Requerimento; Língua portuguesa – Qualidades de uma redação; Pronomes de tratamento; Atas e relatórios; Emprego da vírgula; Emprego de conectivos; Crase; Acordo ortográfico; Ortografia e acentuação; Concordância e regência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- SILVA, Sergio Nogueira D. da. O português do dia a dia: como falar e escrever melhor. Rio de Janeiro: Rocco, 2004.
- NICOLA, José de; TERRA, Ernani. 1001 Dúvidas de Português. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.



- SACCONI, Luiz Antonio. **Não erre mais**. 31. ed. São Paulo: Nova Geração, 2011.

DISCIPLINA: METODOLOGIA CIENTÍFICA	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 20 H/A	
C/H TEÓRICA: 10 H/A	C/H PRÁTICA: 10 H/A
EMENTA: Conceito de ciência e de pesquisa científica. Níveis de conhecimento (empírico, científico, filosófico e teológico). Formatação de trabalhos acadêmicos: elementos externos, elementos internos (elementos pré-textuais, textuais, pós-textuais) e elementos de apoio (citações, quadros, ilustrações, notas de rodapé, etc). Construção de trabalhos científicos: formatações iniciais (margens, entrelinhamentos, fonte). Formatação dos elementos internos, externos e de apoio.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none">- AMADEU, Maria Simone Utida dos Santos <i>et al.</i> Manual de normatização de documentos científicos de acordo com as normas da ABNT. Curitiba: Ed. UFPR, 2015.- APPOLINÁRIO, Fábio. Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2004.- AQUINO, Ítalo de Souza. Como escrever artigos científicos: sem "arrodeio" e sem medo da ABNT. São Paulo: Saraiva, 2010.- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002.- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 12225: informação e documentação: lombada - apresentação. Rio de Janeiro, 2004.- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15287: projeto de pesquisa. Rio de Janeiro, 2005.- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6024: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito – apresentação. Rio de Janeiro, 2003.- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: informação e documentação: índice – apresentação. Rio de Janeiro, 2004.- DYNIEWCZ, Ana Maria. Metodologia da pesquisa em saúde para iniciantes. 2 ed. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2009.- GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.- _____. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.- LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Mariana de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.- MARTINS, Gilberto de Andrade. Manual para elaboração de monografias e dissertações. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2007.- RAMPAZZO, Lino. Metodologia científica: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. 3ª ed. São Paulo: Loyola, 2005.	

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DAS EMERGÊNCIAS	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A	
C/H TEÓRICA: 30 H/A	C/H PRÁTICA:



EMENTA:

Aspectos históricos da psicologia. Aspectos fundamentais da psicologia das emergências. O Bombeiro Militar em situações de emergência. Estresse e a atividade de Segurança Pública. Equilíbrio emocional e o autoconhecimento. Transtornos psicológicos. Resiliência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- ATKINSON, R. L. **Introdução à Psicologia de Hilgard**. 13 ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. p 508-546.
- AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION. APA. **Dicionário de Psicologia da APA**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- BONANNO G. A. **Loss, trauma, and human resilience: have we underestimated the human capacity to thrive after extremely aversive events?** Am Psychol, 2004.
- BOWLBY, J. **Perda: tristeza e depressão**. Vol 3 da trilogia. 3ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004. 536p.
- BRASIL, Ministério da Saúde. **Política nacional de atenção às urgências**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- BRUCK, N. R. V. **A Psicologia das Emergências: Um estudo sobre angústia pública e o dramático cotidiano do trauma**. Porto Alegre? 2007, 195p.
- CARLSON, N. R. **Fisiologia do Comportamento**. São Paulo: Manole, 2002. 699p.
- CONSELHO Federal de Psicologia. **II Seminário Nacional de Psicologia em Emergências e Desastres – Textos Base**. 1ª Edição. Brasília-DF. 2011, 67p.
- COTIAN, M.S; VILETE, L.; FIGUEIRA, I. **Revisão sistemática dos aspectos psicossociais, neurobiológicos, preditores e promotores de resiliência em militares**. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/jbpsiq/v63n1/047-2085-jbpsiq-63-1-0072.pdf>>.
- FLACH, F. F. **Resilience**. Nova York, ed. Hatherleigh Press, 2004.
- FRANÇA, A. C. L., RODRIGUES, A. L. **Stresse e Trabalho: uma abordagem psicossomática**. 2ed. São Paulo: Atlas. 1999, 154p.
- FREUD, S. **Além do Princípio do Prazer**. Rio de Janeiro: Imago.1976, vol 18, p.13-85.
- FREUD, S. **Luto e Melancolia in Obras completas de Sigmund Freud**. Vol XIV. Rio de Janeiro: Imago, 1969.
- GANZERT, L. C & CORREA, M. R. **O processo de elaboração do luto diante da morte de pessoas significativas**. Disponível em: <<http://artigos.psicologado.com/atuacao/tanatologia/o-processo-de-elaboracao-do-luto-diante-da-morte-de-pessoas-significativas>>
- INVENTÁRIO de sintomas de estresse para adultos. ISSL. Casa do Psicólogo, 1998.
- HOGE C.W. et Al. **Combat duty in Iraq and Afghanistan, mental health problems, and barriers to care**. N Engl J Med: 2004. 351(1):13-22
- HOROWITZ, M. **Stress-response syndromes: A review of posttraumatic and adjustment disorders**. Hospital & Community Psychiatry: 1986. 241-149p.
- LAPLANCHE, J.e PONTALIS, J. **Vocabulário da Psicanálise**. São Paulo: Martin Fontes, 1985.
- LIPP, Marilda Novais. **Apostila do I LUCAS, Miguel. Como manter o equilíbrio emocional frente às adversidades da vida?** Psicologia Positiva. Disponível em: <<http://www.escolapsicologia.com/como-manter-o-equilibrio-emocional-face-as-adversidades-da-vida/>>
- MINAYO, M. C. S. **A violência social sob a perspectiva da saúde pública. O impacto social da violência sobre a saúde**. Caderno de Saúde Pública, v. 10, supl. 1, 1994.
- SABBAG, P. Y. **Resiliência: Competência para enfrentar situações extraordinárias na sua vida profissional**. São Paulo: Elsevier, 2012.
- SAÚDE, Organização Pan-Americana. Ministério da Saúde. **Desastres Naturais e Saúde no Brasil**. Brasília, DF: OPAS, Ministério da Saúde, 2014. 49 p.
- SIMMONS A., YODER L. **Military resilience: a concept analysis**. Nurs Forum. 2013; 48(1): 17-25.



- SPIRDUSO W. W. **Dimensões Físicas do Envelhecimento**. Barueri: Manole, 2005.
- WEISINGER, H. Ph.D. **Inteligência Emocional no trabalho: como aplicar os conceitos revolucionários da I.E. nas suas relações profissionais, reduzindo o estresse, aumentando sua satisfação, eficiência e competitividade**. Rio de Janeiro, ed. Objetiva, 2001.

DISCIPLINA: ARMAMENTO E TIRO POLICIAL	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 50 H/A	
C/H TEÓRICA: 25 H/A	C/H PRÁTICA: 25 H/A
EMENTA: GENERALIDADES DO ARMAMENTO LEVE (Definição de Armamento Leve; Classificação; Termos Técnicos), GENERALIDADES SOBRE ACIDENTES E INCIDENTES DE TIRO (Definições; Causas gerais de acidentes e incidentes de tiro), GENERALIDADES DA MANUTENÇÃO (Definição de Manutenção; Classificação da Manutenção; Operações de Manutenção; Limpeza e Conservação do Armamento), ARMAMENTO ORGÂNICO (Armamento; Descrição e características; Manejo; Nomenclatura básica; Funcionamento; Segurança; Incidentes de tiro), TIRO TECNICO (Prática do tiro técnico).	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR	
a. Livro(s) Texto (s):	
- <u>Nomenclatura Padrão Geral de Armamento e Munição</u> (T9-200 - Ministério do Exército.	
- <u>Apostilas do Estágio de Manutenção de Armamento</u> (Escola de Material Bélico - EsMB - Ministério do Exército).	
- <u>Revólver Taurus Cal. 38 (C23-37 - Ministério do Exército)</u> .	
- <u>Tiro de Combate Policial / Uma Abordagem Técnica</u> – Oliveira / Gomes / Flores – Gráfica e Editora São Cristóvão / RGS.	
- <u>Acidentes e Incidentes de Tiro e Avarias</u> (T 9-210/ Ministério do Exército).	
b. Bibliografia recomendada aos docentes:	
- Os livros textos.	
c. Bibliografia recomenda aos discentes:	
- Os livros textos.	
- Notas de aula que forem distribuídas pelo instrutor.	
d. Outros documentos que devam ser consultados:	
- Demais publicações a respeito dos assuntos abordados.	

DISCIPLINA: ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 H/A	
C/H TEÓRICA: 30 H/A	C/H PRÁTICA: 30 H/A
EMENTA: Doutrina do APH - Conceito e importância do APH; mandamentos do socorrista; emergência e urgência; elo de emergência; aspectos legais do atendimento pré-hospitalar; sistema de emergência médica e socorrista (incluindo regulação médica); noções básicas de anatomia e fisiologia humana; materiais, equipamentos e viaturas de APH; Procedimentos básicos no local de atendimento - cinemática do trauma; mecanismo de injúria; biossegurança (proteção contra agentes biológicos: procedimentos básicos); Avaliação geral da vítima - método (CHARP) circulação, hemorragia, vias aéreas, respiração e pulsação; sinais vitais: aprender o que é e como mensurá-los; respiração; pulsação; pressão arterial; temperatura; coloração da pele; preenchimento capilar; Avaliação primária - avaliação de vias aéreas e controle/estabilização cervical; avaliação da respiração; avaliação da circulação; avaliação neurológica; identificação dos possíveis traumas; Avaliação secundária - avaliação céfalo-caudal; escala de Glasgow (trauma); procedimentos específicos;	



Suporte básico de vida - conceito; reanimação cardiopulmonar; parada respiratória; engasgamento; obstrução das vias aéreas por corpos estranhos; desobstrução de vias aéreas: manobra de Heimlich em adultos, crianças, bebês, gestantes e obesos; Hemorragias e choques - conceito; sinais e sintomas; tipos de hemorragias; tipos de choque; técnicas de contenção de hemorragias; Procedimentos a serem realizados para o tratamento emergencial aos diversos tipos de choques; Ferimentos - principais tipos de ferimentos; procedimentos a serem realizados; fraturas, luxações e entorses procedimentos para imobilização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- ALFARO, D.; MATTOS, H. **Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado PHTLS**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Suporte avançado de vida em cardiologia: livro do profissional de saúde**. São Paulo: Prous Science, 2008.
- BENHKE, Robert S. **Anatomia do movimento**. Tradução de Nilda Maria Farias de Albernaz. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- CANETTI, Marcelo D.; ALVAREZ, Fernando S. Et al. **Manual básico de socorro de emergência**. São Paulo: Atheneu, 2007.
- CARVALHO FILHO, Eurico Thomas; PAPALÉU NETTO, Matheus. **Geriatría: fundamentos, clínica e terapêutica**. São Paulo: Atheneu, 2000.
- COIMBRA, Raul S. M. et al. **Emergências traumáticas e não traumáticas: manual do residente e do estudante**. São Paulo: Atheneu, 2001.
- OLIVEIRA, Beatriz Ferreira Monteiro; PAROLIN, Mônica Koncke Fiúza; TEIXEIRA JR., Edison do Vale. **Trauma: atendimento pré-hospitalar**. Curitiba: Atheneu, 2002.
- PARANA, Corpo de Bombeiros. **Manual de Atendimento Pré-hospitalar**. Curitiba, 2006.
- TORLONI, Maurício; VIEIRA, Antônio Vladimir. **Manual de proteção respiratória**. São Paulo: ABHO, 2003.

DISCIPLINA: COMBATE A INCÊNDIOS I

CARGA HORÁRIA TOTAL: 90 H/A

C/H TEÓRICA: 45 H/A

C/H PRÁTICA: 45 H/A

EMENTA:

Estudo do comportamento do fogo e sua influência no combate ao incêndio. Estudo da classificação dos materiais de bombeiro empregados na atividade de combate a incêndio. Estudo dos equipamentos de proteção individual de combate a incêndio frente aos riscos da atividade. Estudo dos agentes extintores e sua correta utilização no combate das diversas classes de incêndio. Estudo das viaturas de combate a incêndios em uso no Corpo de Bombeiros do Paraná e sua operação, especialmente no uso da bomba hidráulica. Estudo das rotinas operacionais da atividade de combate a incêndio e a função de cada integrante da guarnição. Estudo dos materiais de abastecimento e emprego de técnicas para abastecimento de viaturas nas atividades de combate a incêndio. Estudo das técnicas de emprego dos materiais de estabelecimento no plano horizontal, rampante e vertical. Estudo das técnicas de proteção de bens e patrimônio na atividade de combate a incêndio. Estudo das técnicas de ventilação de incêndios e/ou uso de materiais de arrombamento e entradas forçadas. Estudo das técnicas de busca e salvamento em incêndio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- PARANÁ. Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Paraná. **Manual de Combate a Incêndios**. Curitiba. 2008.
- _____. Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Paraná. **Material interativo de combate a incêndio**. Curitiba. 2005.



DISCIPLINA: COMBATE A INCÊNDIOS AMBIENTAIS I	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 20 H/A	
C/H TEÓRICA: 10 H/A	C/H PRÁTICA: 10 H/A
EMENTA: O histórico de combate a incêndios florestais no Estado do Paraná. Teoria básica do fogo – Florestal (classificação dos incêndios florestais, fatores de propagação, material operacional de combate e equipamentos de proteção individual a ser utilizado em ações de combate a incêndios florestais, composição das guarnições de combate a incêndios florestais, técnicas de combate e prática de combate a Incêndios florestais).	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR - CORPO DE BOMBEIROS DO PARANÁ. Manual de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais . Curitiba, 2010.	

DISCIPLINA: DEFESA CIVIL I	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 25 H/A	
C/H TEÓRICA: 25 H/A	C/H PRÁTICA:
EMENTA: Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil; Histórico; Órgãos que compõem o sistema; Atribuições e responsabilidades; Novos aspectos legais; Política de defesa civil.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR - BRASIL. Lei Federal nº 8.666 - Institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências . Brasília, 1993. - _____. Decreto Federal nº 1080 - Regulamenta o Fundo Especial para Calamidades Públicas (Funcap) e dá outras providências . Brasília, 1994. - _____. Ministério da Integração Nacional. Manual Segurança Global da População . Brasília, 2007. - _____. Ministério da Integração Nacional. Manual de Desastres – Desastres Naturais . Brasília, 2003. - _____. Ministério da Integração Nacional. Apostila sobre Implantação e Operacionalização de COMDEC - Coordenadoria Municipal de Defesa Civil . 4. ed. Brasília, 2007. - _____. Ministério da Integração Nacional. Manual de Gerenciamento de Desastres - Sistema de Comando em Operações . Florianópolis, 2010. - _____. Ministério da Defesa. Fundamentos doutrinários . Rio de Janeiro: Escola Superior de Guerra, 2001. - _____. Ministério do Planejamento e Orçamento. Glossário de defesa civil: estudos de riscos e medicina de desastres . Brasília: Departamento de Defesa Civil, 1998. - _____. Decreto Estadual nº 1.308 - Reajusta, para o exercício de 1992, o Plano Especial de Aplicação da Coordenação de Defesa Civil - CORDEC, na forma que indica e dá outras providências . Curitiba, 1992. - _____. Decreto Federal nº 895 – Dispõe sobre a organização do Sistema Nacional de Defesa Civil (Sindec), e dá outras providências . Brasília, 1993. - SÃO PAULO, CEDEC – Coordenadoria Estadual de Defesa Civil do Estado de São Paulo. Manual de Defesa Civil . São Paulo, 2007. - Associação Brasileira de Indústria Química e Produtos Derivados - ABIQUIM. Manual APELL - Alerta e preparação de comunidades para emergências locais – processo de atendimento a acidentes tecnológicos . São Paulo, 1990.	



DISCIPLINA: DESENHO TÉCNICO	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 H/A	
C/H TEÓRICA: 40 H/A	C/H PRÁTICA:
EMENTA: Noções fundamentais para o desenho técnico - normas técnicas, escalas, passos para a execução do desenho técnico, elaboração de esboço. Construções geométricas - projeções ortográficas, perspectiva isométrica. Comandos básicos do desenho em CAD - noções básicas de desenho em três dimensões com a ferramenta CAD. Noções básicas de projeto de edificações e projeto de segurança contra incêndios.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none">- ARRUDA, C.K.C. <i>Apostila de desenho técnico básico</i>. Niterói, 2004.- SHULZ, M. <i>Apostila de Auto CAD com Objetividade</i>. Niterói, 2008.- NEIZEL, E. <i>Desenho Técnico para a Construção Civil</i>. São Paulo: Edusp, 1974.- CORPO DE BOMBEIROS PMPR. <i>NPT 004: Símbolos gráficos para projeto de segurança contra incêndio</i>. Curitiba, 2012.	

DISCIPLINA: ELETRICIDADE APLICADA	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A	
C/H TEÓRICA: 30 H/A	C/H PRÁTICA:
EMENTA: Circuitos elétricos, Medidas elétricas e magnéticas, Transformadores e motores elétricos, Distribuição de energia elétrica, Instalações prediais elétricas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none">- Livro(s) Texto (s):<ul style="list-style-type: none">- CREDER, Hélio, <i>Instalações Elétricas</i>.- SEARS, Zimanski, <i>Física/Eletricidade</i>.- NB – 8.- Bibliografia recomendada aos docentes:<ul style="list-style-type: none">* Os livros textos.- Bibliografia recomenda aos discentes:<ul style="list-style-type: none">* Os livros textos.* Notas de aula que forem distribuídas pelo instrutor.- Outros documentos que devam ser consultados:- Demais publicações a respeito dos assuntos abordados.	

DISCIPLINA: Equipamento Motomecanizado I	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A	
C/H TEÓRICA: 15 H/A	C/H PRÁTICA: 15 H/A
EMENTA: Motores - a explosão e elétricos, conceituação, identificação, descrição. Sistemas anexos aos motores. Frequência de trabalho. Componentes de um veículo - sistema de alimentação, sistema de refrigeração, sistema de lubrificação, sistema elétrico, sistema de embreagem e transmissão, eixos e suspensão, caixa de direção, sistema de freios, pneus e rodas. Sistemas hidráulicos e pneumáticos - conceituação, identificação dos componentes, formas de funcionamento, aplicações.	



BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- BRASIL. Ministério do Exército. **Escola de Material Bélico**, Teoria Automóvel - 1ª e 2ª Partes. Brasília - DF. 2009.
- _____. Ministério do Exército. **Escola de Material Bélico**, Motores e Órgãos Anexos. Brasília - DF. 2009.
- _____. Ministério do Exército. **Escola de Material Bélico**, Motores Diesel. Brasília - DF. 2009.
- _____. Ministério do Exército. **Escola de Material Bélico**, Eletricidade Volumes I e II. Brasília - DF. 2009.
- _____. Ministério do Exército. **Escola de Material Bélico**, Regulagem dos Órgãos de Transmissão. Brasília - DF. 2009.
- _____. Ministério do Exército. **Escola de Material Bélico**, Manutenção Orgânica dos Veículos Automóveis com Rolamentos sobre Rodas ou Misto. Brasília - DF. 2009.

DISCIPLINA: NATAÇÃO I

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 H/A

C/H TEÓRICA:

C/H PRÁTICA: 60 H/A

EMENTA:

Aplicação prática das técnicas de natação a partir dos fundamentos e regras dos estilos crawl e peito, buscando adaptar os alunos para a iniciação na natação, com o objetivo de prepara-los para as disciplinas profissionalizantes de busca aquática e salvamento aquático.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- MAGLISCHO, Ernest W. **Nadando ainda mais rápido**. São Paulo : Manole. 1990.
- FOX, Edward. **Bases Fisiológicas da Educação Física e dos Desportos**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1991.
- MACHADO, David Camargo. **Metodologia da Natação**. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1978.
- MARTINS, Flávio Eurico Silveira. **Ensino da Natação para principiantes**. São Paulo: MEC, 1979.

DISCIPLINA: ORDEM UNIDA I

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 H/A

C/H TEÓRICA:

C/H PRÁTICA: 40 H/A

EMENTA:

ORDEM UNIDA SEM ARMA (Conceituações Básicas; Comandos e Meios de Comando; Instrução Individual sem Arma, a Pé Firme; Passos e Marchas; Voltas a Pé Firme e em Deslocamento), ORDEM UNIDA COM ARMA (Instrução com Espadim; Instrução com o Mosquetão 7,62 mm).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- Livro(s) Texto (s):
 - Manual de Campanha - Ordem Unida (C 22-5 - 1ª Parte/Ministério do Exército).
 - Normas Gerais para a participação de Cadetes em bailes de 15 anos.
- Bibliografia recomendada aos docentes:
 - * Os livros textos.
- Bibliografia recomenda aos discentes:
 - * Os livros textos.
 - * Notas de aula que forem distribuídas pelo instrutor.
- Outros documentos que devam ser consultados:



- Demais publicações a respeito dos assuntos abordados.

DISCIPLINA: PREVENÇÃO A INCÊNDIO I

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 H/A

C/H TEÓRICA: 30 H/A

C/H PRÁTICA: 30 H/A

EMENTA:

Introdução e noções gerais da prevenção contra incêndio e os aspectos fundamentais relacionados à prevenção de incêndio; Fatos históricos e a importância para o desenvolvimento das normas de prevenção; Introdução ao estudo do código de segurança contra incêndio e pânico e das normas de procedimento técnica do CB/PMPR; Relação do conhecimento preventivo com as ações de socorro; Interdisciplinaridade com áreas operacionais e administrativas; Os sistemas básicos de prevenção contra incêndio e pânico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- CORPO DE BOMBEIROS DO PARANÁ. **Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico e Normas de Procedimento Técnico do CB/PMPR**. Curitiba, 2012.

- _____. **Código de Prevenção de Incêndio**. Curitiba, 2001.

- _____. **Curso de prevenção de incêndio**. Curitiba, 2015. Disponível em:

<www.ensino.bombeiros.pr.gov.br>. Acesso em: agosto 2015.

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10898 - Sistema de Iluminação de Emergência**. Rio de Janeiro, 1999.

- _____. **NBR 13434 - Sinalização de segurança contra incêndio e pânico**. Rio de Janeiro, 2004.

- _____. **NBR 14276 - Programa de Brigada de Incêndio**. Rio de Janeiro, 2006

- FERNANDES, Ivan Ricardo. **Engenharia de Segurança Contra Incêndio e Pânico**. Curitiba: CREA-PR, 2010.

- SEITO, Alexandre Itiu, et.al. **A Segurança Contra Incêndio no Brasil**. São Paulo: Projeto Editora, 2008.

- POLÍCIA MILITAR DE SÃO PAULO. **Manual Técnico de Bombeiro nº 48 – Segurança Contra Incêndio nas Edificações e Áreas de Risco**. São Paulo, Versão atualizada 2013.

- REVISTA EMERGÊNCIA. **Exigências contra incêndios**. Novo Hamburgo, edição – jun. 2010, p. 26-37.

- REVISTA EMERGÊNCIA. **Obstáculos na segurança**. Novo Hamburgo, edição – abr. 2012, p. 24-31.

DISCIPLINA: QUÍMICA APLICADA

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A

C/H TEÓRICA: 30 H/A

C/H PRÁTICA:

EMENTA:

Conceito de substâncias químicas, mudanças de estado físico, pontos de fusão e de ebulição, substâncias puras e misturas, processo de separação. Conceito e exemplos de reações químicas, reações de decomposição, leis de conservação da massa, de Lavoisier, das proporções constantes e de Proust. Conceito de ligações químicas (iônica, covalente, metálica) e propriedade das ligações químicas, polaridade das ligações, (Polar e Apolar). Processo de separação. Estequiometria. Soluções. Funções inorgânicas (Ácido, Base), definição de ácidos e bases. Arrhenius (reações de neutralização) e Bronsted Lowry. Reações de precipitação, complexação e redox. Variáveis usadas para descrever o comportamento de gases (Volume, Pressão e Temperatura); Lei de Boyle (representação gráfica e cálculos); Lei de Charles (zero absoluto, cálculos da lei de Charles); lei do gás ideal (lei de Gay-Lussac, princípio de avogadro), lei de Dalton, lei da difusão de Graham; teoria cinético molecular; a lei dos gases e as condições meteorológicas; gases reais. Força de ácidos e



bases. Termoquímica, processo exotérmico e processo endotérmico, calor e unidades, entalpia e variação de entalpia, lei de Hess e entalpia – padrão de combustão, energia de ligação e aspectos estequiométricos da termoquímica. Química nuclear (radioatividade) histórico (radioatividade natural); detecção e medida da radioatividade; cinética da desintegração nuclear. Reações nucleares (transmutação); fissão, fusão e energia de ligação nuclear (armas nucleares e reatores nucleares); aplicações químicas da radioatividade; efeitos da radioatividade sobre o homem. Procedimentos para atendimento a ocorrências com exposição à radioatividade. Tópicos de química geral aplicados a sinistros atendidos por Corpo de Bombeiros. Práticas de química em laboratório com experimentos de bancada com produtos perigosos (endotermia e exotermia); produtos perigosos: composição química: composições químicas dos principais produtos perigosos constantes na Resolução 420/04 da Agência Nacional de Transportes Terrestres. Principais reações químicas com os produtos perigosos; endotermia e exotermia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- ATKINS, P.; JONES, L. **Princípios de Química: Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente**, Porto Alegre, ed. Bookman, 2006.
- ATKINS, Peter. **Físico-Química – Vol. 1**, 7ª ed. Rio de Janeiro, ed. LTC, 2004.
- ARAÚJO, Giovanni Moraes de. **Segurança na Armazenagem, Manuseio e Transporte de Produtos Perigosos**. 2ª ed. Rio de Janeiro, ed. Gerenciamento Verde, 2005.
- MAHAN, B.H. **Química: um curso universitário**. 4ª ed. São Paulo, ed. Edgard Blucher LTDA, 1996.
- KOTZ, C. J., TREICHEL, P. M.; WEAVER, G. **Química & Reações Químicas**. 6 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. v. 1 e 2.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS. **Manual para atendimento a emergências com produtos perigosos**. 5. ed. São Paulo, 2006. 288 p.
- BRASIL. **Resolução 420/04**, de 12 de fevereiro de 2004. Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos. Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT.

DISCIPLINA: SALVAMENTO EM ALTURA I

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 H/A

C/H TEÓRICA: 30 H/A

C/H PRÁTICA: 30 H/A

EMENTA:

Ambiente Vertical - conceituar os tipos de ambientes verticais, elencando a distinção entre eles, definindo em seguida os tipos de resgates (resgate em montanha, resgate urbano, resgate em espaços confinados e operações policiais) a serem executados juntamente com os seus princípios, elencar as funções do resgatista vertical relacionando sua atividade com os fatores principais de segurança e o seu conhecimento para realização do auto-resgate, realizar o atendimento pré-hospitalar em caso de acidente na atividade fim. Normatização e Certificação de equipamentos, equipamentos de proteção individual, equipamentos flexíveis: nomenclaturas das partes de uma corda, tipos de fibras e a escolha correta da corda, fator queda e fator de segurança. Equipamentos rígidos: tipos de mosquetões e os metais usados em sua confecção, cuidados com o uso, tipos de descensores, ascensores, blocantes mecânicos, placas de ancoragem e polias. Nós e voltas: as qualidades de um bom nó, tipos de nós e confecção de cadeirinhas e peitorais. Ancoragens: materiais para confecção de uma ancoragem, pontos de ancoragem, ancoragens artificiais, naturais e em estruturas, posicionamento. Das ancoragens, sistema de ancoragem seguro e relação da angulação correta com a ancoragem. Sistemas de Segurança: Comunicação e equipamentos. Sistema de Descensão: Aparelhos de descensão, operação de travamento do freio oito e extricação do aparelho. Sistema de Ascensão: Diferenças entre blocantes mecânicos e cordeletes, sistemas de



ascensão, troca de rapel para ascensão. Sistema de Transposição de Vão: Montagem do sistema para transposição de vão segura, tipos de tração utilizando nós e aparelhos, técnicas de transposição de vão seguro, evoluções e mudança de direção.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- VINES, Tom; HUDSON, Steve. **High Angle Rescue Techniques**. 2 ed., St. Louis - USA: Ed. Moby, 1999.
- DELGADO, Delfin. **Rescate Urbano en Altura**. 2 ed., Madrid - Espanha: Ed. Desnivel, 2002.
- REDONDO, Jon. **Manual de Seguridad em Trabajos Verticales**. Madrid - Espanha: Ed. Desnivel, 2000.
- LIPKE, Rick. **Technical Rescue Riggers Guide**. Revised edition, USA: Mountain Rescue Association, 1997.
- FERREIRA JÚNIOR, Haroldo Machado; SOUZA, Paulo José Barbosa. **Manual Técnico Profissional de Salvamento**. Brasília - DF: [s.n.], 1994 v. I, II e III.
- SÃO PAULO. Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo. **Manual de Fundamentos**. São Paulo: Ed. Abril, 1999.
- CORPO DE SOCORRO EM MONTANHA. **Apostila do Curso de Resgate em Montanha**. Curitiba: [s.n.], 2003.
- FRANZEN, Ronaldo. **Manual de Resgate em Ambiente Vertical**. Curitiba: [s.n.], 2004.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15595- Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método**. São Paulo: 2008.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **NR 35: Trabalho em Altura**. Brasília, DF: 2012.
- NATIONAL FIRE PROTECTION ASSOCIATION. **NFPA 1006: Standard for Rescue Technician Professional Qualifications**. USA, Quincy: 2003 Edition.
- RAY, Slim. **Swiftwater Rescue: A Manual for the Rescue Professional**. Asheville, USA. ED. CFS Press: 1996.

DISCIPLINA: SALVAMENTO TERRESTRE I

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A

C/H TEÓRICA: 15 H/A

C/H PRÁTICA: 15 H/A

EMENTA:

TÉCNICA DO EMPREGO DO MATERIAL DE SALVAMENTO (Equipamento de Proteção Individual; Motosserra; Motoesmeril; Macacos Mecânicos e Hidráulicos; Material Elétrico e de Iluminação (Geradores); Material para Corte de Energia Elétrica dentro da Competência da Corporação; Materiais de Ventilação e Exaustão; Material de Sinalização; Aparelhos Desencarceradores; Multiplicadores de Força – Tirfor; Material de Escora; Materiais e Equipamentos Utilizados para Extermínio de Insetos; Materiais e Equipamentos utilizados para Captura de Animais; Materiais de Arrombamento e Corte; Material de Remoção e Exploração; Aparelho de Corte de Emergência a Oxiacetileno; Equipamento de Proteção Respiratória; Roupas de Encapsulamento Total).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- Manual de Salvamento do Corpo de Bombeiros - DF.
- Boletins Técnicos da BM/3 – CCB/PMPR.
- Manuais dos Fabricantes dos Diversos Materiais de Salvamento.

DISCIPLINA: SAÚDE E SEGURANÇA APLICADA AO TRABALHO



CARGA HORÁRIA TOTAL: 15 H/A	
C/H TEÓRICA: 15 H/A	C/H PRÁTICA:
EMENTA: Introdução a segurança do trabalho; Direito aplicado a segurança e saúde do trabalho; Equipamentos e instalações; Equipamentos de proteção individual; Equipamentos de proteção coletiva; Prevenção e controle de riscos em máquinas; Ergonomia; Psicologia na saúde e segurança do trabalho; O Ambiente e as doenças do trabalho.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none">- ALENCAR, E. M. L. S. de. Psicologia: introdução aos princípios básicos do comportamento. Petrópolis-RJ: Vozes, 2003.- BENSOUSSAN, Eddy. Manual de Higiene, Segurança e Medicina do Trabalho. São Paulo: Atheneu, 1999.- BITTNER, Egon. Aspectos do trabalho policial. v. 8, São Paulo: Edusp, 2003.- BRANDIMILLER, Primo A. Perícia Judicial em Acidentes e Doenças do Trabalho. 1a Edição. São Paulo: SENAC. 1996.- BRASIL. Lei 6.514, de 22 de dezembro de 1977 - Altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à segurança e medicina do trabalho e dá outras providências.- _____. Decreto 6.856 de 25 de maio de 2009 – Regulamenta o art. 206-A da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990 – Regime Jurídico Único, dispondo sobre os exames médicos periódicos de servidores.- _____. Ministério do Trabalho e Emprego. Normas Regulamentadoras de Segurança e Saúde no Trabalho Disponível em <http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm>. Acesso em: 11 ago 2015.- BURGESS, William A. Identificação de possíveis riscos à saúde do trabalhador nos diversos processos industriais. São Paulo: Ergo Editora, 1997.- COUTO, Hudson de Araújo. Ergonomia aplicada ao trabalho: conteúdo básico guia prático. São Paulo: Ergo editora, 2007.- COUTO, Hudson, de A. Stress e qualidade de vida dos executivos, Rio de Janeiro: COPPE, 1987.- DEJOURS, Christophe. A loucura do trabalho: Estudo de Psicopatologia do trabalho. São Paulo: Cortez/Obaré, 1987.- GOMEZ, C. M. Violência no trabalho. In: MINAYO, C. M. O impacto da violência sobre a saúde. MS: OPAS/Claves, 2005.- LIMA, C. Estresse policial. São Paulo: AVM; 2002.- MICHEL, Osvaldo. Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais. São Paulo. LTr Editora. 2004.- TLVs e BEIS – Limites de Exposição para Substâncias Químicas e Agentes Físicos e Índices Biológicos de Exposição. ACGIH. São Paulo: Margus, 1999.- ZOCCHIO, Álvaro. Prática da Prevenção de Acidentes. São Paulo: Atlas, 1995.	

DISCIPLINA: TELECOMUNICAÇÕES	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 20 H/A	
C/H TEÓRICA: 10 H/A	C/H PRÁTICA: 10 H/A
EMENTA: Fundamentos das comunicações e tipificação de ocorrências - meios de comunicações, ondas de rádio, faixas de frequência, rádiopropagação, emissão e modulação, sistema-rádio, fundamentos para operação e tipificação de ocorrências. Exploração das comunicações - regras de exploração rádio-telefônicas, manutenção das comunicações, código "Q" e alfabeto fonético internacional, software de despacho e segurança das comunicações.	

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR**

- BRASIL. Decreto-Lei nº 2.848 - Código Penal. Rio de Janeiro, 1940.
- _____. Lei nº 4.117 - Código Brasileiro de telecomunicações. Brasília, 1962.
- _____. Exército Brasileiro. Portaria nº 127-DECEX - Aprova as Normas para a Construção de Currículos. 2. ed. Brasília, 2014.
- _____. Exército Brasileiro. Manual do Instrutor: manual técnico T 21-250. 3. ed. Brasília, 1997.
- _____. Exército Brasileiro. Exploração em Radiofonia: manual técnico C 24-9. 3. ed. Brasília, 1995.
- _____. Exército Brasileiro. Emprego das Comunicações: manual técnico C 11-1. 2. ed. Brasília, 1997.
- _____. Secretaria Nacional de Segurança Pública. Matriz Curricular Nacional (MACUNA). 1. ed. Brasília, 2014.
- PARANÁ. Polícia Militar do Paraná. Portaria CG nº 243 - Normas Técnicas para a Avaliação do Rendimento da Aprendizagem (NOTARA). Curitiba, 2008.
- _____. Polícia Militar do Paraná. Portaria CG nº 330 - Portaria de Ensino da PMPR. Curitiba, 2014.
- LOBO, Jorge Luís Faria; ZELINSKI, Cesar Renato; BONDARUK, Roberson Luís. Manual do Instrutor da PMPR. 1. ed. Curitiba: AVM, 2006.
- SOARES NETO, Vicente. Telecomunicações: sistemas de modulação. 1. ed. São Paulo: Erica, 2005.
- GOMES, Alcides Tadeu. Telecomunicações: transmissão e recepção. São Paulo: Erica, 1995.
- MIYOSHI, Edson Mitsugo; SANCHES, Carlos Alberto. Projeto de sistemas de rádio. 1. ed. São Paulo: Erica, 2002.

DISCIPLINA: ATIV. ACADEM. DESP. CIENTIFICAS E CULTURAIS

CARGA HORÁRIA TOTAL: 50H/A

C/H TEÓRICA

C/H PRÁTICA: 50H/A

EMENTA:

Disciplina complementar com atividades definidas no corpo do texto do PPc

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H/A

C/H TEÓRICA

C/H PRÁTICA: 60H/A

EMENTA:

Disciplina complementar com atividades definidas no corpo do texto do PPc

DISCIPLINA: TRABALHO COMUNITÁRIO

CARGA HORÁRIA TOTAL: 10H/A

C/H TEÓRICA

C/H PRÁTICA: 10H/A



EMENTA:

Disciplina complementar com atividades definidas no corpo do texto do Ppc

DISCIPLINA: ESPECIALIZADA OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA TOTAL: 50H/A

C/H TEÓRICA

C/H PRÁTICA: 50H/A

EMENTA:

Disciplina complementar com atividades definidas no corpo do texto do Ppc

2º ano BM

DISCIPLINA: DEONTOLOGIA

CARGA HORÁRIA TOTAL

C/H TEÓRICA 20 H/A

C/H PRÁTICA

EMENTA:

(A percepção dos preceitos éticos na polícia militar, Generalidades, A força policial e a investidura militar, A sindicalização via processo associativo e o enfraquecimento da hierarquia e da disciplina, Valores profissionais e os deveres éticos na PMPR, A natureza dos compromissos e deveres do militar de polícia, A obediência e a subordinação; Valores profissionais e o policiamento ostensivo e diretrizes para a fixação da profissão PM, Valores profissionais e o policiamento ostensivo, Fixação das diretrizes da profissão policial-militar à luz da Deontologia).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- Constituição Federal.
- Constituição Estadual.
- Deontologia Policial-Militar (Ética Profissional - oficiais). Cel PM RR Wilson Odirley Valla. 3ª edição - revisada e ampliada - 2003.
- Deontologia Policial-Militar II (Ética Profissional - praças). Cel PM RR Wilson Odirley Valla. 1ª edição, 2000.
- Lei Federal n.º 8.429, de 2 de junho de 1992 - Enriquecimento ilícito na administração pública.
- Decreto federal n.º 1.904, de 13 de maio de 1996 - Institui o Programa Nacional de Direitos Humanos.
- Decreto federal n.º 4.346, de 26 de agosto de 2002 - aprova o novo Regulamento Disciplinar do Exército.
- Lei Estadual n.º 1.943, de 23 junho de 1954 - Código da Polícia Militar do Paraná.
- Lei Estadual n.º 6.961, de 28 de novembro de 1977 - Conselho de Disciplina.
- Lei Estadual n.º 8.115, de 25 de junho de 1985 - Conselho de Justificação.
- Retrato Moral do Chefe - Coronel De TORQUAT, do Exército da França.
- Decálogo do Soldado da Polícia Militar do Paraná - Cel PM Dagoberto Dulcídio Pereira, publicação -



Formação Moral do Chefe, PMPR/83.

DISCIPLINA: DIREITO ADMINISTRATIVO

CARGA HORÁRIA TOTAL

C/H TEÓRICA 40 H/A

C/H PRÁTICA

EMENTA:

(Conhecer a evolução histórica e doutrinária do direito administrativo; Compreender a importância do direito administrativo no cenário jurídicopátrio, com ênfase na sua constante atualização; Interpretar os princípios doutrinários, a estrutura e a organização da administração pública brasileira e paranaense, sob a ótica do direito administrativo; Identificar a influência do direito administrativo, na administração pública em geral e na administração castrense em particular; Interpretar os princípios doutrinários do direito administrativo, relacionando-os com a necessidade de sua permanente aplicação na atividade policial-militar; Compreender os procedimentos legais que deverão ser adotados em situações decorrentes de ações e/ou operações policiais-militares).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, 1988.
- _____. Lei Federal nº 6.880 - Estatuto dos Militares. Brasília, 1980.
- _____. Lei Federal nº 8.112 - Estatuto dos Servidores Públicos Civis da União. Brasília, 1990.
- PARANÁ. Constituição do Estado do Paraná. Curitiba, 1989.
- _____. Lei Estadual nº 1.943 - Código da PMPR. Curitiba, 1954.
- MEIRELLES, Hely Lopes. *Direito Administrativo Brasileiro*. São Paulo: Malheiros Editores, 2015.
- FILHO, Marçal Justen. *Comentários a Lei de Licitações e Contratos Administrativos*. Curitiba: Revista dos Tribunais Editores, 2014.
- DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. *Direito Administrativo*. São Paulo: Atlas, 2014.
- BASTOS, Celso Ribeiro. *Curso de Direito Administrativo*. São Paulo: Saraiva, 2002.
- MELLO, Celso Antônio Bandeira de. *Curso de Direito Administrativo*. São Paulo: Malheiros Editores, 2005.
- GASPARINI, Diógenes. *Direito Administrativo*. São Paulo: Saraiva, 2012.
- MUKAI, Toshio. *Direito Administrativo Sistematizado*. São Paulo: Saraiva, 2008.
- _____. *Licitações e Contratos Públicos*. São Paulo: Saraiva, 2005.
- _____. *Concessões, Permissões e Privatizações de Serviços Públicos*. São Paulo: Saraiva, 2007.
- LAZZARINI, Álvaro. TÁCITO, Caio. et.al. *Direito Administrativo da Ordem Pública*. São Paulo: Forense, 1987.
- ROCHA, Cármen Lúcia Antunes. *Princípios Constitucionais dos Servidores Públicos*. São Paulo: Saraiva, 1999.

DISCIPLINA: DIREITO DISCIPLINAR

CARGA HORÁRIA TOTAL

C/H TEÓRICA 20 H/A

C/H PRÁTICA

**EMENTA:**

(Conhecer a evolução histórica e doutrinária do direito disciplinar; Compreender a importância do direito disciplinar, com ênfase na sua constante atualização; Identificar a influência do direito disciplinar na carreira militar, Interpretar e conhecer a importância das responsabilidades disciplinares e das transgressões disciplinares; Identificar e saber quando usar os recursos disciplinares).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, 1988.
- _____. **Lei Federal nº 6.880 – Estatuto dos Militares**. Brasília, 1980.
- _____. **Lei Federal nº 8.112 – Estatuto dos Servidores Públicos Cíveis da União**. Brasília, 1990.
- _____. **Decreto Lei nº 1.001 – Código Penal Militar**. Brasília, 1969.
- _____. **Decreto Lei nº 1.002 – Código de Processo Penal Militar**. Brasília, 1969.
- PARANÁ. **Constituição do Estado do Paraná**. Curitiba, 1989.
- _____. **Lei Estadual nº 1.943 - Código da PMPR**. Curitiba, 1954.
- _____. **Lei Estadual nº 16.544 – Processo Disciplinar da PMPR**. Curitiba, 2010.
- ASSIS, Jorge Cesar de. **Curso de Direito Disciplinar Militar: da Simples Transgressão ao Processo Administrativo**. 3. ed. Curitiba: Juruá, 2012;
- MANOEL, Élio de Oliveira; ARDUIN, Edwayne A. Areano. **Direito Disciplinar Militar. Teoria, Prática e Doutrina**. 1. ed. Curitiba: Comunicare, 2004.

DISCIPLINA: DOCTRINA DE EMPREGO BM I**CARGA HORÁRIA TOTAL**

C/H TEÓRICA 30 H/A

C/H PRÁTICA

EMENTA:

(Introdução à doutrina de emprego do Corpo de Bombeiro Militar – Súmula da destinação do Corpo de Bombeiro Militar – O Corpo de Bombeiro Militar na segurança pública – O Corpo de Bombeiro Militar na segurança integrada – O Corpo de Bombeiro Militar na defesa territorial – administração militar, os princípios da administração pública e a teoria de sistemas – Organização para ações de preservação da ordem pública).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- VALLA, Wilson Odirley. **Doutrina de Emprego de Polícia Militar e Bombeiro Militar**. 3. ed. Curitiba: AVM, 2012.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA II**CARGA HORÁRIA TOTAL**

C/H TEÓRICA

C/H PRÁTICA 90 H/A

EMENTA:

(A disciplina de Educação Física Militar II tem por finalidade dar continuidade aos exercícios físicos para os alunos do CFO para melhor desempenho nas atividades técnicas-operacionais, como natação, salvamento terrestre e aquático, combate a incêndios, atendimento pré-hospitalar, buscas, entre outras atinentes à profissão. As aulas práticas serão diversificadas conforme unidade II, porém será priorizado o treinamento da capacidade aeróbica, anaeróbica, agilidade, força e potência muscular, pois, além de altamente relacionadas com a atividade profissional, os testes físicos das verificações têm como escopo esses componentes da aptidão física).



BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- BROWN, Richard L.; HENDERSON, Joe. **Corrida como condicionamento físico**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2005.
- COOPER, Kenneth H., **Capacidade Aeróbica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Fórum, 1972.
- COOPER, Kenneth H.; COOPER, Tyler C.. **Start Strong, Finish Strong: a prescriptions for a lifetime of great health**. USA: Penguin Group Inc, 2008.
- FLECK, Steven J.; KRAEMER, William J. Tradutor RIBEIRO, Jerri Luiz. **Fundamentos do Treinamento de Força Muscular**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- GAYA, Adroaldo C. A.; et. al. **Bases e Métodos do Treinamento Físico-Desportivo**. Porto Alegre: Sulina, 1979.
- GAYTON, Arthur C. **Fisiologia Humana**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.
- SILVA, Mario S. A. **Corra! Guia completo de corrida, treino e qualidade de vida**. São Paulo: Academia de Inteligência, 2009.

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA

CARGA HORÁRIA TOTAL

C/H TEÓRICA

C/H PRÁTICA 90 H/A

EMENTA:

(A disciplina de Educação Física Militar II tem por finalidade dar continuidade aos exercícios físicos para os alunos do CFO para melhor desempenho nas atividades técnicas-operacionais, como natação, salvamento terrestre e aquático, combate a incêndios, atendimento pré-hospitalar, buscas, entre outras atinentes à profissão. As aulas práticas serão diversificadas conforme unidade II, porém será priorizado o treinamento da capacidade aeróbica, anaeróbica, agilidade, força e potência muscular, pois, além de altamente relacionadas com a atividade profissional, os testes físicos das verificações têm como escopo esses componentes da aptidão física).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- BROWN, Richard L.; HENDERSON, Joe. **Corrida como condicionamento físico**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2005.
- COOPER, Kenneth H., **Capacidade Aeróbica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Fórum, 1972.
- COOPER, Kenneth H.; COOPER, Tyler C.. **Start Strong, Finish Strong: a prescriptions for a lifetime of great health**. USA: Penguin Group Inc, 2008.
- FLECK, Steven J.; KRAEMER, William J. Tradutor RIBEIRO, Jerri Luiz. **Fundamentos do Treinamento de Força Muscular**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- GAYA, Adroaldo C. A.; et. al. **Bases e Métodos do Treinamento Físico-Desportivo**. Porto Alegre: Sulina, 1979.
- GAYTON, Arthur C. **Fisiologia Humana**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.
- SILVA, Mario S. A. **Corra! Guia completo de corrida, treino e qualidade de vida**. São Paulo:



Academia de Inteligência, 2009.

DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO INSTITUCIONAL II	
CARGA HORÁRIA TOTAL 30 H/A	
C/H TEÓRICA	C/H PRÁTICA 90 H/A
EMENTA: (Decreto estadual nº 7.339/2010 – aprova o regulamento interno e dos serviços gerais da Polícia Militar do Paraná, Secretaria de Estado da Segurança Pública - SESP; decreto estadual nº 5.075/1998 – aprova o regulamento de ética profissional dos militares estaduais, integrantes da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros do Paraná; lei estadual nº 17.169/2012 - dispõe sobre o subsídio da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Estado do Paraná, conforme dispõem a Constituição estadual e a Constituição da república; lei estadual nº 1.943/54 - código da Polícia Militar; lei estadual nº 5.944/69 – lei de promoção de oficiais; lei estadual nº 5.940/69 – lei de promoção de praças; lei estadual nº 6.417/1973 – dispõe sobre o código de vencimentos da Polícia Militar do Estado; lei estadual nº 17.449/2012 – institui o benefício assistencial por invalidez aos servidores públicos civis e aos militares que tenham sido aposentados por invalidez; lei estadual nº 18.370/2014 – instituição de contribuição previdenciária para os aposentados e pensionistas do regime próprio de previdência social do Estado do Paraná).	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR	
- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.	
- PARANÁ. Constituição 1989. Constituição do Estado do Paraná. Curitiba: ALEP, 1989.	
- _____ Decreto nº 7.339, de 8 de junho de 2010. Aprova o Regulamento Interno e dos Serviços Gerais da Polícia Militar do Paraná, Secretaria de Estado da Segurança Pública – SESP.	
- _____ Decreto nº 5.075, de 28 de dezembro de 1998. Aprova o Regulamento de Ética Profissional dos Militares Estaduais, integrantes da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros do Paraná	
- _____ Lei nº 1.943, de 23 junho de 1954. Código da Polícia Militar.	

DISCIPLINA: MATERIAS DE CONSTRUÇÃO	
CARGA HORÁRIA TOTAL 30 H/A	
C/H TEÓRICA 30 H/A	C/H PRÁTICA
EMENTA: (Aglomerantes minerais: definições e classificações; aplicações. Agregados. Argamassas. Cálculos granulométricos. Concreto: características e propriedades, estado fresco e endurecido. Madeira: características e propriedades físicas e mecânicas; aplicações na construção civil. Materiais Betuminosos: características, propriedades e emprego na construção civil. Aço: características e propriedades físicas e mecânicas, emprego de estruturas metálicas na construção civil. Laboratório: aplicação prática de exercícios de granulometria, teor de umidade, massa unitária solta e compacta, ensaio de resistência a pressão do concreto. Resistência ao fogo dos elementos de construção: alvenaria, gesso, aço, isenções e reduções, Cálculo do método do tempo equivalente para redução dos tempos requeridos de resistência ao fogo. Materiais de acabamento, revestimento, e isolamento termo-acústico: características, generalidades e classificação, exigência de controle de	



materiais segundo normativas do CBPR).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- BAUER, L. A. F. **Materiais de Construção**. Vol. I e II. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.
- MEHTA, P. K.; MOREIRA, P. J. M. **Concreto: Estrutura, Propriedades e Materiais**. São Paulo: Pini, 1994.
- NEVILLE, A. M. **Propriedades de Concreto**. 2. ed. São Paulo: Pini, 1997.
- PETRUCCI, E. G. R. **Materiais de Construção**. 11. ed. São Paulo: Globo, 1998
- VAN VLACK, L.H. **Princípios de Ciências dos Materiais**. São Paulo: Edgar Blücher, 1970.
- CEOTTO, L.H. **Revestimentos de Argamassas - Boas práticas em projeto, execução e avaliação**. Porto Alegre: Antac, 2005.
- CALIL, C. et al. **Estruturas de Madeira (Notas de Aula)**. São Carlos: Escola de Engenharia de São Carlos – USP, 1999.
- DIAS, L.A.M., **Estruturas de aço**. 2. ed. São Paulo: Zigate, 1998.
- _____. **Edificações de aço no Brasil**. São Paulo: Zigate, 1993.
- AZEREDO, H.A. **O edifício até o seu acabamento**. São Paulo: Edgard Blucher, 2004.
- FIORITO, A. J.S.I. **Manual de Argamassas e Revestimentos**. São Paulo: Pini, 1994.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 5628: Componentes construtivos estruturais - Determinação da resistência ao fogo**. São Paulo, 2001.
- _____. **NBR 10636: Paredes divisórias sem função estrutural – Determinação da resistência ao fogo**. São Paulo, 1989.
- _____. **NBR 14432: Exigência de resistência ao fogo de elementos de construção de edificações – Procedimento**. São Paulo, 2001.
- _____. **NBR 15200: Projeto de estruturas de concreto em situação de incêndio – Procedimento**. São Paulo, 2012.
- _____. **NBR 15758-1: Sistemas construtivos em chapas de gesso para drywall – Projeto e procedimentos executivos para montagem – Parte 1: Requisitos para sistemas usados como paredes**. São Paulo, 2009.
- _____. **NBR 15758-2: Sistemas construtivos em chapas de gesso para drywall – Projeto e procedimentos executivos para montagem – Parte 2: Requisitos para sistemas usados como forros**. São Paulo, 2009.
- _____. **NBR 15758-3: Sistemas construtivos em chapas de gesso para drywall – Projeto e procedimentos executivos para montagem – Parte 1: Requisitos para sistemas usados como revestimentos**. São Paulo, 2009.
- _____. **NBR 8660: Revestimento de piso - determinação da densidade crítica de fluxo de energia térmica – método de ensaio**. São Paulo, 2013.
- _____. **NBR 9442: Materiais de construção - determinação do índice de propagação superficial de chama pelo método do painel radiante -método de ensaio**. São Paulo, 1988.
- _____. **NBR 10342: Concreto - Perda de abatimento - Método de ensaio**. São Paulo, 2012.
- _____. **NBR 13818: Placas cerâmicas para revestimento - Especificação e métodos de ensaios**. São Paulo, 1997.
- _____. **NBR 7208: Materiais betuminosos para emprego em pavimentação**. São Paulo, 1990.



DISCIPLINA: METODOLOGIA DA PESQUISA I	
CARGA HORÁRIA TOTAL 40 H/A	
C/H TEÓRICA 40 H/A	C/H PRÁTICA
EMENTA: (Projeto de Pesquisa, Conceitos básicos, Estrutura de um projeto de pesquisa; Elementos Externos, Capa; Elementos Internos, Elementos pré-textuais, Elementos textuais, Elementos pós-textuais; Introdução, Tema, 2 Problema e questão norteadora, hipóteses, Objetivos, Justificativa; Desenvolvimento de projeto de pesquisa, Construção do projeto de pesquisa).	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR - APPOLINÁRIO, Fábio. Dicionário de metodologia científica : um guia para a produção do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2004. AQUINO, Ítalo de Souza. Como escrever artigos científicos : sem "arrodeio" e sem medo da ABNT. São Paulo: Saraiva, 2010. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520 : informação e documentação: citações em documentos - apresentação. Rio de Janeiro, 2002. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 12225 : informação e documentação: lombada - apresentação. Rio de Janeiro, 2004. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15287 : projeto de pesquisa. Rio de Janeiro, 2005. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023 : informação e documentação: referências - elaboração. Rio de Janeiro, 2002. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6024 : informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito - apresentação. Rio de Janeiro, 2003. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027 : informação e documentação: índice - apresentação. Rio de Janeiro, 2004. DYNIEWCZ, Ana Maria. Metodologia da pesquisa em saúde para iniciantes . 2 ed. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2009. MARTINS, Gilberto de Andrade. Manual para elaboração de monografias e dissertações . 3 ed. São Paulo: Atlas, 2007. RAMPAZZO, Lino. Metodologia científica : para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. 3ª ed. São Paulo: Loyola, 2005. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Sistema de Bibliotecas. Projetos. Curitiba: UFPR, 2007. (Normas para apresentação de documentos, 1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Sistema de Bibliotecas. Teses, dissertações, monografias e outros trabalhos acadêmicos. Curitiba: UFPR, 2007. (Normas para apresentação de documentos, 2 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Sistema de Bibliotecas. Citações e notas de rodapé. Curitiba: UFPR, 2007. (Normas para apresentação de documentos, 3 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Sistema de Bibliotecas. Referências. Curitiba: UFPR, 2007. (Normas para apresentação de documentos, 4 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Sistema de Bibliotecas. Redação e editoração. Curitiba: UFPR, 2007. (Normas para apresentação de documentos, 9	

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO E ORATÓRIA	
CARGA HORÁRIA TOTAL 40 H/A	
C/H TEÓRICA 40 H/A	C/H PRÁTICA

**EMENTA:**

(A comunicação Oral. Oratória Geral: definição de oratória e sua aplicação na atividade policial militar; análise antes do preparo da fala; o preparo da fala; tipologias de argumentação; como lidar com pessoas ruidosas. Prática de oratória: a utilização eficaz da voz, do olhar, dos gestos e da postura; exercícios de prática de oratória. Compreensão e organização de aulas teóricas ou práticas, dentro das técnicas de ensino em vigor na PMPR. Caracterização das avaliações da aprendizagem. Concepção e prática de como ministrar aulas utilizando as técnicas em uso na corporação, bem a utilização correta dos meios auxiliares de instrução).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- BRASIL. Exército Brasileiro. Aprova as Normas para a Construção de Currículos - 2ª Edição (NCC - EB60-N-06.003). Portaria nº 127-DECEX, de 24 de setembro de 2014. Brasília. Separata ao Boletim do Exército nº 41 de 10 de outubro 2014.
- BRASIL. Exército Brasileiro. **Manual do Instrutor**: manual técnico T 21-250. 3 ed. Brasília., 1997.
- BRASIL. Secretaria Nacional de Renda de Cidadania. **Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome**. Técnicas de apresentação e comunicação e formação de instrutores de capacitação. Brasília, 2009.
- BRASIL. Secretaria Nacional de Segurança Pública. **Matriz Curricular Nacional (MACUNA)**. 1 ed. Brasília, 2014.
- LACERDA, Gabriel. Oratória. **Fundação Getúlio Vargas**: Direito Rio, 2013.
- LOBO, Jorge Luís Faria; ZELINSKI, Cesar Renato; BONDARUK, Roberson Luís. **Manual do Instrutor da PMPR**. 1 ed. Curitiba: AVM, 2006.
- MIRANDA, Alan. **Curso de Oratória**: a arte de falar em público. Varginha, MG, 2013.
- PARANÁ. Polícia Militar do Paraná. Aprova as Normas Técnicas para a Avaliação do Rendimento da Aprendizagem (NOTARA). Portaria nº 243, de 26 de fevereiro de 2008. Curitiba. Boletim Geral nº 038 de 27 de fevereiro de 2008.
- PARANÁ. Polícia Militar do Paraná. Aprova a Portaria de Ensino da PMPR. Portaria do Comando Geral nº 330 de 14 de março de 2014.
- CAMPETTI SOBRINHO, Geraldo. Oratória. **OAB: ESA**, 2012.

DISCIPLINA: PROCESSOS E PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS I**CARGA HORÁRIA TOTAL 20 H/A****C/H TEÓRICA 20 H/A****C/H PRÁTICA****EMENTA:**

(Sindicância. Apuração de Transgressões Disciplinares. FATD. Leis, Decretos, Portarias que regem a execução dos Processos e Procedimentos. Conceitos. Finalidades. Prazos. Competência. Sigilo. Libelo Acusatório. Instauração. Nulidades. Decisão. Encaminhamentos).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- Constituição Federal;
- COSTA, José Armando da. Direito Administrativo Disciplinar. 2. ed. São Paulo: Método, 2009;
- COSTA, José Armando da. Processo Administrativo Disciplinar: Teoria e Prática. 6. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2011;
- Decreto Estadual nº 5.075, de 28 de dezembro de 1998 (aprova o Regulamento de Ética --- Profissional dos Militares Estaduais do Paraná);
- Decreto Estadual nº 7.339, de 08 de junho de 2010 (aprova o RISG/PMPR);
- Decreto Federal nº 4.346, de 26 de agosto de 2002 (RDE);
- Decreto-Lei nº 1.001, de 21 de outubro de 1969 (CPM);



- Decreto-Lei nº 1.002, de 21 de outubro de 1969 (CPPM);
- DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo. 23. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 875 p.
- FILHO, José dos Santos Carvalho. Manual de Direito Administrativo. 27. d. São Paulo: Atlas, 2014. 1285 p.
- GASPARINI, Diogenes. Direito Administrativo. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2010;
- Lei Estadual nº 1.943, de 23 de Junho de 1954 (Código da PMPR);
- Lei Estadual nº 16.544, de 14 de julho de 2010 (Processo Disciplinar na PMPR);
- Lei Federal nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999 (Processo Administrativo);
- Portaria do Comando-Geral nº 338, de 24 de abril de 2006 (Sindicância);
- Portaria do Comando-Geral nº 339, de 27 de abril de 2006 (FATD).

DISCIPLINA: PROCESSOS E PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS II**CARGA HORÁRIA TOTAL 20 H/A****C/H TEÓRICA 20 H/A****C/H PRÁTICA****EMENTA:**

(Apuração de Transgressões Disciplinares. Processos expurgatórios da PMPR. Processo Administrativo Autônomo. Leis, Decretos, Portarias que regem a execução dos Processos e Procedimentos. Conceitos. Finalidades. Prazos. Competência. Sigilo. Libelo Acusatório. Instauração. Nulidades. Decisão. Encaminhamentos.)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- Constituição Federal;
- COSTA, José Armando da. Direito Administrativo Disciplinar. 2. ed. São Paulo: Método, 2009;
- COSTA, José Armando da. Processo Administrativo Disciplinar: Teoria e Prática. 6. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2011;
- Decreto Estadual nº 5.075, de 28 de dezembro de 1998 (aprova o Regulamento de Ética --- Profissional dos Militares Estaduais do Paraná);
- Decreto Estadual nº 7.339, de 08 de junho de 2010 (aprova o RISG/PMPR);
- Decreto Federal nº 4.346, de 26 de agosto de 2002 (RDE);
- Decreto-Lei nº 1.001, de 21 de outubro de 1969 (CPM);
- Decreto-Lei nº 1.002, de 21 de outubro de 1969 (CPPM);
- DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo. 23. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 875 p.
- FILHO, José dos Santos Carvalho. Manual de Direito Administrativo. 27. d. São Paulo: Atlas, 2014. 1285 p.
- GASPARINI, Diogenes. Direito Administrativo. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2010;
- Lei Estadual nº 1.943, de 23 de Junho de 1954 (Código da PMPR);
- Lei Estadual nº 16.544, de 14 de julho de 2010 (Processo Disciplinar na PMPR);
- Lei Federal nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999 (Processo Administrativo);
- Portaria do Comando-Geral nº 338, de 24 de abril de 2006 (Sindicância);
- Portaria do Comando-Geral nº 1080, 07 de novembro de 2014. (Processo Administrativo Autônomo)

DISCIPLINA: ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR II**CARGA HORÁRIA TOTAL 60 H/A****C/H TEÓRICA 60 H/A****C/H PRÁTICA**

**EMENTA:**

(Revisão de conteúdo da disciplina de Atendimento Pré-hospitalar I em especial - atendimento inicial, RCP, ferimentos e bandagens, fraturas e imobilizações; Mobilização, manipulação e transporte de vítima - rolamento 90º; rolamento 180º; manobra cavaleira; manobras de retirada rápida; Retirada de capacete em motociclista; colocação na prancha; oxigenoterapia; técnicas de extricação da vítima em veículos; técnicas de transporte da vítima; Emergências clínicas - infarto agudo do miocárdio; acidente vascular encefálico; anginas; síncope e desmaios; hipertensão arterial sistêmica; hipoglicemia; Animais peçonhentos - principais tipos; principais toxinas e efeitos no organismo; evolução clínica; procedimentos a serem realizados; Intoxicação exógena - principais tipos ; sinais e sintomas; procedimentos a serem realizados; Queimaduras: principais tipos; procedimentos básicos; APH no afogamento - grau de afogamento; procedimentos básicos do APH em afogados; Traumas específicos - traumatismo crânio-encefálico; traumatismo raquimedular; traumas de tórax; trauma abdominal e pélvico; traumas em grupos especiais; técnicas de imobilização, remoção e transporte; razões para a movimentação de vítimas; Parto de emergência - fases do trabalho de parto; possíveis complicações do parto; prevenção de infecto-contagiosas; limpeza de viaturas e materiais; assistência ao recém nato; técnicas de transporte; Acidentes com múltiplas vítimas - AMUV: métodos de triagem; princípios básicos; aplicação do protocolo de atendimento a múltiplas vítimas - AMUV (organização da cena); Emergência e pacientes especiais - crianças, idosos e perturbados mentais (pacientes psiquiátricos); Aspectos psicológicos intervenientes no atendimento ao acidentado).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- ALFARO, D. ; MATTOS, H. **Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado PHTLS**. Rio de Janeiro, ed. Elsevier, 2012.
- AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Suporte avançado de vida em cardiologia: livro do profissional de saúde**. São Paulo, ed. Prous Science, 2008.
- BENHKE, Robert S. **Anatomia do movimento**. Tradução de Nilda Maria Farias de Albernaz. Porto Alegre, ed. Artmed, 2004.
- CANETTI, Marcelo D.; ALVAREZ, Fernando S. Et al. **Manual básico de socorro de emergência**. São Paulo, ed. Atheneu, 2007.
- CARVALHO FILHO, Eurico Thomas; PAPALÉU NETTO, Matheus. **Geriatría: fundamentos, clínica e terapêutica**. São Paulo, ed. Atheneu, 2000.
- COIMBRA, Raul S. M. et al. **Emergências traumáticas e não traumáticas: manual do residente e do estudante**. São Paulo, ed. Atheneu, 2001.
- OLIVEIRA, Beatriz Ferreira Monteiro; PAROLIN, Mônica Koncke Fiúza; TEIXEIRA JR., Edison do Vale. **Trauma: atendimento pré-hospitalar**. Curitiba, ed. Atheneu, 2002.
- PARANA, Corpo de Bombeiros. **Manual de Atendimento Pré-hospitalar**. Curitiba, 2006.
- TORLONI, Maurício; VIEIRA, Antônio Vladimir. **Manual de proteção respiratória**. São Paulo, ed. ABHO, 2003.

DISCIPLINA BUSCA AQUÁTICA I

CARGA HORÁRIA TOTAL 60 H/A

C/H TEÓRICA 60 H/A

C/H PRÁTICA



EMENTA:

(Conceituação da atividade de busca aquática no CB/PMPR; O meio subaquático, Flutuabilidade, Espaços Aéreos Corporais e Pressão da Água, Efeitos do aumento da Pressão, Técnicas de Equalização; Equipamentos básicos de mergulho, Máscara, Snorkel, Nadadeiras, Sistema de Lastro, Roupas de Exposição; Adaptação ao meio subaquático, Visão Subaquática, Audição Subaquática, Perda de Calor, Movimentação na Água, Respiração, Comunicação sob a Água; Treinamento prático em piscina, Sistema de Duplas, Uso do Equipamento de Mergulho Livre, Entradas na Água, Respiração pelo Snorkel, Deslocamento com o Equipamento na Superfície, Desalagar o snorkel, Ajuste de Flutuabilidade, Alagar e desalagar a máscara, Mergulho em Três Tempos (Canivete), Exercícios de Apnéia).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- Boletins Técnicos da BM/3 - CCB/PMPR.
- Manual de Mergulho da Marinha do Brasil.
- PADI, 1995, Manual de Mergulhador de Águas Abertas.

DISCIPLINA: BUSCA TERRESTRE I

CARGA HORÁRIA TOTAL 60 H/A

C/H TEÓRICA 60 H/A

C/H PRÁTICA

EMENTA:

(Ambientação em Escalada Técnica - generalidades das técnicas de escalada técnica, técnicas de escalada, técnicas de segurança em escaladas; Generalidades de Operações de Busca Terrestre - conceitos e abrangências da busca terrestre, emprego leis pertinentes a busca terrestre e competências legais do CB/PMPR, equipamentos e materiais individuais e coletivos utilizados na busca terrestre, técnicas de busca; Cartografia, Topografia, Orientação e Navegação – orientação, cartografia básica, GPS, softwares de navegação; Simulado Prático).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- AERONÁUTICA, SAR005 – Curso Básico de Busca e Salvamento. Departamento de Controle do Espaço Aéreo, 2015.
- EXÉRCITO BRASILEIRO, Estágio Básico do Combatente de Montanha. Centro de Instrução de Operações em Montanha. São João Del Rei- MG, 2011.
- _____, Curso Básico de Montanhismo. Centro de Instrução de Operações em Montanha, São João Del Rei, MG, 2011.
- BURNS, B. BURNS, M. Finding Your Way Using Map, Compass, Altimeter & GPS. Seattle -USA: ed. The Mountaineers Books, 1999.
- FRIEDMANN, Raúl M. P. Fundamentos de Orientação, Cartografia e Navegação Terrestre. 3. ed. Curitiba: UTFPR, 2009.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Noções básicas de Cartografia. Rio de Janeiro: IBGE, 1998.
- NASAR, Fundamentals of Search and Rescue (NASAR). National Association of Search and Rescue. USA: ed. NASAR, 2005.
- NETTO, Sérgio de Oliveira. A influência do comportamento da vítima nas operações de busca e salvamento terrestre (procurando noslugares certos). Joinville-SC: Marumby, 2015.
- _____, Manual de Rastreamento Humano em Operações de Busca e Salvamento, Joinville- SC:



Marumby, 2014.

- POLÍCIA MILITAR. **Manual Técnico de Bombeiro nº 33 – Busca e Salvamento em Cobertura Vegetal de Risco**. São Paulo, 2006.

- TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M. C. M. de; FAIRCHILD, T. R.; TAIOLI, F. (Orgs.). **Decifrando a Terra**. São Paulo: Oficina de Textos, p.568,2000.

DISCIPLINA COMBATE A INCÊNDIOS II

CARGA HORÁRIA TOTAL 60 H/A

C/H TEÓRICA 60 H/A

C/H PRÁTICA

EMENTA:

(Classificação e nomenclatura dos materiais de bombeiro, Classificação dos Materiais de Bombeiro, Veículos, Material de Abastecimento, Bombas-I, Material de Estabelecimento, Escadas, Material de Iluminação, Material de Proteção ao Exposto e Individual, Ferramentas e Aparelhos, Material Especial, Extintores; Doutrina de emprego de materiais de bombeiro, Extintores de Incêndio – I, Material de Abastecimento – I, Material de Estabelecimento – I, Escadas – I, Material de Iluminação – I, Ferramentas e Aparelhos – I, Material de Proteção ao Exposto e Individual – I).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- SILVA, Cap Renê Raul W., **Manual de Manejo do Material do CB/PMMPR**.

- **Manual de Atividades de Bombeiros - MABOM/PMMG**.

- Edição. 1990, cap. 04- Táticas de Combate a Incêndio.

- **Manual de Fundamentos de Bombeiros CB/PMESP**.

- SECCO, Cel. Orlando, **Manual de Prevenção e Combate a Incêndio**, 3ª edição, vol. II / 1982- cap. 10.

DISCIPLINA DEFESA CIVIL II

CARGA HORÁRIA TOTAL 45 H/A

C/H TEÓRICA 45 H/A

C/H PRÁTICA

EMENTA:

(Cenário. Ameaça e vulnerabilidade. Risco. Percepção de risco. Análise de risco. Tipos de risco. Mapa de risco. Antecipação e prevenção do risco.

Avaliação de cenários; Evento adverso- Fases e etapas. Observação e análise de um evento adverso.

Avaliação da situação das pessoas. Alerta e

alarme. Processos de intervenção em eventos adversos. Processos de resolução de problemas aplicados aos eventos adversos; Métodos, técnicas

e ferramentas que possibilitem avaliar cenários e riscos; Definição de desastre, catástrofe, emergência, ameaça, vulnerabilidade e risco; Dinâmica

de desastre; Gerencia do desastre; Ações de proteção e defesa civil (avaliação, monitoramento, socorro, assistência e recuperação).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- BRASIL. Ministério da Integração Nacional. **Manual de desastres naturais, humanos e mistos**. Vol. 1, 2 e 3. Brasília: Imprensa Nacional, 2004.

- _____. Ministério da Integração Nacional. **Política Nacional de Defesa Civil**. Brasília, 2000.

- _____. Ministério da Integração Nacional. **Segurança Global da População**. Brasília, 2000.

- _____. Ministério do Planejamento e Orçamento. **Glossário de defesa civil: estudos de riscos e**



- medicina de desastres. Brasília: Departamento de Defesa Civil, 1998.
- _____. Bases Administrativas para Gestão de Riscos - BAGER. Manual do curso de bases administrativas para a gestão de riscos. Brasília: OFDA-USAID, 2001.
 - _____. Lei nº 12.340 - Dispõe sobre o Sistema Nacional de Defesa Civil - SINDEC. Brasília, 2010.
 - _____. Lei nº 12.608 - Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC. Brasília, 2012.
 - CARNEIRO, Piquet et al. Estratégias de Controle da Violência Policial: notas de pesquisa. In: - -----
 - ZAVERUCHA, Jorge, e tal. (Org.). Políticas de segurança pública: dimensão da formação e impactos sociais. Recife: Massangana, 2002.
 - FLEURY, Maria Tereza L.; FISCHER, Rosa M. (Coord.). Cultura e poder nas organizações. São Paulo: Atlas, 1989.
 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Manual do Curso Gestão de Riscos de Desastres: contribuições da Psicologia. Florianópolis, 2010. Disponível em: <http://www.ceped.ufsc.br/cursos-e-eventos/gestao-de-riscos-e-de-desastres-contribuicoes-da-psicologia>.
 - ZAVERUCHA, Jorge (Org.). Políticas de segurança pública: dimensão da formação e impactos sociais. Recife: Massangana, 2002.

DISCIPLINA: EQUIPAMENTO MOTOMECANIZADO II

CARGA HORÁRIA TOTAL 30 H/A

C/H TEÓRICA 30 H/A

C/H PRÁTICA

EMENTA:

(Bombas de incêndio: conceito, tipos, normas técnicas e projetos. Operações com bombas de incêndio: operações de combate a incêndio, operações de abastecimento, escorva e pressurização de sistemas fixos).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14096 – Viaturas de Combate a Incêndios. Rio de Janeiro, 1998.
- MITREN CAMINHÕES DE BOMBEIROS. Catálogo Técnico. Santa Cruz do Sul, 2014.
- TRIEL-HT VIATURAS ESPECIAIS. Catálogo de Produtos. Erechim, 2014.
- FIRE PUMPS WATEROUS. Mechanic Seminars. USA, 2014. Conteúdo disponível no site www.waterous.com. Aulas editadas e montadas pelo instrutor Juan Soto.

DISCIPLINA : INTERVENÇÃO EM EMERGÊNCIAS COM PRODUTOS PERIGOSOS

CARGA HORÁRIA TOTAL 60 H/A

C/H TEÓRICA 60 H/A

C/H PRÁTICA

EMENTA:

(A conceituação de produtos perigosos (PP). A compreensão da identificação positiva e o sistema de sinalização PP. Análise das fontes de consulta PP. Fundamentação teórica para a prática de isolamentos, análise de riscos, previsão de evolução de cenário, escolha utilização de EPIs, métodos de controle, processos de descontaminação e finalização. As ações defensivas e as ações ofensivas. Trabalho em cenários específicos. Estudo da legislação básica correlata).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Programa de Proteção Respiratória - Fundacentro. São Paulo, 2007.



- _____. Ministério do Trabalho e Emprego. Resolução 420. Brasília, 2004.
- _____. Ministério dos Transportes. Portaria 349 – Fiscalização no Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos. Brasília, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 7500: Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos. São Paulo, 2011.
- _____. NBR 7501: Transporte terrestre de produtos perigosos – Terminologia. São Paulo, 2011.
- _____. NBR 7503: Ficha de emergência e envelope para o transporte terrestre de produtos perigosos – Características, dimensões e preenchimento. São Paulo, 2015.

DISCIPLINA: MECÂNICA APLICADA

CARGA HORÁRIA TOTAL 60 H/A

C/H TEÓRICA 60 H/A

C/H PRÁTICA

EMENTA:

(Estática dos corpos rígidos, Corpos Rígidos, Equilíbrio, Aplicações em Operações; Vigas, cabos e treliças, Equilíbrio de Vigas, Cabos sujeitos a Forças Externas; Centróides e baricentros, Baricentro, Centróides, Aplicações; Momento de inércia, Momento de Inércia de Superfícies Compostas, Aplicações; Contenção de encostas, Fundamentos de Contenção de Encostas, Noções Básicas Sobre Encostas, Gerenciamento da Ocupação Urbana, Instabilização de Encostas e Subsidiências, Métodos de Estabilização de Encostas).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- BEER & JOHNSON, Mecânica Vetorial para Engenheiros, Estática, Editora Mc Graw-Hill do Brasil Ltda.
- GALETI, Paulo Anestar, Conservação do Solo.
- TENAN, Professor C. Luiz, Calamidades Naturais – SUNAB – Setor de Assistência às Emergências – Ministério da Agricultura.
- Apostila de Hidrologia da UFPR.

DISCIPLINA: MECÂNICA DOS FLUÍDOS I

CARGA HORÁRIA TOTAL 40 H/A

C/H TEÓRICA 40 H/A

C/H PRÁTICA

EMENTA:

(Propriedades físicas dos fluidos. Esforços dos fluidos. Equilíbrio dos corpos. Manometria. Cinemática. Noções fundamentais. Propriedades dos fluidos. Análise de escoamentos dos fluidos, leis de viscosidade e efeitos de viscosidades nos escoamentos de fluidos).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- BASTOS, Francisco de Assis A. **Problemas de Mecânica dos Fluidos**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1983.
- GILLES, Randal A. **Mecânica dos Fluidos e Hidráulica**. São Paulo: Mac Graw Hill do Brasil, 1978.
- LENCASTRE, Armando. **Manual de Hidráulica**. São Paulo: Mac Graw Hill do Brasil, 1977.
- AZEVEDO NETTO, José de. **Manual de Hidráulica**. São Paulo: Edgard Blücher, 1998.
- MACINTYRE, Archibald Joseph. **Bombas e Instalações de Bombeamento**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2012.
- PORTO, Rodrigo de Melo. **Hidráulica básica**. São Carlos: EESC/USP, 2001.



DISCIPLINA: MECÂNICA DOS FLUÍDOS II	
CARGA HORÁRIA TOTAL 40 H/A	
C/H TEÓRICA 40 H/A	C/H PRÁTICA
EMENTA: (Princípios fundamentais da mecânica dos fluidos. Estudo do comportamento dos gases, que capacitem um melhor desempenho no atendimento a incêndio. Acidentes com gases tóxicos. Cadastramento preventivo de cargas).	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR - AZEVEDO NETTO, José de. Manual de Hidráulica . São Paulo: Edgard Blücher, 1998. - MACINTYRE, Archibald Joseph. Bombas e Instalações de Bombeamento . Rio de Janeiro: Guanabara, 2012. - _____, Instalação Hidráulica Prediais e Industriais . Rio de Janeiro: Guanabara, 2010. - PARANÁ. Corpo de Bombeiros do. Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico e Normas de Procedimento Técnico do CB/PMPR . Curitiba, 2011.	

DISCIPLINA : NATAÇÃO II	
CARGA HORÁRIA TOTAL 60 H/A	
C/H TEÓRICA	C/H PRÁTICA 60 H/A
EMENTA: (Aplicação prática das técnicas de natação a partir dos fundamentos e regras dos estilos crawl e peito, buscando dar continuidade aos ensinamentos repassados durante o 1º ano do curso, aprimorando o nado para que tenham condições de iniciar as disciplinas profissionalizantes de busca aquática e salvamento aquático, as quais exigem que o aluno possua bom deslocamento no meio líquido, para o emprego das técnicas e uso dos equipamentos. A disciplina de natação também tem como objetivo promover a capacidade física, essencial para a qualidade de vida e saúde).	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR - MAGLISCHO, Ernest W. Nadando ainda mais rápido . São Paulo : Manole. 1990. - FOX, Edward. Bases Fisiológicas da Educação Física e dos Desportos . Rio de Janeiro: Guanabara, 1991. -MACHADO, David Camargo. Metodologia da Natação . São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1978. - MARTINS, Flávio Eurico Silveira, Ensino da Natação para principiantes . São Paulo: MEC, 1979.	

DISCIPLINA : ORDEM UNIDA II	
CARGA HORÁRIA TOTAL 40 H/A	
C/H TEÓRICA	C/H PRÁTICA 40 H/A
EMENTA: (Ordem unida com espadim, Movimentos de Espadim; Bandeiras e estandartes, Generalidades, Posições e manejo da Bandeira Nacional e do estandarte, Guarda Bandeira; Ordem unida com metralhadora, Posições e Manejo; Honras fúnebres, Guardas Fúnebres, Escoltas Fúnebres, Salvas Fúnebres, Em funeral-arma (formação em pelotão); Espada, Posições e movimentos a pé firme e em deslocamentos,	

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR**

- Manual de Ordem Unida C 22-5.
- Manual de Inspeções, Revistas e Desfiles- C 22-6.
- Manual de Ordem Unida com Bastão PM.
- Regulamento de Continências, honras, sinais de respeito e cerimonial das Forças Armadas – R-2.
- IG – 10-60.
- IMA 900- 1 (Guarda Bandeira).

DISCIPLINA: PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS II

CARGA HORÁRIA TOTAL 60 H/A

C/H TEÓRICA 60 H/A

C/H PRÁTICA

EMENTA:

(Medidas de proteção passiva aplicadas às edificações e seu desenvolvimento normativo ao longo da história. Os sistemas fixos de combate e prevenção de incêndio. O comportamento humano e gerenciamento de público (gestão de multidões). Práticas de análise de projetos e vistorias em edificações. A interdisciplinaridade com disciplinas atinentes com a prevenção de incêndio (mecânica dos fluidos e combate a incêndios).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- **CORPO DE BOMBEIROS DO PARANÁ. Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico e Normas de Procedimento Técnico do CB/PMPR.** Curitiba, 2012.
- _____. **Curso de prevenção de incêndio.** Curitiba, 2015. Disponível em: www.ensino.bombeiros.pr.gov.br. Acesso em: agosto 2015.
- **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 11711 – Portas e vedadores Corta-fogo com Núcleo.** Rio de Janeiro, 2003.
- _____. **NBR 11742 - Porta Corta-Fogo para Saída de Emergência.** Rio de Janeiro, 2003.
- _____. **NBR 17240 - Sistemas de Detecção e Alarme de Incêndio.** Rio de Janeiro, 2010.
- **SEITO, Alexandre Itiu, et.al. A Segurança Contra Incêndio no Brasil.** São Paulo: Projeto Editora, 2008.
- **POLÍCIA MILITAR DE SÃO PAULO. Manual Técnico de Bombeiro nº 48 – Segurança Contra Incêndio nas Edificações e Áreas de Risco.** São Paulo, Versão atualizada 2013.
- **AGUIAR, Eduardo José Slomp. Gestão de Multidão: Métodos e Procedimentos.** Artigo produzido para conclusão do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Polícia Militar do Paraná, 2012.
- **RIPLEY, Amanda. Impensável: Como e por que as pessoas sobrevivem a desastres.** São Paulo: Globo, 2008.
- **REVISTA EMERGÊNCIA. Mais eficiência.** Novo Hamburgo, edição - agosto 2009, p. 20-29.
- _____. **Buscando uma saída.** Novo Hamburgo, edição - março 2007, p. 20-29.
- _____. **Perigo dos shafts.** Novo Hamburgo, edição - dezembro/janeiro 2011, p. 56.
- _____. **Exaustão mecânica.** Novo Hamburgo, edição - dezembro/janeiro 2011, p. 58.

DISCIPLINA : RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS

CARGA HORÁRIA TOTAL 45 H/A

C/H TEÓRICA 45 H/A

C/H PRÁTICA

**EMENTA:**

(Analisar as causas de falhas/fadiga dos materiais. Compreender o emprego dos materiais nas construções, entendendo os esforços solicitantes, e as possíveis situações em ocorrências, viabilizando soluções técnicas e seguras).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- BEER, F.P. ; JOHNSTON JUNIOR, E. R. **Resistência dos Materiais**. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 1996.
- FREITAS NETO, José de Almeida; SPERANDIO JUNIOR, Ernesto. **Exercício de Resistência dos Materiais**. 3. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 1979.
- HIBBELER, R. C. **Resistência dos Materiais**. São Paulo: Pearson, 2005.
- MELCONIAN, Sarkis. **Mecânica Técnica e Resistência dos Materiais**. 10. ed. São Paulo: Érika, 2000.
- TIMOSHENKO, Stephen P. **Resistência dos Materiais**. Vol. 1 e 2. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos S.A, 1971.

DISCIPLINA : SALVAMENTO AQUÁTICO I

CARGA HORÁRIA TOTAL 30 H/A

C/H TEÓRICA

C/H PRÁTICA 30 H/A

EMENTA:

(O ambiente aquático e seus fenômenos que influenciam a atividade do salvamento aquático. Princípios e procedimento gerais a serem tomadas pelos Guarda-Vidas durante o trabalho – monitoramento e vigilância. Equipamentos destinados ao salvamento aquático e sua utilização. Os componentes do salvamento aquático antes, durante e após o resgate. Primeiros socorros voltados a vítimas de afogamento – classificação do afogado, suporte básico de vida, traumatismos e incidentes com animais marinhos. Execução dos salvamentos).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- SOUZA, Paulo H. (Org.). **Manual Técnico de Salvamento Aquático do CB/PMPR**. 1. ed. Curitiba: AVM, 2014.

DISCIPLINA : SALVAMENTO EM ALTURA II

CARGA HORÁRIA TOTAL 30 H/A

C/H TEÓRICA

C/H PRÁTICA 30 H/A

EMENTA:

(Entender como a segurança através de uma segunda corda deve ser realizada de maneira segura, utilizando-se de dois blocantes "prussik" presos a corda de segurança em conjunto com um sistema de liberação de carga que permita a retirada da tensão. Elucidar os elementos de multiplicação de força em uma operação de resgate. Realizar um resgate utilizando a tiroleza simples, tiroleza de resgate e a tiroleza Kootenay).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- VINES, Tom; HUDSON, Steve. **High Angle Rescue Techniques**. 2 ed., St. Louis - USA: Ed. Moby, 1999.
- DELGADO, Delfin. **Rescate Urbano en Altura**. 2 ed., Madrid - Espanha: Ed. Desnível, 2002.
- REDONDO, Jon. **Manual de Seguridad em Trabajos Verticales**. Madrid - Espanha: Ed.Desnível, 2000.
- LIPKE, Rick. **Technical Rescue Riggers Guide**. Revised edition, USA: Mountain Rescue Association, 1997.



- FERREIRA JÚNIOR, Haroldo Machado; SOUZA, Paulo José Barbosa. **Manual Técnico Profissional de Salvamento**. Brasília - DF: [s.n.], 1994 v. I, II e III.
- SÃO PAULO. Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo. **Manual de Fundamentos**. São Paulo: Ed. Abril, 1999.
- CORPO DE SOCORRO EM MONTANHA. **Apostila do Curso de Resgate em Montanha**. Curitiba: [s.n], 2003.
- FRANZEN, Ronaldo. **Manual de Resgate em Ambiente Vertical**. Curitiba: [s.n.], 2004.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15595- Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método**. São Paulo: 2008.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **NR 35: Trabalho em Altura**. Brasília, DF: 2012.
- NATIONAL FIRE PROTECTION ASSOCIATION. **NFPA 1006: Standard for Rescue Technician Professional Qualifications**. USA, Quincy: 2003 Edition.
- RAY, Slim. **Swiftwater Rescue: A Manual for the Rescue Professional**. Asheville, USA. ED. CFS Press: 1996.

DISCIPLINA : SALVAMENTO TERRESTRE II

CARGA HORÁRIA TOTAL 30 H/A

C/H TEÓRICA 30 H/A

C/H PRÁTICA

EMENTA:

(Técnica e tática no emprego do material de salvamento, Fases do Atendimento, Controle de Pânico, Salvamento em Elevadores, Simulados).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- Manual de Salvamento do Corpo de Bombeiros - DF.
- Boletins Técnicos da BM/3 – CCB/PMPR.
- Manuais dos Fabricantes dos Diversos Materiais de Salvamento.

DISCIPLINA : SALVAMENTO TERRESTRE III

CARGA HORÁRIA TOTAL 30 H/A

C/H TEÓRICA 30 H/A

C/H PRÁTICA

EMENTA:

(Técnica e tática no emprego do material de salvamento, Fases do Atendimento, Controle de Pânico, Simulados Envolvendo, Salvamento em Elevadores).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

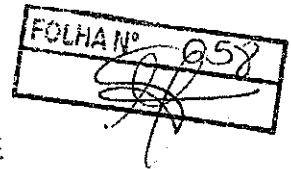
- Manual de Salvamento do Corpo de Bombeiros - DF.
- Boletins Técnicos da BM/3 – CCB/PMPR.
- Manuais dos Fabricantes dos Diversos Materiais de Salvamento.

DISCIPLINA : SISTEMA DE SEGURANÇA PÚBLICA

CARGA HORÁRIA TOTAL 15 H/A

C/H TEÓRICA 15 H/A

C/H PRÁTICA



EMENTA:

(Segurança pública nas sociedades democráticas. Estrutura organizacional e funcional da segurança pública. Atribuições das instituições de segurança pública. Planos de segurança pública. Controle democrático interno e externo das instituições e do profissional da área de segurança pública. Conceitos de circunscrição e área de abrangência de outras instituições. Relação entre o sistema de segurança pública e o sistema de justiça criminal. Mudanças e novos desafios: segurança local e global. Compreensão de operações interagências e as atribuições dos órgãos envolvidos. Análise crítica das políticas públicas, funções e atribuições das instituições de segurança pública. Pensamento crítico sobre seus compromissos e responsabilidades como cidadão e profissional).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

. BRASIL. Secretaria Nacional de Segurança Pública. **Vade mecum segurança pública / Secretaria Nacional de Segurança Pública**. Brasília: Senasp, 2010.

- _____.

Secretaria Nacional de Segurança Pública. **Gestão da informação e estatísticas de segurança pública no Brasil**. Coleção

Segurança com Cidadania / Secretaria Nacional de Segurança Pública nº 2. Brasília: Senasp, 2009.

- _____.

Secretaria Nacional de Segurança Pública. **Homicídios: políticas de controle e prevenção no Brasil**. Coleção Segurança com

Cidadania / Secretaria Nacional de Segurança Pública nº 3. Brasília: Senasp, 2009.

- BAYLEY, David H. **Criando uma teoria de policiamento: padrões de policiamento**. Série Polícia e Sociedade 1. São Paulo: EDUSP, 2001.

- _____.

Padrões de policiamento: uma análise internacionalmente comparativa. São Paulo: EDUSP, 2001.

- BECK, Ulrich. **Sociedade de risco: rumo a uma outra modernidade**. 1. ed. São Paulo: Editora 34, 2010.

- BERTALANFFY, Ludwig Von. **Teoria geral dos sistemas**. Rio de Janeiro: Vozes, 1975.

- CERQUEIRA, C. M. N. **A polícia em uma sociedade democrática**. In: *Polícia, violência e direitos humanos*. CEDOSP, [S.l.]. Série Cadernos de Polícia, n. 20, 1994.

- GOLDSTEIN, Herman. **Policiando uma sociedade livre**. Série Polícia e Sociedade 9. São Paulo: EDUSP, 2003.

- MONET, Jean-Claude. **Polícias e sociedades na Europa**. Série Polícia e Sociedade 3. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2003.

- PINHEIRO, Paulo Sérgio. **Violência, crime e sistemas policiais em países de novas democracias**. São Paulo: Revista de Sociologia da USP, vol. 9, n. 1, 1997.

- ROCHA, Luiz Carlos. **Organização policial brasileira: Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Ferroviária, Polícias Cívicas, Polícias Militares, Corpos de Bombeiros, Guardas Municipais**. São Paulo: Saraiva, 1991.

- SAPORI, Luís Flávio. **Segurança Pública no Brasil: desafios e perspectivas**. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

DISCIPLINA : SISTEMA DE SEGURANÇA PÚBLICA

CARGA HORÁRIA TOTAL 15 H/A

C/H TEÓRICA 15 H/A

C/H PRÁTICA



EMENTA:

(TI como serviço. O papel do Administrador da TI. Estruturação da área de T.I.: Centralização x Descentralização. Relacionamento com usuários e com a alta direção. Canais de comunicação com usuários e com a alta direção. O papel da Terceirização de sistemas. Confiabilidade na Terceirização).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- Lahti, Christian B. Sarbanes-Oxley: Conformidade TI Usando COBIT e Ferramentas Open Source. São Paulo, Brasil: Alta Books, 2005.
- Magalhães, I.L.; Pinheiro, W.B. Gerenciamento de serviços de TI na prática. São Paulo, Brasil: Novatec, 2007.

DISCIPLINA : ATIV. ACADEM. DESP. CIENTIFICAS E CULTURAIS

CARGA HORÁRIA TOTAL: 50 H/A

C/H TEÓRICA

C/H PRÁTICA 50 H/A

EMENTA:

Disciplina complementar com atividades definidas no corpo do texto do PPc

DISCIPLINA : ESTÁGIO SUPERVISIONADO

CARGA HORÁRIA TOTAL: 105 H/A

C/H TEÓRICA

C/H PRÁTICA 105 H/A

EMENTA:

Disciplina complementar com atividades definidas no corpo do texto do PPc

DISCIPLINA : TRABALHO COMUNITÁRIO

CARGA HORÁRIA TOTAL: 10 H/A

C/H TEÓRICA

C/H PRÁTICA 10 H/A

EMENTA:

Disciplina complementar com atividades definidas no corpo do texto do PPc

DISCIPLINA : ESPECIALIZADA OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA TOTAL: 50 H/A

C/H TEÓRICA

C/H PRÁTICA 50 H/A



EMENTA:

Disciplina complementar com atividades definidas no corpo do texto do PPC

3º ano BM

DISCIPLINA: CHEFIA E LIDERANÇA	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 20 H/A	
C/H TEÓRICA: 20 H/A	C/H PRÁTICA
EMENTA:	
CHEFIA: Conceitos Básicos, Tipos de chefia, Traços característicos, Qualidades e Princípios de Chefia; LIDERANÇA: Conceitos básicos, Tipos de líderes e suas qualidades, Identificação de liderança, Diferença entre Chefe e Líder;	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR	
a. Livro(s) Texto (s): C 20-10 Manual Básico de Campanha - <u>Princípios de Chefia</u> - Ministério do Exército. CAMPOS, Wagner Estelita - <u>Chefia, sua Técnica, seus Problemas</u> - Fundação Getúlio Vargas. Liderança Militar – IP 20-10 – Exército Brasileiro - EGGCF. CROSBY, Philip. Princípios Absolutos de Liderança, MAKRON, 1.998. BERGAMINI, Cecília Whitaker. Liderança, ATLAS, 1.994. HUNTER, James C. Como se tornar um Líder Servidor, SEXTANTE, 2.006. Caderno de Instrução CI 20-10 – Comandante, Chefe e Líder – Exército Brasileiro – EGGCF, 1.986.	
b. Bibliografia recomendada aos docentes: Os livros textos.	
c. Bibliografia recomenda aos discentes: Os livros textos. Notas de aula que forem distribuídas pelo instrutor.	
d. Outros documentos que devam ser consultados: Demais publicações a respeito dos assuntos abordados.	

DISCIPLINA: DIREITO PENAL E PENAL MILITAR	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 H/A	
C/H TEÓRICA: 45 H/A	C/H PRÁTICA
EMENTA:	
FUNDAMENTOS DE DIREITO PENAL e DIREITO PENAL MILITAR: Conceito de Direito Penal e Direito Penal Militar;	
TEORIA GERAL DO CRIME: Conceito de crime comum e crime militar, Os sujeitos do crime, Da coação moral irresistível e da obediência hierárquica;	



DAS PENAS: Das penas principais, Da aplicação da pena, Das penas acessórias, Das penas para o crime comum, Das penas privativas de liberdade, Das penas restritivas de direitos, Da pena de multa;

DOS CRIMES CONTRA A PESSOA: Homicídio, Participação em suicídio, Infanticídio, Aborto, Lesões corporais, Da rixa, Dos crimes contra a honra,

DOS CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO: Furto, Roubo, Estelionato e outras fraudes, Receptação;

DOS CRIMES CONTRA OS COSTUMES: Estupro;

DOS CRIMES CONTRA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: Peculato, Concussão, Corrupção passiva, Prevaricação, Violência arbitrária, Resistência, Desobediência, Desacato,

DOS CRIMES MILITARES EM TEMPO DE PAZ: Do motim e da revolta, Da aliciação e do incitamento, Da violência contra superior ou militar de serviço, Do desrespeito a superior, Da insubordinação, Da usurpação e do excesso autoridade, Da deserção, Do abandono de posto e outros crimes,

TEORIA GERAL DO CRIME: Conceito de Crime, Os sujeitos e os objetos do crime, Da capacidade penal;

DO CRIME: Crime doloso, Crime culposo, Do crime consumado, Da tentativa;

DA ANTIJURIDICIDADE: Do estado de necessidade, Da legítima defesa, Estrito cumprimento do dever legal e exercício regular de direito;

SANÇÃO PENAL: Das penas, Das penas privativas de liberdade, Das penas restritivas de direitos, Das medidas de segurança, Circunstâncias, Da suspensão condicional da execução da pena (sursis), Do livramento condicional;

DOS CRIMES CONTRA A PESSOA: Dos Crimes contra a vida, Lesões corporais;

DOS CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO: Furto e Roubo;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

Livro(s) Texto (s):

Código Penal Militar - Decreto-lei nº 1.001. de 21 Out 69.

Código de Processo Penal Militar - Decreto-lei nº 1.002, de 21 Out 69.

ASSIS, Jorge César de. Comentários ao Código Penal Militar. Juruá. Curitiba. 2004.

ASSIS, Jorge César de. Direito Militar. Juruá. Curitiba. 2005.

ASSIS, Jorge César de & LAMAS, Claudia Rocha. A Execução da Sentença na Justiça Militar. Juruá. Curitiba. 2004.

BADARÓ. Ramagem. Comentários ao Código Penal Militar de 1969. 1º e 2º Vol. Juriscredi. São Paulo. 1972.

CAMPOS JUNIOR, José Luiz Dias. Direito Penal e Justiças Militares. Juruá. Curitiba. 2004.

COSTA, Álvaro Mayrink da. Crime Militar. 2ª Ed. Lumen Júris Editora. Rio de Janeiro. 2005.

FIGUEIREDO, Telma Angélica. Excludentes de Ilícitude no Direito Penal Militar. Lumen Júris Editora. Rio de Janeiro. 2004.

GIULIANI, Ricardo Henrique Alves. Direito Penal Militar. Verbo Jurídico. São Paulo. 2007

LOBÃO, Célio. Direito Penal Militar. 2ª Ed. Brasília Jurídica. Brasília. 2005.

LOBÃO, Célio. Crimes contra a segurança do Estado. Liber Juris. Rio de Janeiro. 1982.

LOBO. Helio. Sabres e Togas. A autonomia judicante militar. 2ª Ed. Borsói. Rio de Janeiro. 1960.

LOUREIRO NETO, José da Silva. Direito Penal Militar. 4ª Ed. Editora Atlas. São Paulo. 2001.

ROMEIRO, Jorge Alberto. Curso de Direito Penal Militar: Parte Geral. Saraiva. São Paulo. 1994.

ROMEIRO NETO. O Direito Penal Militar nos casos concretos. José Kofino Editor. Rio de Janeiro. 1966.

b. Bibliografia recomendada aos docentes:

Os livros textos.

c. Bibliografia recomenda aos discentes:



Os livros textos.
Apostilas indicadas pelo Instrutor.
d. Outros documentos que devam ser consultados:
Demais publicações abordando os assuntos previstos.

DISCIPLINA: DIREITO PROCESSUAL PENAL E PENAL MILITAR	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 H/A	
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA 60 H/A
EMENTA: FUNDAMENTOS: A lei de Processo Penal Militar, Da Polícia Judiciária Militar, DO INQUÉRITO POLICIAL-MILITAR: Finalidade do Inquérito Policial-Militar, Do Encarregado do IPM, Da formalidade do IPM; DAS MEDIDAS PREVENTIVAS E ASSECURATÓRIAS: Da busca, Da apreensão, Da restituição; DAS PROVIDÊNCIAS QUE RECAEM SOBRE COISAS: Do sequestro, Da hipoteca legal, Do arresto; DAS PROVIDÊNCIAS QUE RECAEM SOBRE PESSOAS: Disposições gerais, Da captura, Da prisão em flagrante, Da prisão preventiva, Do comparecimento espontâneo, Da menagem, Da liberdade provisória; DO CHAMAMENTO AO PROCESSO: Citação, notificação e intimação, Dos atos probatórios, Da qualificação e do interrogatório do acusado, Da confissão, Das perguntas ao ofendido; DAS PERÍCIAS E EXAMES: Objeto da perícia, Apresentação de laudo, Das testemunhas, Da acareação, Do reconhecimento de pessoas e de coisas, Dos documentos, Índícios, DOS PROCESSOS EM ESPÉCIE: Do Processo Ordinário, Dos Processos Especiais, Do "Habeas Corpus", NULIDADES PROCESSUAIS E RECURSOS: Das nulidades, Dos embargos, Da revisão criminal, Do recurso extraordinário, Lei de Organização Judiciária Militar, Auditoria Militar Estadual;	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR	
a. Livro(s) Texto (s): Constituição Federal. Constituição Estadual. Código de Processo Penal Militar - Decreto-lei nº 1.002, de 21 Out 69. Lei de Organização Judiciária Militar - Lei nº 8.457, de 4 Set 92, da Lei Complementar nº 75, de 20 Mai 93 (dispositivos sobre o Ministério Público Militar), da Lei nº 8.719, de 10 Out 93. CHAVES JUNIOR, Edgard de Brito. Legislação Penal Militar. 4ª Ed. Rio, Forense, 1986. NORONHA, Edgard Magalhães. Curso de Direito Processual Penal. 20ª Ed, São Paulo, Saraiva, 1990. v.1. TORNAGHI, Hélio. Curso de Processo Penal. 6ª Ed. São Paulo, Saraiva, 1989. v.1 e 2. TOURINHO FILHO, Fernando da Costa. Processo Penal. 11ª Ed. São Paulo. Saraiva, 1989, v. 1 a 4. LOUREIRO NETO, José da Silva. Lições de Direito Processual Penal Militar. São Paulo. Saraiva. Direito Penal Militar da Atlas.	
b. Bibliografia recomendada aos docentes: * Os livros textos.	
c. Bibliografia recomenda aos discentes: * Os livros textos.	



- * Notas de aula que forem distribuídas pelo instrutor.
- d. Outros documentos que devam ser consultados:
 - Demais publicações a respeito dos assuntos abordados.

DISCIPLINA: DOCTRINA DE EMPREGO BM II	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A	
C/H TEÓRICA: 30 H/A	C/H PRÁTICA
EMENTA: Introdução à doutrina de emprego do Corpo de Bombeiro Militar, Súmula da destinação do Corpo de Bombeiro Militar, O Corpo de Bombeiro Militar na segurança pública, O Corpo de Bombeiro Militar na segurança integrada, O Corpo de Bombeiro Militar na defesa territorial - administração militar, os princípios da administração pública e a teoria de sistemas, Organização para ações de preservação da ordem pública.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR	
VALLA, Wilson Odirley. Doutrina de Emprego de Polícia Militar e Bombeiro Militar. 3. ed. Curitiba: AVM, 2012.	

DISCIPLINA: ESTATÍSTICA APLICADA À SEGURANÇA PÚBLICA	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A	
C/H TEÓRICA: 30 H/A	C/H PRÁTICA
EMENTA: Introdução – considerações gerais, população, amostra, divisão, característica e variável, escalas de medida, classificação de variáveis e conjuntos de dados; Estatística descritiva – apresentação de dados, séries estatística, tabelas, gráficos, medidas de tendência central e medidas de dispersão.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR	
PIANA, Clause F. de Brum; MACHADO, Amauri de A; SELAU, Lisiane P. Roldão. Estatística Básica. Pelotas: UFPel, 2009. GOMES, Frederico P.. Iniciação a Estatística. São Paulo: Nobel, 1978.	

DISCIPLINA: GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 H/A	
C/H TEÓRICA: 45 H/A	C/H PRÁTICA



EMENTA:

ORÇAMENTO: LEI 4.320/64, Unidade Orçamentária, Créditos;
DESPESAS: O Empenho, Liquidação do Empenho e sua sistemática, Ordem de Pagamento; Fases da Despesa Pública; Fluxo Atual de uma Despesa, Interpretação de Rubricas Orçamentárias, Responsabilidade Fiscal;
FUNDOS ESPECIAIS E SISTEMAS: Fundos Especiais e suas Características, Sistemas gerados pelas Secretarias da Fazenda, Planejamento e Administração, Acompanhamento da Execução Orçamentária;
ADIANTAMENTO E PRESTAÇÃO DE CONTAS: Adiantamento, Prestação de Contas, Diárias;
LICITAÇÃO E FUNCIONAL PROGRAMÁTICA: Licitação e Funcional Programática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

a. Livro(s) Texto (s):

- MACHADO, J. Teixeira JR e REIS, Heraldo Costa, Lei 4.320/64-Comentada, Ed. IBAM.
HEIMBECKER, Rogemil Antônio, Apostila de Administração.
Resolução Anual sobre Rubrica Orçamentária - SEPL/PR - Edição Anual.
Decreto Estadual 3471/01.
Provimento nº 02/93 - Tribunal de Contas do PR.
Lei Federal nº 8.666/93.
Lei Complementar 101/2000.

b. Bibliografia recomendada aos docentes:

* Os livros textos.

c. Bibliografia recomenda aos discentes:

Os livros textos.

Notas de aula que forem distribuídas pelo instrutor.

d. Outros documentos que devam ser consultados:

Demais publicações a respeito dos assuntos abordados.

DISCIPLINA: MARKETING INSTITUCIONAL

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A

C/H TEÓRICA: 30 H/A

C/H PRÁTICA

EMENTA:

Preparar o cadete para o desempenho das funções relativas à comunicação social da corporação e ao marketing institucional.

Repassar conhecimentos relacionados à assessoria de imprensa, cerimonial e comunicação no momento de crises, garantindo ao futuro oficial subsídios para manifestar-se publicamente com segurança, de forma assertiva e eficiente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

ROSA, Mário. A era do Escândalo: Lições, relatos e bastidores de quem viveu as grandes crises de imagem. São Paulo: Geração Editorial, 2003.

BUENO, Wilson da Costa. Comunicação Empresarial: Teoria e Pesquisa. Barueri: Manole, 2003.

EID, Marco Antônio de Carvalho. Entre o poder e a Mídia. São Paulo: M. Books, 2003.



TORQUATO, Gaudêncio. Tratado de comunicação organizacional e política. São Paulo: Pioneira e Thomson Learning, 2002.

MAFEI, Maristela. Assessoria de imprensa: como se relacionar com a mídia. São Paulo: Contexto, 2004.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO. Manual da Coordenadoria de Imprensa. São Paulo: Sthar-Mar, 2006.

PARANÁ. Polícia Militar. Portaria do Comando Geral nº 447 - Vade Mecum de Comunicação Social e Cerimonial da PMPR. Curitiba, 2011.

DISCIPLINA: METODOLOGIA DE PESQUISA II

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A

C/H TEÓRICA: 15 H/A

C/H PRÁTICA 15 H/A

EMENTA:

A ética na pesquisa. Tipos de pesquisa: quanto aos objetivos e quanto aos procedimentos técnicos. Estrutura da Monografia: elementos externos, pré-textuais, textuais e pós-textuais. A apresentação do TCC à Banca Avaliadora.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

ALVES, Alda Judith. A "revisão de bibliografia" em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis. *Caderno de Pesquisa*, n. 81, p. 53-60, São Paulo, 1992.

AMADEU, Simone Utida dos Santos. **Manual de normalização de documentos científicos de acordo com as normas da ABNT**. Curitiba: Editora UFPR, 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12225**: informação e documentação: lombada - apresentação. Rio de Janeiro, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15287**: projeto de pesquisa. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito – apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: índice – apresentação. Rio de Janeiro, 2004.

CASTRO, Cláudio de Moura. **A prática da pesquisa**. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KOLLER, Sílvia Helena; COUTO, Maria Clara P. de Paula; Hohendorff, Jean Von. (Orgs.). **Manual de produção científica**. Porto Alegre: Penso, 2014.

PEROVANO, Dalton Gean. **Manual de metodologia científica para a segurança pública e defesa social**. Curitiba: Juruá Editora, 2014.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, Maria Del Pilar Baptista. **Metodologia de pesquisa**. 5 ed. Porto Alegre: Penso, 2013.



SAUTHIER, Marta et. al. Fraude e plágio em pesquisa e na ciência: motivos e repercussões. *Revista de enfermagem referência*. III Série, n. 3, p. 47-55, 2011.

DISCIPLINA: BUSCA AQUÁTICA II	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 H/A	
C/H TEÓRICA 18 H/A	C/H PRÁTICA 42 H/A
EMENTA:	
<p>GENERALIDADES DA BUSCA AQUÁTICA: Aspecto Legal, Aspecto Humano, Aspecto Legal, Objetos da Busca, Meio da Busca, Fases da Busca, Guarnição de Busca Aquática;</p> <p>NAVEGAÇÃO SUBMARINA: Importância da Navegação Submarina, Estimativa de Distância, Navegação, Submarina Natural, Usando Circuitos Submarinos, Navegação com Bússola;</p> <p>MERGULHO EM ALTITUDE: Mergulho em Altitude e a Teoria da Descompressão, Mergulho em Altitude e Fisiologia, Considerações Sobre o Equipamento para Mergulho em Altitude, Usando Tabelas de Mergulho em Altitudes;</p> <p>MERGULHO EM CORRENTES: Ambientes para Mergulho em Correntes, Tipos de Mergulhos em Correntes, Equipamentos para Mergulhos em Correntes, Técnica e Procedimento para Mergulhos em correntes;</p> <p>BUSCA E RECUPERAÇÃO: O Meio Ambiente da Busca e Recuperação, Planejamento de Mergulho de Busca e Recuperação, Buscas Aquáticas, Procedimentos de Recuperação;</p> <p>BUSCA AQUÁTICA: Busca Aquática - Visão Geral;</p> <p>BUSCA DE SUPERFÍCIE EM ÁGUAS COM CORRENTES (RIO): Busca de Superfície em Águas com Correntes (Rio);</p> <p>BUSCA SUBAQUÁTICA EM LAGOS E REPRESAS (ÁGUAS SEM CORRENTES): Busca Subaquática em Lagos e Represas (Águas sem Correntes);</p> <p>BUSCA SUBAQUÁTICA EM ÁGUAS COM CORRENTES (RIOS): Busca Subaquática em Águas com Correntes (Rios);</p> <p>BUSCA SUBAQUÁTICA EM ÁGUAS COM CORRENTES (MARES): Busca Subaquática em Águas com Correntes (Mares);</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR	
a. Livro(s) Texto (s): Boletins Técnicos da BM/3 - CCB/PMMPR.	



Manual de Mergulho da Marinha do Brasil.

PADI, 1995, Manual de Mergulhador Avançado de Águas Abertas.

b. Bibliografia recomendada aos docentes:

* Os livros textos.

c. Bibliografia recomenda aos discentes:

Os livros textos.

Notas de aula que forem distribuídas pelo instrutor.

d. Outros documentos que devam ser consultados: - Demais publicações a respeito dos assuntos abordados.

DISCIPLINA: BUSCA E RESGATE EM ESTRUTURAS COLAPSADAS

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A

C/H TEÓRICA 4 H/A

C/H PRÁTICA 26 H/A

EMENTA:

Tipos de colapso e avaliação estrutural, tipos de desastres, movimentação em áreas colapsadas, movimentação de cargas e estabilização, tipos de escoramentos, desobstrução e aberturas de acessos, sinalização Insarag e Fema, definição e tipologia USAR, normas e regras Insarag e Fema, logística e acampamento USAR, busca e salvamento em espaços confinados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

INSARAG – International Search and Rescue Advisory Group. Guidelines. ONU, 2015.. Operational Field Guide Guidelines V3. ONU, 2015.

FEMA - Federal Emergency Management Agency. Urban Search & Rescue-Rescue Field Operations Guide. USA, 2015.

U.S. Army Corps of Engineers USAR. Shoring Operations Guide (SOG). USA, 2009.3

DISCIPLINA: BUSCA TERRESTRE II

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A

C/H TEÓRICA 5 H/A

C/H PRÁTICA 25 H/A

EMENTA:

Generalidades da busca terrestre, Planejamento da busca terrestre, Panorama geral da serra paranaense, Simulado prático, Sobrevivência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

AERONÁUTICA, SAR005 – Curso Básico de Busca e Salvamento. Departamento de Controle do Espaço Aéreo, 2015.

EXÉRCITO BRASILEIRO, Estágio Básico do Combatente de Montanha. Centro de Instrução de Operações em Montanha. São João Del



Rei- MG, 2011.
, Curso Básico de Montanhismo. Centro de Instrução de Operações em Montanha, São João Del Rei, MG, 2011.
BURNS, B. BURNS, M. Finding Your Way Using Map, Compass, Altimeter & GPS. Seattle -USA: ed. The Mountaineers Books, 1999.
FRIEDMANN, Raul M. P. Fundamentos de Orientação, Cartografia e Navegação Terrestre. 3. ed. Curitiba: UTFPR, 2009.
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Noções básicas de Cartografia. Rio de Janeiro: IBGE, 1998.
NASAR, Fundamentals of Serach and Rescue (NASAR). National Association of Search and Rescue. USA: ed. NASAR, 2005.
NETTO, Sérgio de Oliveira. A influência do comportamento da vítima nas operações de busca e salvamento terrestre (procurando nos lugares certos). Joinville-SC: Marumby, 2015.
Manual de Rastreamento Humano em Operações de Busca e Salvamento, Joinville- SC: Marumby, 2014.
POLÍCIA MILITAR. Manual Técnico de Bombeiro nº 33 – Busca e Salvamento em Cobertura Vegetal de Risco. São Paulo, 2006.
TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M. C. M. de; FAIRCHILD, T. R.; TAIOLI, F. (Orgs.). Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, p.568,2000.

DISCIPLINA: COMBATE A INCÊNCIOS III	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 H/A	
C/H TEÓRICA 30 H/A	C/H PRÁTICA 30 H/A
EMENTA:	
ESTUDO DA TÉCNICA E DA TÁTICA DE COMBATE A INCÊNDIO: Técnica e Tática; FASES DE ATENDIMENTO A INCÊNDIO: Fases De Atendimento; ESTUDO DA TÉCNICA E DA TÁTICA DE COMBATE A INCÊNDIO: Problemas Exclusivos de Incêndio em Edifícios Altos, Combate a Incêndio Noturno, Combate a Incêndio em Residências, Combate a Incêndio em Veículos, Combate a Incêndio em Aeronaves, Combate a Incêndio em Armazéns e Silos, Incêndio em Hospitais, Combate a Incêndio em Refinaria, Combate a Incêndio em Distribuidora de Gases, Combate a Incêndio em Distribuidora de Petróleo, Combate a Incêndio em Subestação de Transformação de Energia Elétrica, Simulação de Evacuação em Local de Reunião de Público	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR	
a. Livro(s) Texto (s): AMORIM, Walter Vasconcelos, Manual Básico para Bombeiros. SECCO, Orlando, Manual de Prevenção e Combate a Incêndio, Vol., I e II. Corpo de Bombeiros de São Paulo, Manual de Fundamentos/ São Paulo, 1998. MABOM, MA-3 I-4 PMMG. FALCÃO José Kassab, Manual de Técnica de Proteção e Salvamento .	
b. Bibliografia recomendada aos docentes: * Os livros textos.	
c. Bibliografia recomenda aos discentes: Os livros textos. Notas de aula que forem distribuídas pelo instrutor.	



--

DISCIPLINA: COMBATE A INCÊNDIOS AMBIENTAIS II	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A	
C/H TEÓRICA 15 H/A	C/H PRÁTICA 15 H/A
EMENTA:	
Maneabilidade e emprego de tropa, emprego de técnicas e táticas de combate a incêndios ambientais, prática de comando e maneabilidade de tropa.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR	
CORPO DE BOMBEIROS DO PARANÁ. Manual de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais. Curitiba, 2010.	

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA III	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 90 H/A	
C/H TEÓRICA 8 H/A	C/H PRÁTICA 82 H/A
EMENTA:	
Apresentação da disciplina com novas características. Reforço da Relação entre Educação Física e o meio profissional. Avaliação física, composição corporal e formas de treinamento. Princípios e métodos de treinamento. Aprimoramento das capacidades físicas: força, resistência, flexibilidade, função cardiorrespiratória e outras, através de exercícios aeróbicos, anaeróbicos, resistidos (dinâmicos e isométricos). Reforço na importância do Exercício Física para a saúde e necessidade de continuidade pós- formação.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR	
ACHOUR, JR A. Exercícios de Alongamento: Anatomia e Fisiologia. 2ª Ed. São Paulo: Manole, 2010. ARENA, S. S. (2009). Exercício físico e qualidade de vida: avaliação, prescrição e planejamento. São Paulo: Phorte. BACARUAU, Reury Frank. Nutrição e suplementação esportiva. Guarulhos,SP: Phorte Editora, 2000. BORBA, A. S. S. Fitness: Método de Avaliação Física e Composição Corporal. Curitiba: Mansão. 1996. DOMINGUES FILHO, L.A. Ciclismo Indoor. Jundiaí: Fontoura, 2005. FONTOURA, A. S.; FORMENTIN, C. M.; ABECH, E. A. Guia Prático De Avaliação Física: Uma Abordagem Didática, Abrangente e Atualizada, 1a ed. SP, 2008. GUISELINI, Mauro. Aptidão Física saúde bem- estar: Fundamentos teóricos e exercícios práticos. 2ª Ed. – São Paulo: Phorte, 2006. GUISELINI, Mauro. Exercícios aeróbicos: teoria e prática no treinamento personalizado e em grupos. São Paulo, SP. Phorte Editora. 2007. McARDLE, W.D. et al. Fisiologia do exercício - Energia, Nutrição e Desempenho humano. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999 POLITO, M. D.; Prescrição de exercícios para a saúde e qualidade de vida. SP: Phorte, 2010.	

DISCIPLINA: EQUIPAMENTO MOTOMECANIZADO III	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A	



C/H TEÓRICA 30 H/A	C/H PRÁTICA
EMENTA: Viaturas: porte leve, porte médio, porte pesado, viaturas especiais e projeto de viaturas. Manutenção e seus escalões: ferramentas, plano de manutenção e procedimentos para manutenção.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR BRASIL. Ministério do Exército. Escola de Material Bélico , Teoria Automóvel - 1ª e 2ª Partes. Brasília - DF. 2009. _____. Ministério do Exército. Escola de Material Bélico , Motores e Órgãos Anexos. Brasília - DF. 2009. _____. Ministério do Exército. Escola de Material Bélico , Motores Diesel. Brasília - DF. 2009. _____. Ministério do Exército. Escola de Material Bélico , Eletricidade Volumes I e II. Brasília - DF. 2009. _____. Ministério do Exército. Escola de Material Bélico , Regulagem dos Órgãos de Transmissão. Brasília - DF. 2009. _____. Ministério do Exército. Escola de Material Bélico , Manutenção Orgânica dos Veículos Automóveis com Rolamentos sobre Rodas ou Misto. Brasília - DF. 2009. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14096 – Viaturas de Combate a Incêndios . Rio de Janeiro, 1998. MITREN CAMINHÕES DE BOMBEIROS. Catálogo Técnico . Santa Cruz do Sul, 2014. TRIEL-HT VIATURAS ESPECIAIS. Catálogo de Produtos . Erechim, 2014. FIRE PUMPS WATEROUS. Mechanic Seminars . USA, 2014. Conteúdo disponível no site www.waterous.com . Aulas editadas e montadas pelo instrutor Juan Soto.3	

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA PERICIA DE INCÊNDIO	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 H/A	
C/H TEÓRICA 40 H/A	C/H PRÁTICA
EMENTA: FINALIDADE DA INVESTIGAÇÃO DE INCÊNDIO: Necessidade da Investigação, A Investigação de Incêndio em outros Países; PROCEDIMENTOS: Observação, Fases, Cuidados; CAUSAS: Incêndios Elétricos, Incêndios em Veículos, Incêndios em Aparelhos a Combustão, Incêndios pela Ação Humana, Incêndios Naturais e por Produtos Químicos; ESTATÍSTICA: Coleta de Dados, Aplicação de Dados na Prevenção; PESQUISA LABORATORIAL: Equipamentos, Metodologia de Pesquisa, Execução de uma Pesquisa.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR <u>Investigação de Incêndio</u> - Centro Conjugado de Ciências do Corpo de Bombeiros/Japão. <u>Investigacion del Origen y Causas de Los Incêndios</u> , MAPFRE/Espanha. <u>Manual de Investigación de Incêndio</u> , Polícia Federal da Argentina. b. Bibliografia recomendada aos docentes: Os livros textos.	



c. Bibliografia recomenda aos discentes:
Os livros textos.
Notas de aula que forem distribuídas pelo instrutor.

DISCIPLINA: GESTÃO DE PESSOAS

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A

C/H TEÓRICA 30 H/A

C/H PRÁTICA

EMENTA:

ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS: A Administração de Pessoal, Efetivo, Quadros de Organização e Distribuição de Pessoal, Classificação de Pessoal, Recrutamento e Seleção de Pessoal, Treinamento de Oficiais e Praças, Direitos e Deveres, Problemas Típicos na Área de Administração de Pessoal, Exluíssees, Pessoal Civil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

a. Livro(s) Texto (s):

- BERGANINI, Cecília e ROMI, G. Deoler, Administração do Desempenho Humano, Ed. Atlas.
- FERREIRA, Paulo P. Administração de Pessoal, Ed. Atlas, SP, 1.996.
- CHIAVENATTO, Idalberto, Administração de Recursos Humanos, Ed. Atlas.
- FLIPPO, Edwin B. Princípios de Administração de Pessoal, Ed. Atlas.
- Lei 1.943, de 23 Jun 54 - Código da Polícia Militar do Paraná.
- Lei Estadual nº 7.047/78.
- Código de Vencimentos da PMPR.
- Stress Policial (Revista Policial/APMG).

b. Bibliografia recomendada aos docentes:

Os livros textos.

c. Bibliografia recomenda aos discentes:

Os livros textos.

Notas de aula que forem distribuídas pelo instrutor.



- d. Outros documentos que devam ser consultados:
- Demais publicações a respeito dos assuntos abordados.

DISCIPLINA: GESTÃO LOGÍSTICA	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A	
C/H TEÓRICA 30 H/A	C/H PRÁTICA
EMENTA:	
<p>Evolução da Logística, Cadeia de Suprimentos, Serviço ao Cliente , Tecnologia da Informação, Sistema de Informação Logística, Sistema de Armazenagem, Manuseio de Materiais, Sistema de Transporte, Histórico da Supply Chain Management, Implantando a SCM na gestão pública, Modelos de operações produtivas públicas e sua relação com a logística, Gestão de serviços, Controle e avaliação da cadeia de suprimentos, Fundamentos de aquisição e gestão de materiais, Sistemas e tecnologias da informação aplicados ao supply chain, Tendências, ameaças e oportunidades na logística e supply chain, Logística Humanitária, Sistemas Utilizados pelo CB/PMPR.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR	
<p>ANDERS, G.C. Abrigos Temporários de caráter emergencial. Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo. São Paulo, 2007. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16134/tde-19092007-102644/publico/Dissertacao.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2014.</p> <p>BALLOU, R. H. Logística Empresarial: Transporte, Administração de Materiais e Distribuição Física. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>_____. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p> <p>DEFESA CIVIL DO RIO DE JANEIRO. Administração para abrigos temporários. Rio de Janeiro: SEDEC, 2006.</p> <p>DIAS, M. A. P. Administração de Materiais: Uma Abordagem Logística. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>JUNIOR, A.M. Operações Logísticas, Curitiba: IFPR, 2013.</p> <p>KUMMER, M.J.; PIRES, L.J. Supply Chain Management. Curitiba: IFPR, 2013.</p> <p>MARTINELLI, L.A.S. Projetos Logísticos. Curitiba: IFPR, 2013.</p> <p>NOGUEIRA, C.W. O enfoque da logística humanitária na localização de uma central de inteligência</p>	



e suporte para situações emergenciais e no desenvolvimento de uma rede dinâmica [tese]; orientadora, Mirian Buss Gonçalves. Florianópolis, 2010.

SILVA, L. F. **Gestão da Logística Humanitária: Proposta de um Referencial Teórico. Dissertação de Mestrado**; orientador, Alexandre Medeiros Rodrigues. Rio de Janeiro: UFRJ/COPPEAD, 2011.

PARANÁ. **Resolução Conjunta nº 001 de 17 de Junho - Classificação dos Materiais (consumo/permanente)**, 2011.

POLICIA MILITAR DO PARANÁ. **Portaria CG 153 - Normas de Administração do Material da PMPR, 1977.**

_____. **Portaria CG 279 - Regula Depreciação, Indenização e Reposição de Materiais, 2007.**

_____. **Portaria CG 222 - Regula Descaracterização de Viaturas Descarregadas, 2009.**

_____. **Portaria CG 350 - Norma de Identificação de Viaturas - PM4, 2011.**

_____. **Diretriz nº 01 - BM/4 de abril de 2007 - Controle de Material.**

_____. **Boletim Geral nº 023 de 03 Fevereiro - Orientações Controle Patrimonial PMPR, 2003.**

DISCIPLINA: INTELIGÊNCIA BOMBEIRO MILITAR

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A

C/H TEÓRICA 30 H/A

C/H PRÁTICA

EMENTA:

Histórico da atividade de inteligência no Brasil. Fundamentos básicos da doutrina e atividade de inteligência. Os sistemas de inteligência do Brasil e do Paraná. A metodologia para a produção e proteção do conhecimento. Desenvolvimento e elaboração de documentos de informações. Procedimentos para salvaguardar documentos de caráter sigilosos. Desenvolvimento de planejamento de segurança orgânica. Aspectos do sistema brasileiro de inteligência e seu relacionamento com os demais sistemas de inteligência da área de segurança pública. Aspectos do sistema de inteligência da PMPR. Importância da segurança nas operações de inteligência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

BRASIL. **Constituição Federal**. Brasília, 1988.

_____. **Lei Federal nº 9.883 - Institui o Sistema Brasileiro de Inteligência, cria a Agência Brasileira de Inteligência - ABIN, e dá outras providências**. Brasília, 1999.

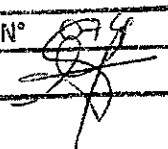
_____. **Lei Federal nº 12.527- Acesso a informação**. Brasília, 2011.

_____. **Decreto Federal nº 3.695 - Cria o Subsistema de Inteligência de Segurança Pública, no âmbito do Sistema Brasileiro de Inteligência, e dá outras providências**. Brasília, 2000.

_____. **Decreto Federal nº 4.376 - Dispõe sobre a organização e o funcionamento do Sistema Brasileiro de Inteligência**. Brasília, 2002.

_____. **Decreto Federal nº 7.845 - Regulamenta procedimentos para credenciamento de segurança e tratamento de informação classificada em qualquer grau de sigilo, e dispõe sobre o Núcleo de Segurança e Credenciamento**. Brasília, 2012.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. **Doutrina Nacional de Inteligência de Segurança Pública**. Brasília, 2009.



_____. Curso de Introdução à Atividade de Inteligência (CIAI/EAD). Brasília, 2011.
PARANÁ. Constituição Estadual. Curitiba, 1989.
POLÍCIA MILITAR. Diretriz do Comando Geral nº 001 - Define o SIPOM - Sistema de Inteligência da PM do Paraná. Curitiba, 2005.

DISCIPLINA: MECÂNICA DOS FLUÍDOS III

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A

C/H TEÓRICA 30 H/A

C/H PRÁTICA

EMENTA:

Princípios fundamentais da termodinâmica. Estudo do comportamento dos gases. Estudo das NPT 015 – Controle de Fumaça e NPT 013 – Escada Pressurizada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

RESNICK, R. HALLIDAY, D. Física 1 – Livros Técnicos e Científicos. Rio de Janeiro: LTC, 1996.

SEARS, Young; ZIMANSKI, Freedman. Física - 3º Grau. Rio de Janeiro: Addison-Wesley, 2009.

PARANÁ. Corpo de Bombeiros do. Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico e Normas de Procedimento Técnico do CB/PMPR.

Curitiba, 2011.

DISCIPLINA: NATAÇÃO III

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A

C/H TEÓRICA

C/H PRÁTICA 30 H/A

EMENTA:

NADO PEITO: Treinamento da pernada do nado peito, Treinamento da braçada o nado peito, Conjugar as técnicas, formando o nado peito, Treinamento do nado crawl.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

a. Livro(s) Texto (s):

MACHADO, David Camargo, Metodologia da Natação, SP, E.P.U., 1978.

MEC, Ensino da Natação para principiantes, SP, 1974.

b. Bibliografia recomendada aos docentes:

Os livros textos.

c. Bibliografia recomenda aos discentes:

Os livros textos.

Notas de aula que forem distribuídas pelo instrutor.

DISCIPLINA: ORDEM UNIDA III

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A

C/H TEÓRICA

C/H PRÁTICA 30 H/A



EMENTA:

MOVIMENTOS COM ARMA: Reciclagem dos Toques de Corneta, Guarda bandeira, Desfiles e Inspeções – Tropa a pé Nomenclatura da espada, Ordens e movimentos com espada embainhada, Ordens e movimentos com espada desembainhada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

a. Livro(s) Texto (s):

C 22 –5 – I e II partes.

C 22 –6.

IG – 10-60.

R-2 – (RCont).

IMA 900- 1 (Guarda Bandeira).

b. Bibliografia recomendada aos docentes:

Os livros textos.

c. Bibliografia recomenda aos discentes:

Os livros textos.

Notas de aula que forem distribuídas pelo instrutor.

d. Outros documentos que devam ser consultados:

Demais publicações a respeito dos assuntos abordados

DISCIPLINA: PATOLOGIA DAS ESTRUTURAS E CONSTRUÇÕES

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A

C/H TEÓRICA 30 H/A

C/H PRÁTICA

EMENTA:

Conceito de patologia, manifestações patológicas nas estruturas e nas construções, principais patologias das obras, manifestações patológicas nas alvenarias, revestimentos, concreto armado e aço. Problemas causados pela umidade. Noções de procedimentos para recuperação de estruturas e fundações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

SOUZA, V. C. M., RIPPER, T. **Patologia, recuperação e reforço de estruturas de concreto**. 1 ed. São Paulo: Pini, 1998. 255p.

ÉRCIO, T. **Trincas em edifícios: causas, prevenção e recuperação**. 1 ed. São Paulo: Pini, 2000.

HELENE, P. R. L. **Corrosão em armaduras para concreto armado**. São Paulo: Pini, 1986.

VITÓRIO, Afonso. **Fundamentos da patologia das estruturas nas perícias de Engenharia**. Recife: IBAPE, 2003.

DISCIPLINA: PREVENÇÃO A INCÊNDIOS III

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 H/A

C/H TEÓRICA 30 H/A

C/H PRÁTICA 30 H/A



**EMENTA:**

A gestão do serviço de prevenção contra incêndio e pânico, aproximando o aluno do contexto social-econômico. A inserção do processo de vistoria e análise de projetos na abertura de empresas, alvarás e outras tramitações legais. Os sistemas automatizados de combate e proteção. Os locais de risco especiais (silod, parques de armazenamento, revendas de GLP). A gestão dos serviços da seção contra incêndio e pânico (B/7). O sistema *prevfogo* desenvolvido para o setor de prevenção contra incêndio e pânico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

BRASIL. **Lei Complementar nº 123 – Estatuto Nacional da Microempresa e empresa de Pequeno Porte.** Brasília, 2006.

CORPO DE BOMBEIROS DO PARANÁ. **Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico e Normas de Procedimento Técnico do**

CB/PMPR. Curitiba, 2012.

_____. **Curso de prevenção de incêndio.** Curitiba, 2015. Disponível em: <www.ensino.bombeiros.pr.gov.br>. Acesso em: agosto 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10897 – Chuveiros Automáticos.** Rio de Janeiro, 2007.

SEITO, Alexandre Itiu, et.al. **A Segurança contra incêndio no Brasil.** São Paulo: Projeto Editora, 2008.

POLÍCIA MILITAR DE SÃO PAULO. **Manual Técnico de Bombeiro nº 48 – Segurança Contra Incêndio nas Edificações e Áreas de**

Risco. São Paulo, Versão atualizada 2013.

GERALDO. Sandro Rodrigues. **Aspectos legais e doutrinários do poder de polícia no serviço de segurança contra incêndio e pânico.**

Artigo produzido para conclusão do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Polícia Militar do Paraná, 2013.

MATTOS. Leandro Zotelli. **As implicações da lei complementar nº 123 nos processos de liberações provisórias e no serviço de**

prevenção do Corpo de Bombeiros. Artigo produzido para conclusão do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Polícia Militar do Paraná, 2013.

DISCIPLINA: RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS II**CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 H/A****C/H TEÓRICA 45 H/A****C/H PRÁTICA****EMENTA:**

Analisar as causas de falhas/fadiga dos materiais. Compreender o emprego dos materiais nas construções, entendendo os esforços solicitantes, e as possíveis situações em ocorrências, viabilizando soluções técnicas e seguras. Compreender os esforços de flexão e flambagem, bem como os estados de tensão de elementos estruturais, verificando critérios de resistência dos elementos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

BEER, F.P. ; JOHNSTON JUNIOR, E. R. **Resistência dos Materiais.** 3. ed. São Paulo: Makron Books, 1996.



FREITAS NETO, José de Almeida; SPERANDIO JUNIOR, Ernesto. **Exercício de Resistência dos Materiais**. 3. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 1979.

HIBBELER, R. C. **Resistência dos Materiais**. São Paulo: Pearson, 2005.

MELCONIAN, Sarkis. **Mecânica Técnica e Resistência dos Materiais**. 10. ed. São Paulo: Érika, 2000.

TIMOSHENKO, Stephen P. **Resistência dos Materiais**. Vol. 1 e 2. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos S.A, 1971.

DISCIPLINA: SALVAMENTO AQUÁTICO II

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A

C/H TEÓRICA 15 H/A

C/H PRÁTICA 15 H/A

EMENTA:

Organização e planejamento de operações – logística, recursos humanos e serviço diário na praia. A epidemiologia do afogado e prevenção de incidentes no meio líquido – relatório de incidente. Os sinais e os símbolos de comunicação no decorrer do trabalho do guarda-vidas. Operações com embarcações – BIS e MAS, pranchões de resgate e uso de EPI. Travessias marítimas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

SOUZA, Paulo H. (Org.). **Manual Técnico de Salvamento Aquático do CB/PMPR**. 1. ed. Curitiba: AVM, 2014.

DISCIPLINA: SALVAMENTO EM ÁGUAS RÁPIDAS

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A

C/H TEÓRICA 5 H/A

C/H PRÁTICA 25 H/A

EMENTA:

A disciplina visa demonstrar os conceitos e técnicas básicas de salvamento em águas rápidas, qualificando para operar em situações em que há grande fluxo de águas em corpos hídricos. Conhecer a teoria e prática simuladas de salvamento em corredeiras, fases do salvamento, dinâmicas do rio, emprego do equipamento de proteção individual apropriado, conhecer os riscos nas operações. Exercitar a prática de natação, travessia de rio, transposição de obstáculo, arremesso de cabo, resgate de isca viva, vítima ilhada e em veículo.

Resgate com mangueiras, tirolesa aquática e com embarcação. Prática noturna das técnicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

SOUZA, Paulo Henrique de (Org.). **Manual Técnico de Salvamento Aquático do CB/PMPR**. 1. ed. Curitiba: AVM, 2014.

SÃO PAULO. Corpo de Bombeiros da Polícia Militar. **Coletânea de Manuais Técnicos de Bombeiros**. São Paulo, 2006.

SEGERSTROM, Jim. *et al.* **Swiftwater Rescue Technician Advanced Manual**. Tradução: Thomas Schoner e Andreia Schoner. Rescue 3 International. Wilton, USA, 2015.

DISCIPLINA: SALVAMENTO EM ALTURA III

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 H/A

C/H TEÓRICA 20 H/A

C/H PRÁTICA 40 H/A



EMENTA:

Gerenciamento de crises – conceitos fundamentais, o perfil do C.E.C, fatores de risco para o ato suicida, fatores desencadeantes do ato suicida, conceitos básicos de negociação e técnicas de contato. Estrutura de um grupo de resgate – planejamento da operação elencando as funções de cada membro específico observando as prioridades de execução. Resgate utilizando escadas – manuseio e segurança na operação, retirada da vítima pelos degraus, retirada da vítima pela corda, retirada de maca utilizando a escada como dobradiça e como trilho, uso da escada como tripé. Espaço confinado – definição e riscos durante uma operação de espaço confinado, uso de equipamentos para resgate, simulação de resgate de vítima em poço utilizando o “fraldão” de resgate, técnicas de multiplicação de força e vantagem mecânica. Evacuação utilizando o sistema “oito fixo” - montagem do sistema com a corda guia e controle da descida. Resgate do limpador de janela (balancinho) - simulação de resgate.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

- DELGADO, Delfin. **Rescate Urbano en Altura**. 2 ed., Madrid - Espanha: Ed. Desnivel, 2002.
- REDONDO, Jon. **Manual de Seguridad em Trabajos Verticales**. Madrid - Espanha: Ed.Desnivel, 2000.
- LIPKE, Rick. **Technical Rescue Riggers Guide**. Revised edition, USA: Mountain Rescue Association, 1997.
- FERREIRA JÚNIOR, Haroldo Machado; SOUZA, Paulo José Barbosa. **Manual Técnico Profissional de Salvamento**. Brasília - DF: [s.n.], 1994 v. I, II e III.
- SÃO PAULO. Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo. **Manual de Fundamentos**. São Paulo: Ed. Abril, 1999.
- CORPO DE SOCORRO EM MONTANHA. **Apostila do Curso de Resgate em Montanha**. Curitiba: [s.n.], 2003.
- FRANZEN, Ronaldo. **Manual de Resgate em Ambiente Vertical**. Curitiba: [s.n.], 2004.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15595- Acesso por corda – Procedimento para aplicação do método**. São Paulo: 2008.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **NR 35: Trabalho em Altura**. Brasília, DF: 2012.
- NATIONAL FIRE PROTECTION ASSOCIATION. **NFPA 1006: Standard for Rescue Technician Professional Qualifications**. USA, Quincy: 2003 Edition.
- RAY, Slim. **Swiftwater Rescue: A Manual for the Rescue Professional**. Asheville, USA. ED. CFS Press: 1996.

DISCIPLINA: SALVAMENTO TERRESTRE IV

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A

C/H TEÓRICA 6 H/A

C/H PRÁTICA 24 H/A

EMENTA:

TÉCNICA E TÁTICA NO EMPREGO DO MATERIAL DE SALVAMENTO: Fases do Atendimento, Controle de Pânico, Salvamento em Elevadores, Simulados Envolvendo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

a. Livro(s) Texto (s):

Manual de Salvamento do Corpo de Bombeiros - DF.
Boletins Técnicos da BM/3 – CCB/PMMPR.



Manuais dos Fabricantes dos Diversos Materiais de Salvamento.

b. Bibliografia recomendada aos docentes:

Os livros textos.

c. Bibliografia recomenda aos discentes:

Os livros textos.

Notas de aula que forem distribuídas pelo instrutor.

d. Outros documentos que devam ser consultados:

Demais publicações a respeito dos assuntos abordados.

DISCIPLINA: SISTEMA DE COMANDO DE INCIDENTES

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A

C/H TEÓRICA 30 H/A

C/H PRÁTICA

EMENTA:

A origem e a evolução da ferramenta gerencial sistema de comando de incidentes. Os princípios e as características principais do SCI. As funções e os componentes da estrutura do SCI. As principais instalações utilizadas durante operações. O processo de gerenciamento. Os procedimentos adotados para o período inicial de trabalho e para a primeira transferência de comando do incidente. Os principais formulários do SCI. Os procedimentos para elaborar e adotar o planejamento dos períodos operacionais da organização da resposta do incidente ou evento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

BRASIL, Secretaria Nacional de Segurança Pública. **Curso de Sistema de Comando de Incidentes**. 2. ed. Brasília: Senasp, 2008.

SOUZA, Paulo H. **Manual do Sistema de Comando de Incidentes – Nível Operações**. 1. ed. Curitiba, 2012.

DEAL, TIM. **Beyond Initial Response: using the National Incident Management System's Incident Command System**. AuthorHouse. Bloomington, 2006.

IFSTA. **Essentials of Fire Fighting and Fire Department Operations**. 6. ed. USA: Prentice Hall, 2013.

DISCIPLINA: TRABALHO DE COMANDO E ESTADO MAIOR

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H/A

C/H TEÓRICA 30 H/A

C/H PRÁTICA

EMENTA:

INTRODUCAO AO ESTUDO DE TRABALHO DE COMANDO E ESTADO-MAIOR: Generalidades sobre Trabalho de Comando e Estado Maior, Conceitos Básicos;

PRINCÍPIOS GERAIS: Características dos oficiais de EM. - Autoridade dos oficiais de EM. - Funções gerais de EM. - Relações e ligações de EM. - Responsabilidade de EM.

ORGANIZAÇÃO DO ESTADO-MAIOR: Considerações sobre a organização do Estado-Maior, Estrutura de Estado-Maior, O Estado-Maior da PMPR;

O PROCESSO DECISÓRIO: Considerações Gerais sobre a Decisão e Seqüência das Ações, Técnicas de resolução de Problemas Bombeiros-Militares, O Estudo de Situação, Plano de Operações;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR

a. Livro(s) Texto (s):

Manual de Trabalho de Comando (MTP -11-2- PMMG).



Apostila de Trabalho de Comando- 3.º CFO, Ten Cel QOPM Boarnerges Freitas, 89.
IP - 101-5 , 1a Parte e 2ª Parte.
Manual de Trabalho de Comando (MTP-11-2-PMMG).
Apostila sobre Estudo de Situação e Ordem de Operações APMG - 1995 .
QUEIROZ, Valmir Coelho Ten-Cel PMCE, Trabalho de Comando - Fundamentos Básicos para Comandante PM. Fortaleza, Ceará 1984.

b. Bibliografia recomendada aos docentes:

* Os livros textos.

c. Bibliografia recomenda aos discentes:

Os livros textos.

Notas de aula que forem distribuídas pelo instrutor.

d. Outros documentos que devam ser consultados:

Demais publicações a respeito dos assuntos abordados.

DISCIPLINA: ATIVIDADES ACADÊMICAS, DESPORTIVAS, CIENTÍFICAS E CULTURAIS

CARGA HORÁRIA TOTAL: 50 H/A

C/H TEÓRICA

C/H PRÁTICA 50 H/A

EMENTA:

Disciplina complementar com atividades definidas no corpo do texto do PPc

DISCIPLINA: AVALIAÇÃO MULTIDISCIPLINAR OPERATIVA

CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 H/A

C/H TEÓRICA

C/H PRÁTICA 40 H/A

EMENTA:

Disciplina complementar com atividades definidas no corpo do texto do PPc

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO

CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 H/A

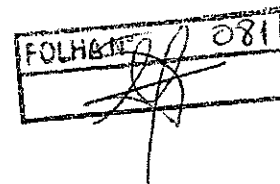
C/H TEÓRICA

C/H PRÁTICA 75 H/A

EMENTA:

Disciplina complementar com atividades definidas no corpo do texto do PPc

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)



CARGA HORÁRIA TOTAL: 90 H/A	
C/H TEÓRICA	C/H PRÁTICA 90 H/A
EMENTA:	
<i>Disciplina complementar com atividades definidas no corpo do texto do PPc</i>	

DISCIPLINA: TRABALHO COMUNITÁRIO	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 10 H/A	
C/H TEÓRICA	C/H PRÁTICA 10 H/A
EMENTA:	
<i>Disciplina complementar com atividades definidas no corpo do texto do PPc</i>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E A COMPLEMENTAR	

DISCIPLINA: ESPECIALIZADA OBRIGATÓRIA	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 50 H/A	
C/H TEÓRICA	C/H PRÁTICA 50 H/A
EMENTA:	
<i>Disciplina complementar com atividades definidas no corpo do texto do PPc</i>	

7. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS

Na atividade Policial/ Bombeiro Militar o profissional lida diariamente com uma infinidade de situações que exigem deste não só replicar conhecimentos adquiridos, mas também demandam a capacidade de adaptação, de por em prática soluções criativas numa conjuntura social de diversidade e mutabilidade constante.

Diante da complexidade e dinâmica das possíveis situações apresentadas ao agente de segurança pública na atividade fim, as disciplinas da área de ensino profissional/operacional, tal como técnica de abordagem, tiro, tática de confrontos armados, etc, apresentam maior quantidade de carga horária prática do que as disciplinas da área fundamental.



Nas disciplinas práticas os alunos primeiramente tem contato com a fundamentação teórica da matéria. Depois disso o aluno passa por treinamento técnico e tático que busca aproximar a instrução da realidade vivida pelo Policial/Bombeiro Militar.

Os princípios a serem observados são os seguintes:

- Inafastabilidade dos fundamentos teóricos e legais da aplicação prática;
- Segurança;
- Padronização de técnicas e procedimentos;
- Utilização de meios auxiliares de ensino e recursos materiais semelhantes aos utilizados na atividade fim;
- Adequação de tempo para absorção efetiva de conteúdo.

8. DESCRIÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Funcionará conforme previsto na Diretriz nº 002/2015 – PM/3, de 23 mar. 2015 (em anexo), a qual tem por finalidade Estabelecer procedimentos a serem adotados para a realização do estágio operacional e administrativo do 3º, 2º e 1º anos do Curso de Formação de Oficiais BM, nas diversas funções, acompanhando Oficiais das OBM's subordinadas ao CCB, bem como no CIOSP (COBOM).

Caberá à Escola de Oficiais, através de comissão composta por 3 (três) Oficiais, sendo, no mínimo, um Oficial Intermediário, emitir conceito APTO ou INAPTO aos Cadetes, baseado na análise dos Relatórios do Oficial Avaliador do Estágio BM (Ficha de Avaliação Conceitual do Cadete).

O estágio operacional tem os seguintes objetivos:

- a. Desenvolver atividades operacionais e administrativas propiciando aos Cadetes do 3º, 2º e 1º CFOBM, a oportunidade de associar o ensino teórico à realidade das atividades operacionais e administrativas de cada OBM;
- b. Oportunizará ao futuro Oficial a possibilidade de acompanhar as mais variadas situações envolvendo gerenciamento de ocorrências, fiscalização do efetivo policial e outras missões atinentes ao Oficial de Serviço;
- c. Possibilitar o acompanhamento e a execução supervisionada das atividades operacionais e administrativas desenvolvidas pelas Unidades do Corpo de Bombeiros da PMPR, permitindo o desenvolvimento de uma sistemática integrativa, com expressiva contribuição na formação profissional do futuro Oficial;
- d. Mensurar, através de análise dos resultados, a avaliação dos conceitos e ensinamentos doutrinários ministrados em sala de aula e instruções práticas;



e. Propiciar aos Cadetes, principalmente do 3º CFO, a prática do comando de pequenas frações de tropas, em situações operacionais.

Os estágios serão realizados no 1º, 2º e 3º ano do Curso preferencialmente às sextas, sábados, domingos e feriados.

9. DESCRIÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO OU MONOGRAFIA

No segundo ano letivo o Cadete apresentará projeto de pesquisa para o docente da disciplina de Metodologia da Pesquisa I. O docente da disciplina citada irá analisar o projeto de pesquisa, atribuindo-lhe uma nota. Nesta disciplina serão aplicados os critérios estabelecidos na NOTARA.

Ao término da disciplina de Metodologia da Pesquisa I o Cadete deve indicar um orientador para o desenvolvimento da pesquisa durante o terceiro ano letivo, para fins de homologação. O orientador deverá minimamente possuir curso de nível superior e, sendo militar, do posto de 2º Tenente ou equivalente. A homologação do nome indicado constitui ato discricionário do Comandante da APMG.

O desenvolvimento da pesquisa e a transformação do projeto em monografia devem ser realizados individualmente, a qual deverá ser defendida durante o terceiro ano, no limite de 60 (sessenta) dias antes da data de formatura.

A disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) terá a sua avaliação realizada por uma banca, a qual, após apresentação da monografia pelo Cadete e análise do trabalho escrito, emitirá conceito APTO, APTO COM CORREÇÕES e INAPTO.

Caso o aluno receba o conceito de APTO COM CORREÇÕES, este terá 10 (dez) dias para corrigir seu trabalho conforme orientação da banca avaliadora.

Caso o aluno receba o conceito de INAPTO, este terá o prazo de 30 (trinta) dias para corrigir seu trabalho conforme orientação da banca avaliadora. Não sendo feitas as correções necessárias o aluno será reprovado na disciplina.

Além do tempo destinado na matriz curricular, os alunos dispõem de tempo extracurricular para realizarem pesquisas científicas.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares não interferem na nota final do curso, não sendo critério para aprovação do aluno.

Tais atividades são praticadas no contraturno escolar e estão previstas no Projeto Pedagógico, se subdividindo em quatro ramos:

- **Atividades Acadêmicas, desportivas, científicas e culturais** – Objetiva a participação dos alunos em atividades de palestras, seminários e outros eventos relacionados com a segurança pública. A carga



horária se destina também a participação do corpo discente em eventos culturais como teatro, apresentações musicais, entre outros;

- **Estágio supervisionado** – Conforme descrito no item 8;

- **Trabalho comunitário** – Oportunidade para aproximar o aluno com a comunidade. São realizadas visitas a instituições de caridade, participação em conselhos comunitários de segurança e em eventos diversos promovidos pela sociedade. A carga horária é de 10 horas/aula;

- **Especializada obrigatória** – Nessa atividade os alunos participam de atividades esportivas tais como vôlei, futebol, basquete, natação, entre outras. A carga horária que cada aluno deve cumprir é de 50 horas/aula por ano letivo.

- **Visitas e palestras** - As visitas necessárias ao processo ensino-aprendizagem deverão ser programadas com antecedência mínima de três dias e seu planejamento submetido à aprovação do Subcomandante da APMG.

11. DESCRIÇÃO DA PESQUISA E EXTENSÃO NO CURSO DE GRADUAÇÃO

O centro de pesquisa foi estruturado no ano de 2016 e atua juntamente com a Escola de Formação de Oficiais na área de pesquisa e extensão.

No ano de 2016/2017 foram realizadas as seguintes atividades:

- Congresso técnico- científico de segurança pública realizado de 7 a 9 de dezembro de 2016;
- Seminário Brasileiro Acadêmico de Segurança Pública realizado em 25/7/2017;
- Participação dos docentes em reuniões de Conselhos Comunitários de Segurança de bairros de Curitiba;
- Palestras e atividades desenvolvidas junto às escolas de ensino médio e fundamental.



12. CORPO DOCENTE EXISTENTE E NECESSÁRIO

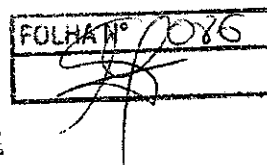
PROFESSORES TEMPORÁRIOS					
Numeração sequencial	Nome do Docente	Graduação e Pós-Graduação Mestre em x Doutor em y	Carga horária no curso	Titulação	Regime de Trabalho
2º CFO BM					
101b	Abrao Mahmoud Filho	Curso Superior de Polícia	80	Doutor	temporário
102b	Gabriel Mocellin Junior	Curso Superior de Polícia	20	Doutor	temporário
103b	Paulo Henrique de Souza	Curso Superior de Polícia	30	Doutor	temporário
104b	Ivan Ricardo Fernandes	Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais	60	Mestre	temporário
105b	Emerson Luiz Baranoski	Mestre em Engenharia Civil	80	Mestre	temporário
106b	Daniel Lorenzetto	Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais	120	Mestre	temporário
107b	Taylor Thomaz	Curso de Socorrista	30	Especialista	temporário
108b	Andre Lopes de Oliveira	Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais	60	Mestre	temporário
109b	Luiz Carlos Lemos Junior	Pós – Graduação em Gestão Pública	30	Especialista	temporário
110b	Denis Wellinton Viana	Pós-graduação em Gestão Pública - UEM	30	Especialista	temporário

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



UNESPAR
UNIVERSIDADE DO PARANÁ



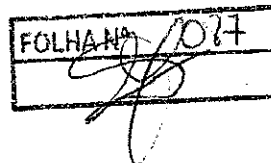
111b	Caroline Costa Picetskei	Pós-graduação em Direito Militar	40	Especialista	temporário
112b	Adirley Wittkowski	Curso de Formação de Oficiais	40	Graduado	temporário
113b	Rafael Commim Busatto	Curso de Mergulhador autônomo	130	Especialista	temporário
114b	Oliveira Orlandi Junior	Pós – Graduação em Gestão Pública	60	Especialista	temporário
115b	Rafael Augusto Padilha	Curso de Prevenção em Incêndios Florestais	30	Especialista	temporário
116b	Marcelo Hortig	Curso de Formação de Oficiais	40	Graduado	temporário
117b	Renan Augusto Bortolassi de Oliveira	Pós – Graduação em segurança do trabalho	60	Especialista	temporário
118b	Eduardo Niederheitmann Hunzicker	Pós – Graduação em Gestão de Pessoas	30	Especialista	temporário
119b	Murillo do Nascimento Rotondo	Pós – Graduação em Docência no ensino superior	30	Especialista	temporário
120b	Tadeu Perpetuo Nunes Filho	Curso de Mergulhador autônomo	30	Especialista	temporário
122b	Lauro Sperka Junior	Especialização em defesa química, biológica, radiológica e nuclear	15	Especialista	temporário
123b	Felipe Elias Costa Vaz	Curso de Formação de Oficiais	20	Graduado	temporário

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



UNESPAR
UNIVERSIDADE DO PARANÁ



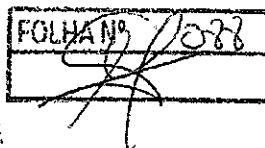
124b	Marcos Vidal da Silva Junior	Curso de Formação de Oficiais	45	Especialista	temporário
125b	Gilmar Muller Salvador	Pós - Graduação em Educação Inclusiva	60	Especialista	temporário
126b	Eduardo Francisco Lewandowski	Organização Pedagógica da escola	40	Especialista	temporário
127b	Lucas Henrique Alves da Rosa Gross	Curso de Formação de Oficiais	75	Graduado	temporário
128b	Rafael Lechinowski Calsavara	Curso de Mergulhador autônomo	20	Especialista	temporário
3º CFO BM					
201b	Samuel Prestes	Curso Superior de Polícia	90	Doutor	temporário
202b	Mauricio Genero	Curso Superior de Polícia	30	Doutor	temporário
203b	Paulo Henrique de Souza	Curso Superior de Polícia	30	Doutor	temporário
204b	Fernando Klemps	Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais	60	Mestre	temporário
205b	Fernando Ferreira Machado	Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais	30	Mestre	temporário
206b	Vladimir Donati	Curso Superior de Polícia	30	Doutor	temporário
207b	Gerson Gross	Curso Superior de Polícia	60	Doutor	temporário
208b	Ivan Ricardo Fernandes	Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais	60	Mestre	temporário

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



UNESPAR



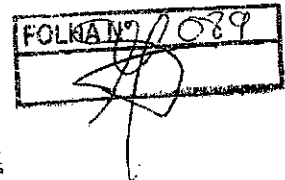
209b	Rafael Lorenzetto	Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais	90	Mestre	temporário
210b	Leonardo Mendes dos Santos	Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais	40	Mestre	temporário
211b	Gelson Marcelo Jahnke	Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais	45	Mestre	temporário
212b	Emerson Luiz Baranoski	Mestre em Engenharia Civil	30	Mestre	temporário
213b	Douglas Martim Konflanz	Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais	30	Mestre	temporário
214b	Dimas Clodomiro Menegatti	Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais	30	Mestre	temporário
215b	João Carlos Toledo Junior	Pós-graduação em História Militar - UNISUL	45	Especialista	temporário
216b	Iveson Baron Witkowski	Curso de Prevenção Contra Incêndios Florestais – CPCIF – CCB/CEI	30	Especialista	temporário
217b	Icaro Gabriel Greinert	Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais	30	Mestre	temporário
218b	Daniel Lorenzetto	Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais	70	Mestre	temporário
219b	Alexis Iverson Martins	Curso de Instrutor de Ed. Física	90	Especialista	temporário
220b	Gerson Candido Rocha Filho	Pós-graduação em Recursos humanos	30	Especialista	temporário

PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná



221b	Marcelo Trevisan Karpinski	Mestrado em Educação - UFPR	30	Mestre	temporário
222b	Felipe Jose Moletta	Pós-graduação em Direito Penal e Processual Penal Militar	30	Especialista	temporário
223b	Marcelo Hortig	Curso de Formação de Oficiais	30	Graduado	temporário
224b	Victor Rodrigo Amaral	Pós-graduação em Gestão Pública	30	Especialista	temporário
225b	Bruno Jose Guedes Fidalgo	Pós-graduação em Docência em Ensino Superior	30	Especialista	temporário
226b	Eduardo Niederheitmann Hunzicker	Pós-graduação em Gestão de Pessoas	30	Especialista	temporário
227b	Lucas Henrique Alves da Rosa Gross	Curso de Formação de Oficiais	45	Graduado	temporário
PROFESSORES NECESSARIOS					
Númeração sequencial	Nome do Docente	Graduação e Pós-Graduação Mestre em x Doutor em y	Carga horária no curso	Titulação	Regime de Trabalho

Obs: O atual quadro de professores supre a demanda dos Cursos da APMG.

A seleção/indicação do Corpo docente é ato exclusivo do Comandante da Academia Policial Militar do Guatupê e leva em consideração os seguintes aspectos: titulação, idoneidade moral, conduta profissional e pessoal, capacidade de instruir, habilidade específica, experiência anterior na área e avaliações anteriores sobre seu desempenho.

O ensino de segurança pública para a área Policial Militar e Bombeiro Militar, por suas características peculiares não conta com um quadro de docentes fixos, exclusivos para esta atividade, lotados neste Estabelecimento de Ensino. Porém mantém um quadro permanente, uma regularidade dos docentes das diversas cadeiras. Sendo formado por militares estaduais e civis, indicados para tal atividade



observando-se os critérios de seleção/indicação, buscando sempre congregando docentes de titulação destacada e de grande conhecimento na área de ensino pretendida.

Como forma de progressão funcional a ser dada àqueles que desenvolvem a atividade de docência, ocorre o pagamento por hora aula ministrada, a qual é regulada por legislação própria.

Atualmente não existem alunos matriculados no 1º Ano BM visto que no último concurso aberto não houve oferta de vagas.

RESUMO DA QUANTIDADE DE DOCENTES POR TITULAÇÃO:

Graduados : 06

Especialistas: 24

Mestres: 14

Doutores: 08

Pós Doutores: 0

13. INFRAESTRUTURA DE APOIO DISPONÍVEL

Biblioteca

A biblioteca da Academia Policial Militar do Guatupê atualmente localizada no Bloco de Salas de Aula destinada aos alunos em curso, tendo como horário de funcionamento ao público das 07h15min às 18h. Destaca-se que o horário das aulas na Academia é das 07h30min às 17h30min, assim a localização e horário de funcionamento possibilitam um fácil acesso dos discentes a esta instalação.

A composição da biblioteca da Academia Policial Militar do Guatupê conta com um acervo de 11.741 obras voltadas à literatura clássica, jurídica, engenharia, técnico-profissional, periódicos acadêmicos, dentre outras áreas do conhecimento.

Laboratórios de Informática

A Academia Policial Militar do Guatupê conta hoje com quatro laboratórios de informática, localizados nos Blocos de Salas de Aulas e Bloco de Alojamentos da Escola de Oficiais totalizando.

Os laboratórios são destinados à formação técnico-profissional geral, em diversas áreas. Destaca-se que a localização, desses laboratórios, possibilita um fácil acesso destes ambientes por parte dos discentes (alunos) para a realização de pesquisas e trabalhos acadêmicos.

Simulador de Confrontos

Este estabelecimento na busca de melhor capacitar os integrantes da corporação conta com um simulador de confrontos, localizado no Bloco de Sala de Aulas. Sendo que esse equipamento através de projeção de cenas possibilita ao aluno (discente) a aproximação das informações



repassadas em aula com uma situação fática, aprimorando a técnica com exercícios com alto grau de aproximação com a realidade.

Complexo de Treinamento Tático Policial Militar

A Academia Policial Militar do Guatupê conta para o desenvolvimento do treinamento na área de Tiro dos integrantes do Curso de Formação de Oficiais Policiais Militares e Bombeiros Militares um complexo de treinamento tático composto por uma Pista de Tiro com extensão de 90 metros, utilizada para a realização prioritariamente de tiro em movimento, realizado através de "pistas", onde se procura aprimorar o Policial Militar para o desenvolvimento de sua atividade como agente de segurança pública, buscando aproximá-lo a situações reais. Anexo a esta Pista de Tiro existem outros quatro boxes, utilizados prioritariamente para o tiro "estático", buscando com o desenvolvimento de técnicas de tiro e uso de arma de fogo.

Junto a esta funciona a "Casa de Pneu", obra edificada com pneus simulando uma casa e seus cômodos, sendo esta construção destinada ao treinamento de Policiais Militares para situações de busca e verificação em ambientes confinados e de baixa luminosidade, e situações de alto risco.

Complexo Poliesportivo

Atividade policial militar e bombeiro militar exigem de seus componentes preparo físico adequado para o desenvolvimento de suas funções. Assim, a Academia Policial Militar do Guatupê conta com uma estrutura para possibilitar um correto treinamento do Policial Militar, composta esta de: um ginásio coberto com quadra poliesportiva; uma academia com aparelhos para musculação (anexo ao ginásio); Complexo de treinamento aquático com uma piscina (destinada aos alunos do curso de formação de oficiais policiais militares na matéria de natação, e para os alunos do curso de formação de oficiais bombeiros militares nas disciplinas de natação, mergulho, salvamento aquático entre outras); uma quadra aberta de basquete; uma quadra aberta de tênis; três campos de futebol; uma pista de atletismo; uma pista de aplicação militar e uma sala de *spinning*.

Junto a este complexo esportivo funciona uma "Sala de Lutas", composta um tatame e equipamentos destinados ao treinamento dos Policiais Militares na disciplina de Defesa Pessoal, habilitando para o emprego de força em casos necessários de forma a garantir sua segurança própria e de terceiros envolvidos em eventos de ordem policial.

Refeitório

Academia Policial Militar do Guatupê conta com uma estrutura destinada ao funcionamento de cozinha e refeitório, servindo etapas de alimentação (café/almoço/janta) aos discentes (alunos),



docentes (instrutores e professores) e demais policiais militares ligados atividade administrativa dessa Unidade.

Bloco de Salas de Aulas

Atualmente a Academia Policial Militar do Guatupê conta com dois Blocos de Salas de Aulas, os quais totalizam 35 salas. Junto a esses blocos há 02 Mini-auditórios com capacidade de 60 pessoas e um Grande Auditório com capacidade de 240 pessoas.

O primeiro bloco de salas de aulas é destinado aos cursos de formação e especialização de praças policiais militares, vinculados a Escola e Formação, Aperfeiçoamento e Especialização de praças da PMPR o segundo é reservado a Escola de Oficiais, onde funcionam as turmas do Curso de Formação de Oficiais.

Blocos de Alojamentos

A estrutura da Academia Policial Militar do Guatupê dispõe de três blocos destinados a alojamento de discentes (alunos), os quais servem para atender a necessidade dos cursos que funcionam em regime de internato e para policiais militares não residentes na capital e região metropolitana de Curitiba que se encontrem em curso nesta unidade em outras modalidades de funcionamento.

Em que o primeiro destes blocos é destinado às praças da polícia militar que estejam frequentando cursos de formação e especialização, o segundo vem ser destinado aos oficiais da polícia militar que estejam frequentando cursos de especialização e o terceiro fica destinado aos alunos do Curso de Formação de Oficiais.

Centro de atendimento médico

Para garantir aos alunos a possibilidade de atendimento médico existe no Bloco da Administração da Academia o Centro de atendimento médico. Nesse local estão instaladas clínicas de atendimento com médico clínico geral, fisioterapeuta, dentista e psicólogo.

Os atendimentos são diários, seguindo a agenda dos profissionais de saúde. A estrutura está disponível para alunos, professores e corpo administrativo.

14. ANEXOS:

A - DIRETRIZ nº 002/2015-PM/3;

B – NOTARA;

c- Portaria de Ensino;

“ESTÁGIO OPERACIONAL E ADMINISTRATIVO DO CFO BM”

1. FINALIDADE

Estabelecer procedimentos a serem adotados para a realização do estágio operacional e administrativo do 3º, 2º e 1º anos do Curso de Formação de Oficiais BM, nas diversas funções, acompanhando Oficiais das OBMs subordinadas ao CCB, bem como no CIOSP (COBOM).

2. OBJETIVOS

a. Desenvolver atividades operacionais e administrativas propiciando aos Cadetes do 3º, 2º e 1º CFO BM, a oportunidade de associar o ensino teórico à realidade das atividades operacionais e administrativas de cada OBM;

b. Oportunizar ao futuro Oficial a possibilidade de acompanhar as mais variadas situações envolvendo gerenciamento de ocorrências, fiscalização do efetivo policial e outras missões atinentes ao Oficial de Serviço;

c. Possibilitar o acompanhamento e a execução supervisionada das atividades operacionais e administrativas desenvolvidas pelas Unidades do Corpo de Bombeiros da PMPR, permitindo o desenvolvimento de uma sistemática integrativa, com expressiva contribuição na formação profissional do futuro Oficial;

d. Mensurar, através de análise dos resultados, a avaliação dos conceitos e ensinamentos doutrinários ministrados em sala de aula e instruções práticas;

e. Propiciar aos Cadetes, principalmente do 3º CFO, a prática do comando de pequenas frações de tropas, em situações operacionais.

3. EXECUÇÃO

a. Período de estágio

Início e término do estágio, do 3º CFO, 2º CFO e 1º CFO, a cargo do Comando da EsO;

b. Unidades designadas para o estágio operacional e administrativo

Todas as unidades e subunidades do CCB;

c. OBM, dias e horários de Estágio

1) Preferencialmente às sextas-feiras, sábados e eventuais feriados, conforme o horário da escala;

2) Os horários, conforme os eventos poderão ser alterados a critério do Cmt. da APMG e EsO;

3) Os Cadetes poderão ser aplicados em palestras, eventos e atividades operacionais, mesmo durante a semana.

d. Equipamento

Todos os Cadetes do CFO BM deverão estagiar nas OBM devidamente equipados com conjunto de combate a incêndios (calça e capa), capacete GALLET F1, botas e luvas de combate a incêndios, balaclava e luvas de couro de vaqueta. Conforme necessidade da EsO/APMG, poderá ser solicitado às OBM material complementar para realização do estágio;

e. Uniforme

Os Cadetes do CFO BM deverão utilizar, para todos os estágios, o 4º RUPM "B2" (Brim), sendo que, se tal fardamento não estiver disponível, ficará a critério do Comando da EsO normatizar o padrão utilizado.

4. ATRIBUIÇÕES DOS CADETES ESTAGIÁRIOS

a. Inteirar-se das normas internas e da conduta operacional e administrativa da OBM onde estiver estagiando;

b. Observar as ações do Oficial de Serviço, identificando as ações de comando, supervisão, orientação e atendimento às ocorrências BM, além de outras rotinas de serviço;

c. Elaborar relatório do Estagiário (**Anexo A**) e encaminhar ao seu Coordenador até às 13h do primeiro dia útil após o encerramento do estágio;

d. Apresentar-se sempre 15 (quinze) minutos antes do início do serviço para receber as instruções e ordens do Oficial de Serviço;

e. Os cadetes deverão informar, na primeira oportunidade, via fone ao Coordenador do curso, ocorrências como: acidente com viatura, acidente em ocorrência, lesão corporal ou outras ocorrências que possam gerar desdobramento negativo, desde que haja o envolvimento direto do cadete com a ocorrência;

f. No caso do Cadete apresentar-se para o estágio e constatar que não há Oficial escalado pela Unidade(1º ou 2º Ten. QOBM) ou Asp. Of. BM, deverá entrar em contato via fone com o Coordenador do Curso, que assim o dispensará do estágio naquela data;

g. Os Cadetes do **CFO BM** farão estágio nas unidades operacionais do Corpo de Bombeiros nas viaturas como segue:

1) **3º CFO BM**: como acompanhante do Oficial de Socorro/Dia;

2) **2º CFO BM**: Chefe de Linha de ABTR, respondendo pelas atribuições inerentes à viatura de acordo com o estabelecido em regimento interno, somente nos Postos de Bombeiros que tenha oficial de socorro escalado, sendo supervisionado por este Oficial;

Após o término da disciplina de socorros de urgência II os cadetes concorrerão a escala de Chefe de Guarnição de AA respondendo pelas atribuições inerentes à viatura de acordo com o estabelecido em regimento interno;

3) **1º CFO BM**: acompanhante/observador do Oficial de Socorro/Dia, não intervindo em ocorrências, devendo preferencialmente permanecer no aquartelamento para que possa se habituar ao serviço interno do quartel;

Após o término das disciplinas de Combate a Incêndio I e II, Socorros e Urgências I, Salvamento Vertical I e Salvamento Terrestre I, concorrerão ao estágio de Ajudante de Linha, somente nos Postos de Bombeiros que tenha oficial de socorro escalado, sendo supervisionado por este Oficial;

h. Caso não exista alguma turma do CFO, ou seja, caso não exista 2º CFO ou 1º CFO, a turma de precedência imediatamente acima da inexistente poderá de acordo com a conveniência acadêmica, executar as funções previstas da turma faltante;

i. Os Cadetes do 1º CFO BM deverão acompanhar a rotina do serviço e a forma como o Oficial faz o gerenciamento do evento, da equipe e das ocorrências, bem como, atuar, sempre que possível, como atendente e despachante de ocorrências quando o estágio desenvolver-se no CIOSP;

j. **Serviço de Prevenção:** Os cadetes do 3º e 2º CFO deverão tirar estágio no serviço de prevenção, quando aptos, respectivamente nas funções de analista de projeto e vistoriador;

k. Qualquer tipo de emprego não regulado no item 4.7, 4.9 e 4.10 poderá ser realizado, desde que comprovado seu caráter acadêmico e devidamente autorizado pelo Cmt da EsO e regulado via nota de serviço da APMG.

5. ATRIBUIÇÕES DAS UNIDADES EMPENHADAS NO ESTÁGIO

a. Orientar o Oficial Subalterno que se encontre escalado de Oficial de Serviço no dia do estágio operacional, quanto ao comportamento esperado, em especial a vedação de que o estagiário permaneça em Postos de Bombeiros onde não haja a presença do Oficial de Serviço. Fato que exige reforço quanto à conduta e técnicas, postura e compostura;

b. Propiciar aos Cadetes estagiários todas as condições necessárias para que se familiarizem com os aspectos operacionais e administrativos da OBM, devendo o Oficial de Serviço elaborar **Relatório do Oficial Avaliador do Estágio (Anexo B)**, tecendo assim comentários que julgar necessários, sendo que após deverá a OBM encaminhá-lo digitalizado ao Comandante da APMG, conforme endereço eletrônico constante no item 7, letra b, **até o máximo de 2 (dois) dias úteis após a conclusão do estágio, e o relatório físico até o máximo de 20 (vinte) dias**, constando os principais aspectos observados;

c. O Oficial de Serviço deverá orientar os Cadetes sobre toda a rotina do serviço desde a sua assunção, orientação ao efetivo, controle de alterações, modos de fiscalização da tropa, formas e casos de apoio em ocorrências, gerenciamento

das viaturas em caso de ocorrência de vulto, normas na comunicação via rádio e demais atribuições pertinentes às atividades BM;

d. Comunicar imediatamente ao Oficial de dia da APMG toda e qualquer alteração, acidente, incidente e outras ocorrências complexas, envolvendo os Cadetes;

e. Controlar o uso obrigatório dos equipamentos de proteção individual dos Cadetes BM;

f. Determinar, preferencialmente nas atividades desenvolvidas a partir do segundo semestre e de acordo com a conveniência e a oportunidade do Oficial de serviço da OBM, que o Cadete do 3º CFO BM assuma interinamente o Comando da Viatura, inclusive podendo operar o rádio de comunicações em situações que não necessitem a intervenção em ocorrências complexas.

6. ATRIBUIÇÕES DOS OFICIAIS COORDENADORES DA EsO

a. Manter contato com as Unidades de estágio, para informações preliminares a respeito desta Diretriz;

b. Orientar os Cadetes sobre os procedimentos constantes desta Diretriz, em especial quanto à confecção dos relatórios e os procedimentos que serão adotados nas Unidades de estágio;

c. Reunir-se com os Cadetes que estagiaram, receber os relatórios e efetuar questionamentos individuais de como procedeu-se o estágio, com a finalidade de esclarecer quaisquer dúvidas sobre a realização deste, desde que o estagiário não as tenha sanado com o Oficial de Serviço;

d. Acompanhar, por intermédio de relatório, o desenvolvimento Operacional dos Cadetes estagiários;

e. Informar ao Comandante da EsO qualquer alteração constante nos relatórios dos Oficiais de Serviço e dos Cadetes;

f. Entrar em contato, sempre que possível, com o Oficial de Serviço com o qual o Cadete efetivamente estagiou, propiciando, assim, a facilidade de um *feedback* para o Cadete avaliado no decorrer da semana;

g. Após receberem o Relatório do Estagiário os Oficiais Coordenadores deverão analisar o conteúdo e contatar com a Unidade em casos de elogio ou qualquer alteração que verifiquem ser necessário o conhecimento do Comandante da Unidade Operacional.

7. COMUNICAÇÕES/LIGAÇÕES

- a. APMG: 3299-7900;
- b. apmg-eso-coord@pm.pr.gov.br;
- c. Oficial de Dia APMG: 9168-5991;
- d. Comandante da EsO: (41) 3299-7924;
- e. Subcomandante da EsO: (41) 3299-7936;
- f. Coordenação da EsO: (41) 3299-7946;
- g. End. BR 277, Km 72, São José dos Pinhais – PR. CEP 83.075-000.

8. PRESCRIÇÕES DIVERSAS

a. O emprego dos Cadetes deverá ser preferencialmente acompanhado de um Oficial ou Aspirante à Oficial, a fim de que possa aprender todas as nuances do serviço operacional e administrativo, observando o comportamento nas situações rotineiras e especiais que ocorrem durante um turno de serviço;

b. Os horários, conforme o evento, poderão ser alterados a critério discricionário do Cmt da APMG e/ou EsO;

c. Os estágios realizados nas unidades e subunidades localizadas fora da região de Curitiba ficarão a cargo discricionário do Comando da Escola de Oficiais para os Cadetes do 2º e 3º CFO/BM, consoante aviso prévio à OBM direcionada, podendo o período de estágio ser fracionado ou mesmo integral no que tange ao final de semana ou períodos em que não estejam sendo realizadas outras atividades acadêmicas;

d. Os Cadetes poderão ser aplicados em atividades mesmo durante a semana, desde que não interfiram na rotina escolar;

e. Qualquer fato relevante, positivo ou negativo, que mereça destaque diferenciado, envolvendo o estagiário, deverá ser participado em documento próprio obedecendo o efetivo canal de comando para que a informação circunstanciada seja recepcionada pela Comandante da APMG e/ou Comandante da Escola de Oficiais, independente da elaboração de relatórios;

f. Os relatórios do oficial avaliador não podem ser encaminhados através do próprio Cadete estagiário;

g. Todo o estagiário que, durante o período de estágio, vier a responder processo ou procedimento administrativo, penal ou penal militar, em função da atividade, deverá receber o acompanhamento direto do Comando da APMG para cumprimento das formalidades de estilo;

h. Casos não abordados por esta Diretriz devem ser apreciados pelo Comandante da Escola de Oficiais;

i. Esta Diretriz mantém sua vigência até nova regulação.

ASSINADO NO ORIGINAL

**Cel. QOPM Cesar Vinícius Kogut,
Comandante-Geral da PMPR.**

ANEXOS: A - Relatório do Cadete Estagiário;

B - Relatório do Oficial Avaliador do Estágio BM

DISTRIBUIÇÃO: Subcmt. Geral, DEP (APMG/EsO), CCB (Unidades subordinadas), CIOSP.

ANEXO 'A'
MODELO DE RELATÓRIO DO ESTAGIÁRIO
POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ACADEMIA POLICIAL MILITAR DO GUATUPÊ
ESCOLA SUPERIOR DE SEGURANÇA PÚBLICA
ESCOLA DE OFICIAIS

RELATÓRIO DO ESTAGIÁRIO

Cadete: (NOME DE GUERRA) _____

Data _____

Horário das _____ às _____

Oficial: _____

Atividades Desenvolvidas:

(Identificação simples de Atividades)

(Cumprimento de Notas de Serviços da Unidade)

(Acompanhamento de Operações Extraordinárias)

(Outras)

Descrição de Atividades: (descrever resumidamente as atividades desenvolvidas no Estágio)

Comentários feitos pelo Estagiário: (Comentários necessários, positivos ou negativos, sobre o Estágio.)

SUGESTÕES:

ESTAGIÁRIO: (GRADUAÇÃO,NOME,RG)

ANEXO 'B'
MODELO DE RELATÓRIO DO OFICIAL AVALIADOR DO ESTÁGIO BM

POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ACADEMIA POLICIAL MILITAR DO GUATUPÊ
ESCOLA SUPERIOR DE SEGURANÇA PÚBLICA
ESCOLA DE OFICIAIS

FICHA DE AVALIAÇÃO CONCEITUAL DO CADETE

Cadete: _____

OPM/OBM: _____ Data/Horário: _____

Tabela de Conceitos

E(Excelente) 10 – 9; MB(Muito bom) 8,9 – 8; B(Bom) 7,9 – 6; R(Regular) 5,9 – 3; I(Insuficiente) 2,9 - 0

Conhecimen- to do Serviço	Rendimento no Serviço	Qualidade do Serviço	Iniciativa	Capacidade de Comunica- ção	Apresenta- ção Pessoal
Pontualidade	Responsabilidade	Atitude pa- ra com seus Supe- riores	Atitudes para com seus Companheiros	Atitudes para com seus Su- bordinados	Acatamento às Normas

Comentários – Alterações – Sugestões para aplicação em estágios (utilize o verso se necessário):

OFICIAL AVALIADOR (posto, nome, assinatura):

**POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ
ESTADO-MAIOR
TERCEIRA SEÇÃO**

DIRETRIZ nº 002/2015 - PM/3



“ESTÁGIO OPERACIONAL E ADMINISTRATIVO DO CFO BM”

**CURITIBA
2015**